



PARAÍBA EM ALTA

# Primeiro empreendimento do Polo Turístico é inaugurado

Com investimento de R\$ 700 milhões, hotel do grupo Tauá é apontado como o maior resort do país. *Página 13*

Supremo limita penduricalhos e estima economia de R\$ 7,3 bilhões

Decisão extingue benefícios não previstos em lei e fixa pagamentos em até 35% do salário dos ministros do STF.

*Página 15*

Setor audiovisual paraibano receberá R\$ 23 milhões via parceria com o MinC

Governo do Estado e Ministério da Cultura firmaram um acordo que prevê a descentralização dos recursos.

*Página 4*

Pedido de adesão ao Simples é indeferido para 3,5 mil empresas

Pendências cadastrais ou fiscais com o Estado impediram a entrada dos CNPJs no sistema simplificado de tributação.

*Página 17*

Fotos: Leonardo Ariel



Em uma área de 300 mil m², o resort oferecerá 1.128 apartamentos e seis restaurantes; inauguração teve a presença do governador João Azevêdo

Mutirão incentiva práticas sustentáveis e fortalece o protagonismo feminino

Secretaria de Estado do Meio Ambiente levou para o Parque Solon de Lucena, na capital, distribuição de mudas e serviços gratuitos de bem-estar.

*Página 8*

Foto: Roberto Guedes



Nova temporada do projeto Viva Usina destaca a arte e o talento das mulheres

Programação começa amanhã, com a rapper Isadroga, uma exposição da fotógrafa Adriana Farias e a montagem Corpa Futurista (foto).

*Página 9*

Foto: Divulgação



Estado entrega triciclos a catadores de materiais recicláveis de seis municípios

Ação da Secretaria de Desenvolvimento Humano é fruto de convênio com o Ministério do Trabalho e beneficia associações e cooperativas paraibanas.

*Página 3*

Foto: Divulgação/Secom-PB



■ “Não se trata de negar reconciliação, mas de reconhecer que a democracia exige firmeza. O Brasil já viu aonde a tolerância excessiva pode levar. Ignorar essas lições, agora, não será apenas um erro, será uma escolha”.

Rui Leitão

*Página 2*

■ “A Igreja na Paraíba sempre se destacou na defesa das lutas sociais, na fraternidade e na caridade aos pobres e fragilizados, sobretudo depois do Concílio Vaticano II que passou a olhar, com mais atenção, as questões sociais”.

José Nunes

*Página 11*

■ “A verdade é que os profissionais brasileiros que atuam fora das quatro linhas nunca gozaram de muito prestígio lá fora. Sylvinho foi o último técnico a comandar um clube de uma das cinco maiores ligas do Velho Continente”.

Danrley Pascoal

*Página 22*

# Editorial

## Dallagnol — o retorno?

Eleitores e eleitoras brasileiros conscientes de suas responsabilidades, no que se refere à construção de um país no qual a justiça social, a liberdade e a preservação do meio ambiente sejam realidades, e não mais ideais, devem redobrar as atenções na hora de escolher seus candidatos e candidatas aos cargos de presidente da República, governadores e senadores, como também deputados federais, estaduais e distritais. Entende-se, porém, que, para escolher bem, é preciso imunizar-se contra as investidas de setores incomodados com a ampliação e melhoria do edifício democrático nacional. Ao que parece, as tramas pensadas na “margem oposta” serão cada vez mais ousadas, capazes, portanto, de fazer uma parte considerável do eleitorado duvidar de suas próprias convicções, caso a consciência seja pega com a guarda baixa. Um caso exemplar, a denunciar os perigos que rondam partidos e lideranças partidárias, aconteceu na semana passada, durante o *Estudio I*, da GloboNews (leia-se Rede Globo de Televisão), quando os condutores do programa tentaram, por meio de um painel, associar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Partido dos Trabalhadores (PT) ao banqueiro Daniel Vercaro, protagonista do escândalo do Banco Master. Como se sabe, a repercussão negativa do suposto consórcio entre a GloboNews e a extrema-direita foi de tal envergadura, notadamente nas redes sociais, que teria abalado a Globo, inclusive por causa da desastrada tentativa da apresentadora Andréia Sadi de justificar o injustificável, ou seja, o malfadado ensaio de incluir Lula e o PT no esquema criminoso cujo mentor, de acordo com as investigações policiais em curso, é Vercaro. Jornalistas credenciados por anos de desempenho profissional politicamente insuspeito, por meio de *sites* pessoais ou dos portais onde trabalham, não demoraram a traçar um paralelo entre o escândalo da GloboNews e o estardalhaço feito, há 10 anos, por Deltan Dallagnol que, por meio da Operação Lava Jato, também tentou associar Lula aos crimes de corrupção perpetrados contra várias empresas estatais. Em outubro, o Brasil vivenciará outra acirrada disputa entre esquerda e extrema-direita, tendo como alvos principais o Palácio do Planalto e a maioria parlamentar no Senado e na Câmara dos Deputados. O caso GloboNews/Vercaro e o projeto de Donald Trump de transformar facções criminosas brasileiras em grupos terroristas são indícios de uma radicalização que, com certeza, nada de positivo trará ao país.

# Artigo

## O último presidente da Parahyba (1)

Pelo Decreto nº 01, de 15 de novembro de 1889, que instituiu a República Federativa do Brasil, as antigas províncias imperiais passaram a denominar-se estados. Seus gestores seriam chamados de governadores e nomeados na qualidade de delegados do governo provisório, que se estabeleceria sob a chefia do marechal Deodoro da Fonseca. A primeira Constituição republicana, de 24 de fevereiro de 1891, mudou a designação dos administradores estaduais para presidentes de estado. Assim, o primeiro governante da Parahyba, o juiz Venâncio Neiva era tratado por governador. Seu sucessor, o major do exército Álvaro Machado seria o nosso primeiro presidente do Estado. O último foi o intelectual e imortal, um dos fundadores da nossa Academia de Letras, Álvaro Pereira de Carvalho, que sucedeu a João Pessoa.

Até receber das mãos de João Pessoa o cargo de presidente da Parahyba, o professor Álvaro de Carvalho percorreu um longo caminho. Encontrei-o em 1908, nas páginas de “A Cidade de Bananeiras”, em um sábado festivo, participando, ao lado do mestre-escola Sólon de Lucena, ambos acadêmicos de Direito, de solenidade no Instituto Bananeirense. O jornal narra sua participação: “Nesse momento, assomou a tribuna o professor Álvaro de Carvalho. A oração do nosso talentoso colega, além dos bens lançados conselhos sobre a responsabilidade e o objeto da educação de nosso tempo, foi um brado sincero de estímulo, uma cadeia de palavras confortantes e animadoras para os que ensinam e os que aprendem”. A plateia ouviu, ainda, a Solon de Lucena, sem imaginar que, em futuro próximo, seriam os dois, nomes de elevada projeção no cenário político estadual. Há quem atribua a Celso Cirne a iniciativa de levar para o distrito de Moreno o professor Álvaro de Carvalho, depois, requisitado por Sólon, para Bananeiras, e com ele irmanado na caminhada que empreenderam até o fim de suas vidas.

Com Solon de Lucena, Álvaro de Carvalho incorporou-se aos “jovens truchos”, grupo epítacista de vanguarda que acreditava na força do mercado do interior incorporando-se ao Litoral, para promover o desenvolvimento do estado. A ascensão de Solon ao governo da Parahyba levaria Álvaro ao seu secretariado e, depois, ao mandato de deputado federal, donde saiu para exercer a primeira vice-presidência do Estado. Aí, começaram os seus dissabores. O crime da Confeitaria Glória iria encontrá-lo à frente do governo.

Pessoa lhe passara o cargo. De substituto eventual, tornou-se presidente efetivo com a morte do titular. Começava a gestão, que durou 70 dias, do último presidente da Parahyba. Era 26 de julho de 1930.

Na véspera, Álvaro tentara demover João Pessoa dessa temerária viagem ao Recife, cidade infestada de inimigos. Seu irmão Osvaldo, desejava acompanhá-lo. Foi demovido da idéia, sob a ameaça, caso insistisse, de desistir da viagem projetada. O que tem de acontecer tem muita força, diria José Américo. A triste notícia chegou ao início da noite e “espalhou-se célere e, dentro em pouco, a Paraíba levantava-se desvairada como um só homem, num grito horrível de desespero e de vingança”, conta Álvaro de Carvalho. O sucessor de João Pessoa manteve todo o secretariado escolhido pelo pranteado morto. E era dentro desse corpo que se tramava a conspiração que culminaria na chamada Revolução de 1930. Juarez Távora estava escondido “na casa do meu líder na Assembléia, e eu não o sabia”. Logo na manhã de 4 de outubro, a Revolução fez de Álvaro a sua primeira vítima.

Segundo José Américo, “não foi depositado oficialmente, a meu pedido. Nossas relações tinham esfriado, mas eu devia esse gesto. Pensei encontrá-lo sucumbido e estava, admiravelmente sereno, a mostrar que a hora da adversidade era também a das afirmações”. Para Álvaro de Carvalho essas “relações esfriadas” só chegaram ao seu conhecimento a partir da publicação das memórias do autor de *A Bagaceira*, em 1948. Desde então, afastaram-se definitivamente: “Mas continuo a julgá-lo, hoje, como sempre: honesto, apaixonado, medianamente sociável para os que o procuram, agressivo para os desafetos, cheio de excelências para o seu eu, virtude que as posições exaltaram, talvez desmesuradamente”, escreveria anos depois.

# “

O crime da Confeitaria Glória iria encontrá-lo à frente do governo

# Opinião

## Foto Legenda



Espiando

# Artigo

## A história ensina e cobra

Pode parecer coincidência, mas não é. A história política brasileira revela padrões que se repetem com inquietante frequência, sobretudo quando setores inconformados com o resultado das urnas optam por tensionar a ordem democrática.

Em 1956, a eleição de Juscelino Kubitschek desencadeou forte reação da UDN, que tentou impedir sua posse. Não se tratava apenas de divergência política, mas de articulações contra a legalidade. Nesse contexto, emergiu a Revolta de Jacareacanga, liderada pelo tenente-coronel João Paulo Burnier e pelo major aviador Haroldo Veloso, envolvendo sequestro de aeronaves e planos de bombardeio de alvos estratégicos no Rio de Janeiro.

A resposta veio com firmeza do marechal Henrique Teixeira Lott, que garantiu a ordem constitucional. Parte dos insurgentes fugiu, outros foram presos. Ainda assim, meses depois, JK concedeu anistia aos envolvidos, contrariando Lott, que defendia punição exemplar.

O tempo mostraria o peso dessa decisão. Em 1964, o país mergulharia em uma ditadura de 21 anos. Entre os militares daquele período estava Burnier, que, em 1968, seria associado a planos de atentados, incluindo assassinatos de lideranças como JK, e, além da explosão do gasômetro do Rio, com potencial de milhares de vítimas.

Mesmo assim, Burnier seguiu em posições de comando, sendo apontado como responsável por graves violações de direitos humanos. Sua atuação foi duramente criticada pelo brigadeiro Eduardo Gomes, que o descreveu como alguém movido por impulsos perigosos sob o pretexto de combater o comunismo.

Antes disso, em 1959, a Revolta de Aragarças voltou a desafiar o governo JK. No Congresso, o senador Agnaldo Castro Caia-

# “

E uma de suas lições mais claras é que a indulgência diante de ataques à ordem democrática pode ter custos elevados

do, alertou para o risco de anistiar golpistas, afirmando que o perdão anterior incentivara nova rebelião. Décadas depois, após a eleição de Bolsonaro, o país voltou a assistir à contestação da legitimidade eleitoral. Mudam os personagens, mas os métodos e discursos guardam semelhanças preocupantes.

A história não se repete mecanicamente, mas ensina por analogia. E uma de suas lições mais claras é que a indulgência diante de ataques à ordem democrática pode ter custos elevados. A anistia, quando aplicada sem critério, corre o risco de se tornar incentivo à reincidência.

Não se trata de negar reconciliação, mas de reconhecer que a democracia exige firmeza. O Brasil já viu onde a tolerância excessiva pode levar. Ignorar essas lições, agora, não será apenas um erro, será uma escolha.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga  
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

## A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual ..... R\$ 404,25 / semestral ..... R\$ 202,12 / número atrasado ..... R\$ 4

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CATADORES DE RECICLADOS

# Governo entrega triciclos em mais seis municípios

*Ao todo, serão 70 equipamentos beneficiando todas as regiões da Paraíba*

Com objetivo de fortalecer a ação dos catadores de materiais recicláveis e promover, sobretudo, inclusão, reconhecimento profissional e valorização desses trabalhadores, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano e da Secretaria Executiva de Economia Solidária (Sesaes), deu continuidade, ontem, às entregas dos triciclos para associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis em seis municípios paraibanos. A ação é fruto de um convênio junto ao Ministério de Trabalho e Emprego.

As entregas ocorrem nas associações e cooperativas contempladas. Ao todo, serão 70 equipamentos beneficiando todas as regiões do estado. 31 triciclos (bicicleta tipo carreta) já chegaram a nove municípios: Campina Grande, Belém, Ingá, Guarabira, Pirpirituba, Solânea, Sapé, Sobrado e Pocinhos. O secretário-executivo de Economia Solidária, Roberto Beltrão, ressaltou ser este um passo concreto que promove inclusão social e desenvolvimento local com justiça e cooperação. “Hoje realizamos a entrega de triciclos que representam mais dignidade e geração de renda para catadores da economia solidária. A iniciativa fortalece associações e cooperativas em diversos municípios, garantindo melhores condições de trabalho, ampliando a eficiência na coleta de resíduos e contribuindo com a sustentabilidade ambiental”.

Guarabira

O presidente da Associação dos Recicladores de Resíduos Sólidos e Eletroeletrônico de Guarabira (Araseg), Alecsandro Fonseca, falou que o trabalho vai se tornar mais rápido, eficiente e com melhores condições para todos. “Esse é um equipamento de grande importância, é um avanço, que chega para somar forças. Vai nos trazer mais facilidade no trabalho, além de contribuir economicamente, já que aumenta a agilidade no serviço. No fim, todos



Foto: Divulgação/Secom-PB

As entregas aos trabalhadores ocorrem nas associações e cooperativas contempladas

saem ganhando, principalmente aqueles que ainda dependem da tração animal, utilizando carroças”.

“Hoje a Paraíba reafirmou a sua atuação junto à política pública em prol do segmento dos catadores e catadoras de materiais recicláveis. A continuação das entregas das bicicletas do tipo triciclo para seis municípios paraibanos mostra a relevância desta categoria para o estado, bem como a importância da parceria firmada com as prefeituras, pois estamos trabalhando juntos em favor de um bem maior”, ressaltou o gerente operacional de Economia Solidária e Resíduos Sólidos, Diego Augusto.

Pirpirituba

Em Pirpirituba, o presidente da Associação dos Catadores e Recicladores (Ascarpi), Genivan Oliveira Junior, considerou uma grande conquista para os que fazem parte da associação. “A locomoção deles melhora muito. Antes ficavam empurrando carrinhos. Agora, com o triciclo, eles ganham mais agilidade e dignidade no trabalho. O trabalho dos catadores e garis é essencial no país. Eu sempre digo: tanto o catador quanto o gari, se pararem, o país para junto”.

Solânea

Já a secretária municipal

do Meio Ambiente de Solânea, Ieda Pereira, disse que era um momento de muita alegria. “Receber esses triciclos é a realização de um sonho, porque eles trazem dignidade para os catadores, que são famílias de baixa renda e precisam desse apoio. Agora, eles não precisam mais sair puxando sacolas; vão poder trabalhar com mais segurança e melhores condições na coleta seletiva. É um avanço muito importante para o município. Nosso sentimento é de gratidão”, afirmou.

Belém

Em Belém, a catadora Vera Lúcia Guedes de Lima, da Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis Vida Nova (Acamare), afirmou: “Tenho orgulho do que faço, porque é um trabalho digno e é dele que tiro meu sustento. Esses triciclos são muito importantes para a associação, porque vão melhorar nosso trabalho no dia a dia. Estou muito feliz e agradecida — primeiro a Deus e também a todos que contribuíram e ao Governo do Estado”.

Sapé

Por sua vez, os trabalhadores da Associação Bom Jesus de Sapé, juntamente com a vice-prefeita do município, Lenilda Leôncio, receberam três triciclos, durante evento que

ocorreu na Central de Beneficiamento e Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária (CBCAFES). “É um momento muito importante para o município. Esses triciclos vão ajudar diretamente os catadores, que trabalham com muito esforço na coleta de recicláveis. Com esse apoio, eles terão mais dignidade e melhores condições de trabalho”, disse a vice-prefeita de Sapé.

Sobrado

E, por fim, em Sobrado, o prefeito Leo Martins, acompanhado de secretários municipais, gerente-executivo das Casas de Economia Solidária do Estado, Pedro Santana, e associados da Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ambientais de Material Reciclável de Sobrado — Ecooperativa, realizou a entrega dos triciclos.

“Esses equipamentos vão melhorar o deslocamento e dar mais condições de trabalho aos catadores. Temos esse compromisso de apoiar a cooperativa, porque ela gera renda e também contribui diretamente com o meio ambiente, retirando materiais que seriam prejudiciais. Com a participação da população na separação dos resíduos, esse trabalho se fortalece ainda mais. Tenho certeza de que esses equipamentos vão fazer uma grande diferença para todos”, ressaltou Leo Martins.

## UN Informe DA REDAÇÃO

### PARAÍBA AMPLIA ARTICULAÇÃO PARA IMPULSIONAR FLUXO DE TURISTAS NO ESTADO

Com foco na ampliação do fluxo de turistas para o estado, a Paraíba participou da Convenção de Vendas da operadora Visual do grupo CVC Corp, que se encerrou ontem, na Bahia. O encontro reúne algumas das principais agências de viagens do país e é promovido pelas operadoras Visual Turismo e RexturAdvance. A participação da Paraíba busca posicionar o estado de forma estratégica junto a quem define o fluxo de vendas do turismo nacional. Um dos pontos centrais é a capacitação de agentes de viagens, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para vender o Destino Paraíba, o que ajuda a reduzir a sazonalidade e diversificar a oferta turística. De acordo com o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, a participação no evento fortalece a estratégia de crescimento do Destino Paraíba. “Estamos atuando diretamente com quem decide a venda do turismo no Brasil. Esse contato é essencial para ampliar o fluxo de visitantes, fortalecer parcerias e apresentar a Paraíba de forma competitiva no mercado nacional”, afirmou. A secretária de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, ressaltou os impactos da ação. “A participação reforça o posicionamento da Paraíba em um mercado altamente competitivo, garantindo visibilidade junto aos principais emissores de turistas do país e ampliando as oportunidades de negócios para o destino”.



Foto: Julio Cesar Peres

### INVESTIMENTOS NO SERTÃO (1)

O governador João Azevêdo cumpre, hoje, uma vasta agenda institucional no Sertão do estado. Em Patos, ele participará de eventos de inauguração e entregas de obras, frutos de investimentos do Governo da Paraíba. Serão entregues à população equipamentos públicos nas áreas de segurança pública, aviação civil, habitação e cultura. A agenda começa às 10h, com a inauguração do Aeroporto Regional Brigadeiro Firmino Ayres.

### INVESTIMENTOS NO SERTÃO (2)

Já às 14h, João Azevêdo participa da cerimônia de inauguração da nova sede do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, no bairro Salgadinho. Na sequência, às 15h, ele entrega 128 apartamentos, em dois condomínios do empreendimento Patos Residence Club. Encerrando a agenda, às 17h, acontecerá a inauguração da nova sede do 3º Batalhão de Polícia Militar da Paraíba, também em Patos.

### CONGRATULAÇÕES DO TJPB

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) aprovou, por unanimidade, dois votos de “congratulação”, apresentados pelo desembargador Ricardo Porto, aos novos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Deusdete Queiroga e Taciano Diniz, que foram empossados ontem. “São dois homens públicos com largo e rico currículo de serviços prestados à Paraíba”, declarou o desembargador Ricardo Porto.

### CAPACITAÇÃO DE EMPREENDEDORAS

O projeto Digitaliza MEI Mulher, da Associação Ilha Tech, foi um dos seis selecionados para receber recursos do Fundo de Direitos Difusos da Paraíba (FDD-PB), gerido pelo Ministério Público estadual. A iniciativa receberá R\$ 200 mil do FDD-PB, com contrapartida de R\$ 28 mil da entidade proponente, para a capacitação de empreendedoras na região do Centro Histórico de João Pessoa.

### DIA DO OFICIAL DE JUSTIÇA

A atuação dos oficiais de Justiça foi enaltecida pelos membros do Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) ontem, na data dedicada ao reconhecimento e à valorização desses profissionais. O Dia Nacional do Oficial de Justiça foi instituído pela Lei nº 13.157/2015. “Trata-se de uma função em constante atualização e transformação”, disse o presidente do TJPB, desembargador Fred Coutinho.

### REAJUSTE EM CONDE

A prefeitura de Conde enviou à Câmara Municipal projeto que propõe o reajuste de 5,5% nos vencimentos dos servidores. A medida contempla profissionais do magistério, funcionários do quadro efetivo e cargos comissionados, com aplicação escalonada conforme a data-base. Professores terão aumento retroativo a janeiro; guardas municipais receberão reajuste a partir de abril; e demais categorias, a partir de maio.

PARAÍBA AGRONEGÓCIOS

## Lucena realiza a Agromar a partir de hoje

O Circuito Paraíba Agro-negócios 2026 começa hoje, com a abertura da programação da Agromar, a primeira exposição de agronegócios, pesca e sustentabilidade, que ocorre em Lucena, no Litoral Norte do estado. O evento reunirá setores como o náutico, gastronômico, cultural, turístico e do agronegócio. A exposição conta com o apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), e ocorre até o sábado (28), na orla do município.

O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, ressaltou que a Agromar Lucena integra o calendário do Circuito Paraíba Agronegócio que terá, até o fim do ano, cerca de 70 eventos, que ocorrerão em todas as regiões do estado. “A expectativa é de um grande evento em Lucena, com uma programa-

ção bem diversificada, que certamente vai proporcionar muitos negócios, contribuindo para o desenvolvimento econômico de toda a região, com muitas atrações para agradar os visitantes”, pontua.

A solenidade de abertura da Agromar Lucena ocorrerá às 18h, com a presença de autoridades. Contudo, as atividades do evento terão início hoje pela manhã, com torneio leiteiro, rodada de negócios de turismo e oficina de cortes especiais de cordeiro. À tarde, serão realizados concurso de caprinos e ovinos, palestras, oficina gastronômica e diagnóstico gestacional de bovinos. À noite, também ocorrerá uma oficina de *drinks* à base de coco e *shows* musicais.

A programação prossegue amanhã com a continuidade do concurso leiteiro, de raças de ovinos e caprinos e o iní-

cio do julgamento dos bovinos. Também serão realizadas palestras sobre o manejo do cajueiro e o cultivo e beneficiamento da mandioca e apresentação do serviço de assistência técnica realizado pelo Sistema Nacional de Aprendizagem Rural na Paraíba (Senar-PB). Durante a tarde, o público poderá acompanhar concursos da maior macaxeira, da melancia mais pesada e do coco com mais água produzidos no município de Lucena. Já à noite terá continuidade o torneio leiteiro de caprinos, uma oficina de harmonização e camarão, a escolha da Garota Agromar e *shows*.

No sábado (28), último dia da Agromar Lucena, ocorre às 15h a palestra do Projeto da Sedap-PB “Encontro de Mulheres do Agro”, que será ministrada pela assessora de Gestão Social da Sedap-PB e

idealizadora do projeto, Márcia Dornelles.

Além disso, a programação contará com a competição de pesca artesanal, corrida de baítera à vela (pequeno barco de pesca artesanal), julgamento de raças de caprinos, ovinos e bovinos, concurso gastronômico à base de camarão, palestra sobre a carcinicultura e festival gastronômico.

A linha de crédito Empreender Rural será abordada em palestra, assim como a regularização da atividade pesqueira. À noite, ocorrerá a premiação do torneio leiteiro. O encerramento oficial acontece às 19h, seguido de *shows* musicais.

Para facilitar o acesso do público, o serviço de balsas entre os municípios de Cabedelo e Lucena funcionará até as 23h.

SETOR AUDIOVISUAL

# Acordo injeta R\$ 23 mi na Paraíba

*Decisão de fortalecimento dos investimentos foi anunciada pela Secult-PB, durante solenidade do MinC, em Recife*

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), anunciou, ontem, um acordo para fortalecer os investimentos no setor audiovisual na Paraíba, durante solenidade com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, na última terça-feira (24), em Recife. Serão injetados R\$ 23 milhões em Arranjos Regionais na Paraíba e ainda recursos da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) Ciclo 2 e do ICMS Cultural e Patrimonial Indução Cinematográfica.

Na ocasião, foram assinados os Termos de Com-

plementação da Linha de Arranjos Regionais, que potencializam e descentralizam os investimentos no audiovisual no Brasil. A parceria do Ministério da Cultura (MinC) com governos estaduais e municipais, mobiliza mais de R\$ 630 milhões em investimentos no audiovisual em todo o país.

A ação do programa Arranjos Regionais na Paraíba terá R\$ 3 milhões do Governo do Estado e R\$ 15 milhões do Governo Federal, por meio do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Além do recurso dos Ar-

ranjos Regionais, a Secult-PB vai aportar mais R\$ 3 milhões por meio do ICMS Cultural e Patrimonial Indução Cinematográfica. Também foram investidos R\$ 2,6 milhões da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) Ciclo 2, totalizando um aporte financeiro de mais de R\$ 23 milhões para o fomento à sétima arte na Paraíba.

Para o secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, descentralizar os investimentos no audiovisual paraibano é um empenho acertado do Governo Estadual com a cultura. “Distribuímos igualita-

riamente os recursos quando lançamos editais específicos que alcançam todas as regiões, chegando para mais pessoas. O compromisso do Governo do Estado é fomentar e apoiar o desenvolvimento do audiovisual paraibano e isso estamos fazendo”, frisou.

Com a assinatura dos acordos, após devolutiva do MinC, a Secult-PB prepara-se para lançar os editais. O programa vai ampliar a produção, a comercialização e o lançamento de obras paraibanas financiadas pelo FSA, interiorizar o fomento, fortalecer circulação/formação de

público, qualificar profissionais por meio de formação técnica específica, instalar e fazer manutenção de cineclubes e implantar o Acervo Digital do Cinema Paraibano.

De acordo com informações do MinC, essa nova etapa é marcada pelo reposicionamento da política pública para o setor. “Não há perda em investimento em cultura de nenhuma forma, o audiovisual ativa a economia, gera emprego e renda, transforma a vida das pessoas, cria oportunidade, combate a violência e abre janelas e portas para as novas gerações”, ex-

plicou a ministra Margareth Menezes.

Além disso, os recursos serão usados para apoiar ações de difusão, pesquisa, formação, memória e preservação audiovisual, atividades cineclubistas, desenvolvimento de projetos ou núcleos criativos, produção de curtas e mídias-metragens, produção de conteúdo para a infância e produção de jogos eletrônicos. Segundo o MinC, a proposta é fortalecer o setor de forma ampla e estimular a produção em diferentes regiões do país.

MARCO NA AVIAÇÃO

## Lula batiza o primeiro caça supersônico produzido no Brasil

Pedro Peduzzi  
*Agência Brasil*

O primeiro caça F-39E Gripen produzido no Brasil foi apresentado, ontem, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A cerimônia de batismo da aeronave supersônica, produzida pela Embraer e pela empresa sueca Saab, ocorreu no Aeródromo Embraer Unidade Gavião Peixoto, em São Paulo.

De acordo com o Planalto, a produção da aeronave em território nacional representa um marco que insere o Brasil em “um seletor grupo de nações” com capacidade para desenvolver e produzir aeronaves de combate de alta complexidade — algo inédito na América Latina.

Durante a visita, Lula foi apresentado também ao carro-voador eVTOL. Esse protótipo de veículo aéreo 100% elétrico, que decola e pousa verticalmente, foi desenvolvido por uma empresa subsidiária da Embraer, a Eve Air Mobility.

De acordo com a Força

Aérea Brasileira (FAB), o desenvolvimento do caça F-39 Gripen no Brasil trará uma série de vantagens para o país.

Ele fortalecerá a soberania aérea, reduzindo a dependência de fornecedores estrangeiros e impulsionando a Base Industrial de Defesa (BID), uma vez que o contrato prevê transferência de tecnologia e qualificação de profissionais brasileiros.

Segundo a FAB, muitos empregos serão gerados a partir desse projeto que integra a indústria nacional à cadeia global do setor. O programa já gerou mais de dois mil empregos diretos e cerca de 10 mil indiretos.

**Tecnologia e defesa**

Presente no evento, o vice-presidente Geraldo Alckmin lembrou que o Governo Federal disponibilizou, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 108 bilhões para projetos com foco em inovação.

“Quem domina tecnolo-

gia domina o futuro”, disse Alckmin, que é também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. “A indústria de defesa é um seguro para a soberania nacional, além de vanguarda do desenvolvimento industrial”, complementou.

O ministro da Defesa, José Múcio, destacou, entre as vantagens de se produzir o caça no Brasil, o acesso às tecnologias de ponta, o que, segundo ele, impacta de forma positiva a indústria nacional.

“Ao investir em defesa, nossa indústria registra um marco de amadurecimento e competência, permitindo ao Brasil se posicionar como o maior polo produtor da América Latina. Consolidará também nosso poder dissuasório, ampliando a capacidade de garantir a soberania nacional e a segurança regional”, discursou o ministro.

**Novo capítulo da aviação**

Para o comandante da Aeronáutica, o tenente-bri-



Cerimônia de batismo ocorreu no Aeródromo Embraer Unidade Gavião Peixoto, em São Paulo

gadeiro do Ar Marcelo Damasceno, a entrega da aeronave supersônica — “a mais importante da história da aviação nacional” — representa um marco.

Segundo ele, este batismo cerimonial consolida a transição do planejamento à execução, bem como

da expectativa à realidade, disse ao lembrar que, das 36 aeronaves adquiridas, 15 serão produzidas em instalações brasileiras, o que favorecerá uma cadeia produtiva de elevado valor agregado.

“Temos totais condições de produzir mais ae-

ronaves Gripen em território nacional, uma vez que já dispomos de uma base industrial e tecnológica sólida, de capital humano altamente qualificado e, principalmente, da visionária capacidade de empreender e inovar, típica do DNA brasileiro”, acrescentou.

FEIRA PARA MUNICÍPIOS

## Começa o 3º Confep, em Campina Grande

Samantha Pimentel  
*samanthahuniao@gmail.com*

Reunindo milhares de gestores públicos, Campina Grande sedia nesta semana um dos maiores encontros municipalistas do Nordeste. O 3º Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios do Estado da Paraíba (Confep) teve início ontem e segue até amanhã.

O evento acontece no Centro de Convenções do município. A iniciativa é uma realização da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) e rede de parcerias e organizado pela Espacial Eventos, contando com a correalização do Governo do Estado da Paraíba.

O evento terá palestras e painéis voltados a prefeitos, vereadores, secretários e profissionais de comunicação das administrações municipais, abordando diversos temas ligados à gestão pública.

Durante a cerimônia

de abertura, o presidente da Famup, George Coelho, destacou a importância da parceria com o Governo do Estado. “Desde o primeiro Confep, o governador João Azevêdo tem nos atendido e foi parceiro constante nessa construção e para que avançássemos, no sentido de levar a Paraíba mais uma vez para o cenário nacional. O senhor [João Azevêdo] entendeu, como governador, que a vida começa nos municípios”, afirma.

O governador João Azevêdo ressaltou a relevância do evento e das parcerias do Estado com os municípios paraibanos. “Poucas vezes na história da Paraíba se viu um governo que fosse tão municipalista como o nosso, nós exercemos verdadeiramente essa relação com os municípios da maneira mais proativa possível. Com a realização de convênios, transferência de recursos direto para os municípios, para que eles pudessem tocar as ações”, afirma.

Ele falou ainda que a troca de experiências entre prefeitos e outros gestores, proporcionada pelo evento, é de suma importância. “Mas vai muito além, temos aqui instituições que têm relações diárias com os municípios, como os bancos financiadores e empresas prestadoras de serviços para as prefeituras, e tudo isso permite que, num encontro como esse, pequenas pendências, que muitas vezes acontecem nos municípios, sejam resolvidas da melhor maneira possível”, destaca. Em sua fala, o governador ainda citou ações do Estado que foram feitas nos últimos anos, durante sua gestão.

Para o presidente da Câmara Federal, o deputado federal pela Paraíba, Hugo Motta, que também esteve presente no evento, o momento tem uma importância muito grande para fortalecer o movimento municipalista. “A mobilização dos gestores é essencial para as grandes vitórias

que os municípios paraibanos e brasileiros tiveram nos últimos anos no Congresso Nacional, isso se deu graças à organização desse movimento, a exemplo do brilhante trabalho realizado pela Famup, de assistência, mobilização e organização”, afirma ele, ressaltando a relevância do acompanhamento de pautas nacionais, votadas em Brasília, que podem interferir na atuação dos gestores municipais.

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), também correalizadora do evento, foi representada pelo seu presidente, Adriano Galdino, que falou da importância de o evento acontecer em Campina Grande, interiorizando a pauta. “A Famup dá mais uma demonstração de força e, ao mesmo tempo, de se preocupar em interiorizar suas ações de parceria, diálogos, junto com os municípios e regiões mais afastadas da capital”, afirmou.

APROVADO NA CÂMARA

## Projeto de lei cria lista suja do racismo no esporte

Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, um projeto de lei (PL) que cria um cadastro nacional de entidades de prática esportiva condenadas por racismo.

A relação, que pode ser considerada uma lista suja do racismo no esporte, ainda será enviada ao Senado.

Segundo o texto aprovado ontem, entidades que entrem no cadastro não poderão firmar contratos com o poder público ou receber patrocínios públicos, subvenções ou benefícios fiscais.

O projeto estabelece que “o cadastro conterá os nomes dos clubes condenados por atos racistas praticados por seus torcedores, atletas, membros de comissão técnica ou dirigentes durante eventos esportivos”, informou a Câmara dos Deputados em texto divulgado para a imprensa.

“A inclusão dos clubes nessa lista ocorrerá somen-

te após decisão condenatória transitada em julgado em processo judicial ou em decisão da Justiça Desportiva. Essa inscrição ficará ativa por dois anos, após o que o clube será automaticamente excluído do cadastro. A exclusão poderá acontecer antes se a entidade comprovar, perante o órgão gestor do cadastro, a realização de ações específicas de combate às condutas racistas em eventos esportivos, nos termos de um regulamento”, diz a Câmara.

O projeto de lei nasce com cinco objetivos: promover a cultura de paz no esporte; coibir condutas racistas em eventos esportivos; induzir as organizações esportivas a prevenir condutas racistas de seus torcedores; incentivar ações educativas que contribuam para o enfrentamento do racismo no esporte; e tornar o Brasil referência no enfrentamento dos casos de racismo no esporte.

REALIDADE SOCIAL

# Lista para adoção cresce 42% na PB

67 crianças e adolescentes aguardam por uma família, enquanto mais de 500 pretendentes estão habilitados

Henrique Toscano  
henritosca06@gmail.com

Além de representar um ato de acolhimento social e legal, o processo de adoção também pode ser entendido como um gesto de grandeza e maturidade. Na Paraíba, neste ano, 67 crianças e adolescentes aguardam para serem adotadas. No mesmo período de 2025, eram 47 esperando pela oportunidade de ter uma família — um aumento de 42%.

De acordo com o juiz titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da capital, Adhailton Lacet Porto, o crescimento se deve, principalmente, à destituição do poder familiar em alguns casos. “Houve um aumento de 20 crianças. Essa alta ocorreu porque alguns pais perderam a guarda dos filhos e, sem possibilidade de retorno ao lar natural ou à família ampliada, essas crianças e adolescentes foram encaminhados para adoção”, explicou.

Atualmente, há 504 pretendentes habilitados a ado-



Foto: Evandro Pereira

O juiz Adhailton Lacet Porto reforça que a aptidão para adoção independe do estado civil

tar no estado. Todos passaram por curso preparatório, foram habilitados pela Vara da Infância e Juventude e estão inscritos no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O processo de adoção é regulamentado pelo Estatuto da Criança e do Adoles-

cente (ECA) e segue etapas pré-estabelecidas. Entre os requisitos, é necessário ter mais de 18 anos e possuir, no mínimo, 16 anos de diferença em relação ao adotado. Não há uma idade máxima fixa para o adotante, pois isso depende das condições de saúde, embora, segundo o magistrado, a faixa

de 62 a 63 anos seja considerada tolerável.

### Caminhos

O primeiro passo formal é a habilitação junto à Justiça da Infância e Juventude. Entre os documentos exigidos estão RG, CPF, comprovantes de renda e residência, Certidão de Casamento

ou União Estável (para casais), certidões negativas e atestado de sanidade física e mental. Pessoas solteiras que atendam aos requisitos também podem adotar.

Segundo o juiz, a aptidão independe do estado civil ou da orientação sexual. “Pessoas solteiras, casadas, viúvas ou em união estável — inclusive casais homoafetivos —, desde que cumpram os requisitos legais, estão aptas a adotar”, destacou.

Além da documentação, os candidatos devem participar de curso preparatório e passar por avaliação psicossocial realizada pela equipe técnica do Judiciário. Ao final, cabe ao juiz decidir se o pretendente está apto a integrar o cadastro nacional.

Na Paraíba, não há uma faixa etária específica de crianças disponíveis para adoção. No entanto, a realidade acompanha o cenário nacional: a maior procura é por crianças de zero a seis anos, enquanto adolescentes, especialmente a partir dos 12 anos, enfren-

tam mais dificuldades para serem adotados — situação observada com frequência em João Pessoa.

O magistrado também ressaltou a importância do curso preparatório na ampliação do perfil desejado pelos pretendentes. Muitos candidatos que inicialmente buscavam crianças de até três anos acabam reconsiderando e passam a aceitar perfis mais amplos, incluindo crianças mais velhas.

Ainda assim, fatores como raça e etnia continuam influenciando o processo. “Infelizmente, essas questões ainda têm peso, no entanto, o principal fator é a idade: independentemente de sexo ou raça, crianças de zero a seis anos seguem sendo as mais procuradas”, afirmou.

### Ano passado

Em 2025, 59 crianças e adolescentes foram adotados na Paraíba. Informações adicionais sobre o processo podem ser obtidas no site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

## PERMANÊNCIA

# Programa Pé-de-Meia Licenciaturas seleciona 90 estudantes da UEPB

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com base em informações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), divulgou a lista dos 90 estudantes aprovados no Programa Pé-de-Meia Licenciaturas, do Governo Federal.

Nesse momento, a Prograd aguarda a liberação do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA/Capes) para realizar o cadastro dos contemplados. Após essa etapa, os selecionados receberão um e-mail com orientações para acessar o sistema, validar os dados e aceitar o Termo de Compromisso.

À medida que a Capes liberar os procedimentos no sistema, será feita a validação institucional das informações. Com a regularidade confirmada, os estudantes serão habilitados para o recebimento da bolsa, conforme o cronograma do órgão.

## Saiba Mais

### Orientações aos estudantes selecionados

Os contemplados devem ficar atentos às seguintes informações:

- A bolsa mensal do programa é de R\$ 700, com livre movimentação e disponível para saque após o depósito;
- O incentivo à docência, no valor de R\$ 350 mensais, será depositado com bloqueio para saque. O montante ficará acumulado durante o curso e só poderá ser retirado após a conclusão da graduação e o ingresso como docente na rede pública de Educação Básica, conforme a Portaria Capes nº 06/2025;
- Não é necessário abrir conta bancária: o pagamento será feito por meio de uma “Poupança Social”, criada automaticamente pelo Banco do Brasil no primeiro repasse;
- Os dados da conta poderão ser consultados no SCBA;
- Quem já possui conta ativa no Banco do Brasil terá a poupança social vinculada à conta existente, sem necessidade de abrir uma nova;
- A variação 74 identifica o valor de R\$ 700 (livre movimentação), enquanto a variação 85 corresponde ao valor de R\$ 350 (bloqueado);
- Após o primeiro pagamento, o estudante deverá cadastrar senha de acesso pelo aplicativo do Banco do Brasil ou em uma agência, apresentando documento de identificação e CPF;
- É proibido acumular a bolsa do programa com outras bolsas da Capes, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ou do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- É permitido, no entanto, acumular a bolsa permanência do FNDE com a do Pé-de-Meia Licenciaturas.

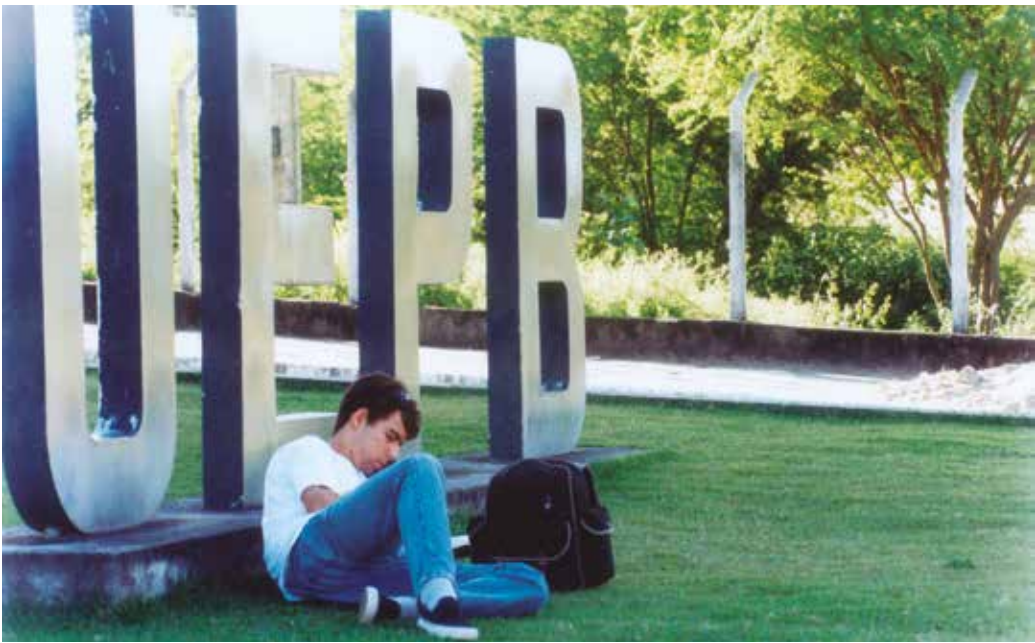


Foto: Arquivo A União

Cadastro dos estudantes depende da liberação do sistema da Capes para início dos repasses

## MPT-PB

# Exposição no Centro dá visibilidade a mulheres apagadas da história oficial

A exposição *Mulheres Invisibilizadas* foi aberta ao público ontem, na sede do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), no Centro de João Pessoa. A visita segue até o meio-dia da próxima sexta-feira (27).

A mostra é itinerante e integra uma iniciativa do Ministério Público Federal (MPF), mediante a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC). Ao todo, apresenta a trajetória de 30 mulheres que marcaram a história do país, entre elas a paraibana Margarida Maria Alves, líder sindical e defensora dos direitos dos trabalhadores rurais.

A exposição faz parte do projeto *Mulheres que Inspiram*, promovido pelo MPT. Segundo a procuradora-chefe do MPT-PB, Dannielle Lucena, a iniciativa encerra as atividades do mês de março com um convite à reflexão. “É um passeio pela história que dá visibilidade a mulheres importantes, muitas ainda invisibilizadas. Elas desafiaram seu tempo, lutaram, lideraram e transformaram a sociedade”, afirmou.

A procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Jainaina Andrade, responsável por trazer a exposição à Paraíba, destacou o caráter crítico da mostra. Segundo ela, embora as mulheres representem 51% da população brasileira, ainda ocupam poucos espaços de poder, especialmente na política. “Mais do que uma homenagem, é um chamado para que essas mulheres sejam inseridas na memória



Foto: Divulgação/MPTPB

Mostra reúne trajetórias de 30 lideranças femininas

coletiva e inspirem o presente e o futuro”, ressaltou.

### Sobre a iniciativa

A mostra reúne histórias de mulheres — muitas delas nordestinas — que tiveram papel relevante na construção do Brasil, mas foram pouco reconhecidas pela história oficial. Entre os perfis retratados estão mulheres negras, indígenas, quilombolas, educadoras, artistas, lideranças políticas e ativistas que romperam barreiras em diferentes áreas.

Além de valorizar essas trajetórias, a exposição propõe reflexões sobre desigualdade de gênero, memória histórica e democracia. Os painéis também funcionam como um alerta sobre a necessidade de enfrentamento à violência contra a mulher e de fortalecimento das políticas públicas integradas nas áreas de saúde, justiça e segurança.

A mostra também está disponível em formato virtual, ampliando o acesso do público ao conteúdo.

### 40 anos

A exposição integra, ain-

da, a programação comemorativa pelos 40 anos do MPT na Paraíba. Durante a abertura, a procuradora-chefe Dannielle Lucena destacou a parceria com o MPF na promoção de direitos e justiça social. Na ocasião, foi entregue ao procurador-chefe do MPF, Bruno Galvão Paiva, um reconhecimento institucional e o botton comemorativo da data.

### Quem são as 30?

Alzira Soriano, Anastácia, Anita Garibaldi, Antonieta de Barros, Bárbara de Alencar, Bárbara Heliodora, Bertha Lutz, Carolina Maria de Jesus, Catarina Paraguaçu, Clara Camarão, Chiquinha Gonzaga, Dandara de Palmares, Dinah Teixeira (Dina), Dolores Duran, Dorina Nowill, Esperança Garcia, Hipólita Jacinta da Costa, Inês Etienne Romeu, Lélia Gonzales, Leolinda Daltro, Luíza Mahin, Margarida Maria Alves, Maria Leopoldina, Maria Felipa de Oliveira, Maria Quitéria, Mariana Crioula, Nair de Teffé, Nise da Silveira, Teresa de Benguela e Tia Ciata.

NORDESTE TRANSPLANTES

# Evento incentiva doação de órgãos

Congresso reúne dois mil profissionais debatendo avanços, desafios e integração dos sistemas regionais e nacionais

Iris Machado  
irmschdo@gmail.com

Cerca de dois mil profissionais da saúde de todo o Brasil devem participar da segunda edição do Congresso Nordeste Transplantes, maior encontro regional da rede de doação nacional, realizado em João Pessoa. A programação, que segue até sábado (28), reúne apresentações de trabalhos científicos, cursos e mesas-redondas. A proposta é contribuir para os sistemas estaduais de transplantes, a partir de debates sobre a busca ativa de doadores e a qualidade dos serviços oferecidos.

Ontem, o público teve acesso a cursos pré-congresso, com o propósito de capacitar agentes da saúde. A palestrante Dayana Caiado, enfermeira e especialista em doação de órgãos do Hospital Israelita Albert Einstein, ministrou uma capacitação sobre comunicação em situações críticas, momento de acolhimento familiar durante o processo de doação. Ela vê no evento uma oportunidade de alinhar a atuação dos estados brasileiros e fortalecer a política nacional de transplantes.

“A Paraíba realmente é um *case* de sucesso. É um estado que tem trabalhado incansavelmente e eu acho que esse momento, de educação, de cultura, de trazer as pessoas para perto, tanto a sociedade como as pessoas que realmente trabalham na ponta, é fundamental. Existe um caminho ainda muito longo, porque há outras modalidades de transplante, outras coisas que a Paraíba e o Brasil desejam alcançar, e nós estamos nessa progressão para conseguir alcançar objetivos maiores”, avaliou a enfermeira.

No Nordeste, a Paraíba é destaque em transplantes cardíacos. Só em 2025, a Central Estadual de Transplantes recebeu 16 doações de órgãos e zerou a fila de espera para a realização do procedimento. Essa experiência rendeu um painel exclusivo às inovações da rede paraibana em transplantes de coração, fígado, rim e córnea.

Para o coordenador da Central de Transplantes de Pernambuco, André Bezerra, o congresso promove um espaço para come-



Foto: Roberto Guedes

Hoje, no Centro de Convenções de JP, os participantes tiveram acesso a cursos pré-congresso

morar avanços, identificar pontos fracos e reajustar estratégias, com a interação entre sistemas de outros estados. “A gente consegue ser maior quando a gente está junto. Quando a gente fala de programa de transplantes, a gente tem dois pontos cruciais: a doação, que é a parte em que as centrais

se envolvem mais, e o transplante. No mapa do Brasil, o crescimento em relação à doação foi proporcionalmente bem maior nos estados do Nordeste nos últimos anos. Isso reflete a integração que a gente vem buscando, esse acolhimento que os estados têm feito, mitigando desperdícios, por exem-

plo, que aconteciam muitas vezes”, revelou.

A integração entre as unidades da Federação, de acordo com o coordenador, potencializa a agilidade e o volume de doações a nível nacional. Entre os estados nordestinos, atualmente, o Ceará é onde mais acontecem transplantes de córnea.

## Hospital Metropolitano divulga oito estudos

A experiência com transplantes cardíacos, a alta qualificada no pós-transplante, o perfil das notificações de morte encefálica e a atuação de profissionais de Enfermagem e Psicologia do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade gerida pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), são destaque do II Congresso Nordeste de Transplantes, com a apresentação de oito trabalhos desenvolvidos por equipes do hospital.

As pesquisas abordam indicadores de qualidade, estratégias assistenciais e experiências multiprofissionais no cuidado ao paciente transplantado. Também será apresentado, um estudo sobre o primeiro transplante cardíaco pediátrico realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em um hospital público do estado.

Além da produção científica, a PB Saúde participa do congresso com um estande institucional voltado à divulgação das ações desenvolvidas pela Fundação e à

integração com profissionais da área.

A diretora de Atenção à Saúde da PB Saúde, Ilara Nóbrega, ressaltou a importância da produção científica baseada na prática assistencial. “Levar ao congresso experiências construídas no dia a dia do SUS fortalece a assistência e dá visibilidade à qualidade do atendimento ofertado à população”, destacou.

O coordenador da Educação Permanente em Saúde do Hospital Metropolitano, Lourinaldo Gonçalves, ressaltou que o evento é estratégico para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na unidade. “O congresso é uma oportunidade excelente para o Hospital Metropolitano, juntamente com a Fundação PB Saúde, mostrar o trabalho que tem sido feito em relação ao transplante cardíaco. Hoje, somos um hospital gerenciado por uma fundação 100% SUS que realiza desde a triagem até o acompanhamento desses pacientes. Chegamos a zerar a fila de transplantes”, afirmou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Unidade expõe a experiência do primeiro transplante cardíaco infantil realizado no estado

■ **Trabalhos abordam indicadores de qualidade, alta qualificada e estratégias no cuidado ao paciente transplantado**

Gonçalves também citou avanços recentes na área de transplante pediátrico. “No fim do ano passado, realizamos o primeiro transplante cardíaco pediátrico. Isso é uma conquista histórica para a Paraíba e seguimos avançando na qualificação do atendimento”, completou.

Referência em alta complexidade nas áreas de cardiologia, neurologia e procedimentos endovasculares,

o Hospital Metropolitano já realizou 20 transplantes cardíacos desde o credenciamento pelo Ministério da Saúde, em 2020.

O Hospital foi inaugurado em 2018 e é gerenciado pela PB Saúde desde 2021. A unidade integra a rede pública estadual e oferece atendimento 100% gratuito pelo SUS, com acesso regulado pela Secretaria de Estado da Saúde.

## PROTEÇÃO

# Espep oferece oficina gratuita de defesa pessoal para mulheres

Como parte da programação do Fórum Mulheres na Gestão Pública: Espaços e Representatividade, a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep) promove, no dia 31 de março, uma oficina gratuita de defesa pessoal voltada para mulheres. A atividade integra as ações do Mês da Mulher e tem como foco o fortalecimento da autonomia, da segurança e da autoconfiança feminina.

De acordo com o instrutor Hélio Raimundo, a proposta é oferecer uma abordagem



Foto: Freepik

Ação une debate sobre representatividade e oficina prática de proteção em situações de risco

prática. “A oficina apresenta orientações e técnicas com o objetivo não de ataque, mas na capacidade de se desvencilhar de situações de risco e buscar ajuda de forma segura”, explica.

O Fórum Mulheres na Gestão Pública ocorre das 9h às 16h e reúne debates sobre a presença feminina em espaços de poder, liderança e decisão no serviço público. Para participar da oficina de defesa pessoal, é necessário inscrever-se previamente no Fórum.

As inscrições são gratuitas, incluem almoço e estão abertas para servidores e servidoras estaduais.



Inscrições para o evento pelo QR Code

AÇÃO CONJUNTA

# Facção local é alvo de operação da PF

*Força-tarefa cumpriu prisões e apreensões contra suspeitos de integrar grupo criminoso com vínculos no Rio de Janeiro*

Camila Monteiro  
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Federal (PF) de-  
flagrou ontem, nos estados  
da Paraíba e do Rio de Ja-  
neiro, a Operação Leonard,  
com o objetivo de aprofun-  
dar as investigações sobre  
um grupo suspeito de en-  
volvimento em atividades  
de tráfico de drogas e lava-  
gem de dinheiro, entre ou-  
tros delitos praticados em  
solo paraibano — especia-  
lmente na cidade de Cabe-  
delo, na Região Metropo-  
litana de João Pessoa. As  
diligências incluíam o cum-  
primento de 34 mandados  
judiciais de prisão — sen-  
do 30 de detenção preven-  
tiva e quatro de temporá-  
ria —, além de 16 ordens de  
busca e apreensão, nos mu-  
nicípios de João Pessoa, Ca-  
bedelo e Campina Grande,  
assim como no Rio de Janei-  
ro (RJ). Também foram exe-  
cutadas medidas de natu-  
reza patrimonial contra os  
alvos da força-tarefa, como  
o bloqueio de bens e valores.

Até o fechamento desta  
edição, a Operação Leonard  
havia efetuado, conforme o  
delegado federal Joziel Brito,  
todos os mandados de bus-  
ca e apreensão e 17 de prisão  
— 14 deles contra suspeitos  
já recolhidos em unidades  
prisionais da capital: 10 na  
Penitenciária Desembarga-  
dor Flôsculo da Nóbrega (o  
Presídio do Roger); três na  
Penitenciária Desembarga-  
dor Sílvio Porto; e um na Pe-  
nitenciária Feminina Maria  
Júlia Maranhão. Fora do sis-  
tema carcerário, mais três  
pessoas foram capturadas  
em Cabedelo. “O restante  
[das diligências] ainda está  
em andamento, mas mui-

tos dos alvos estão foragi-  
dos no Rio de Janeiro e em  
outras paragens”, explicou a  
autoridade.

Todas as medidas judi-  
ciais foram autorizadas pela  
1ª Vara Regional do Juízo  
das Garantias do Tribunal  
de Justiça da Paraíba (TJPB),  
com o intuito de reunir pro-  
vas e desarticular o esque-  
ma investigado. De acordo  
com a PF, o material apreen-  
dido em meio às buscas do-  
miliares passarão por aná-  
lise pericial para identificar  
a extensão das atividades  
criminosas, a participação  
individual dos investiga-  
dos e possíveis conexões  
com outros envolvidos. Por  
se tratar de uma investiga-  
ção em curso, o órgão fede-  
ral não divulgou detalhes  
adicionais sobre os alvos  
da empreitada.

A força-tarefa contou  
com o apoio de equipes da  
Polícia Militar da Paraíba  
(PMPB) — por meio do Gru-  
pamento de Ações Táticas  
Especiais (Gate) e do Gru-  
pamento Especial de Ope-  
rações no Sertão e Ações de  
Comandos (Geosac) — e do  
Grupo de Atuação Especial  
de Repressão ao Crime Or-  
ganizado (Gaeco), vincula-  
do ao Ministério Público do  
estado (MPPB).

Nome

Ainda segundo a PF, o  
título da operação faz refe-  
rência ao imigrante polonês  
Leonard Kaczmarkiewicz,  
conhecido como “alemão”.  
Ele deu origem ao nome  
do Complexo do Alemão,  
no Rio de Janeiro — co-  
munidade que teria sido  
utilizada como refúgio  
por lideranças da facção  
atuante em Cabedelo.

PRESO NA CAPITAL

## João Lima torna-se réu por tentativa de feminicídio contra a ex-esposa

A Justiça da Paraíba aco-  
lheu a denúncia do Ministé-  
rio Público da Paraíba (MPPB)  
e tornou réu o cantor John  
Kennedy Martins Figueiredo  
Lima, conhecido como “João  
Lima”, pelo crime de tentativa  
de feminicídio contra sua ex-  
esposa — a médica e influen-  
ciadora Raphaella Brilhante  
—, além das práticas de estu-  
pro, lesão corporal em contex-  
to de violência doméstica, in-  
duzimento ao suicídio, ameaça  
e violência psicológica. A infor-  
mação foi divulgada, ontem,  
pelo MPPB, segundo o qual  
a denúncia foi oferecida pelo

promotor de Justiça Ailton Nu-  
nes Melo Filho e recebida pela  
juíza Graziela Queiroga.

Com isso, o processo en-  
tra na fase de instrução, eta-  
pa voltada à elaboração e à  
coleta de evidências relacio-  
nadas ao caso, incluindo do-  
cumentos, depoimentos e  
análises periciais.

João Lima está detido, des-  
de o dia 26 de janeiro, na Pe-  
nitenciária Desembargador  
Flôsculo da Nóbrega, o Pre-  
sídio do Roger, em João Pes-  
soa. Ele apresentou-se espon-  
taneamente às autoridades  
policiais para cumprir um

mandado de prisão preventi-  
va do qual se tornou alvo, um  
dia antes, após ser denunciado  
pela ex-companheira, que re-  
gistrou um Boletim de Ocor-  
rência (BO) na Delegacia Es-  
pecializada de Atendimento  
à Mulher (Deam).

A equipe de reportagem  
do jornal **A União** contactou os  
advogados do réu para reper-  
cutir a nova decisão judicial  
sobre o caso. A defesa limitou-  
-se a comentar que “repudia,  
nesse momento processual,  
o vazamento de informações  
de um processo que segue em  
segredo de Justiça”.



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

Segundo o órgão, objetivo das medidas é garantir a preservação ambiental da área e a segurança dos usuários

AREIA VERMELHA

## MPPB emite recomendação para marinas

O Ministério Público da  
Paraíba (MPPB) expediu  
uma recomendação pelo  
reforço das ações de pro-  
teção ambiental e de segu-  
rança da população que  
acessa a Ilha de Areia Ver-  
melha, em Cabedelo. Con-  
forme o órgão, o principal  
objetivo da medida, emitida  
por meio do promotor  
de Justiça Francisco Berg-  
son Barros, é garantir que  
as marinas instaladas na  
cidade adotem práticas de  
controle e de orientação no  
uso de embarcações des-  
tinadas ao transporte de

usuários até a ilha.

Entre as indicações re-  
gistradas pelo MPPB, as  
marinas deverão exigir,  
obrigatoriamente, a apre-  
sentação da Carteira de  
Habilitação de Amador  
(CHA) por parte de todos  
os condutores de embar-  
cações no local, como con-  
dição indispensável para  
a liberação do tráfego de  
veículos na área.

Também foi recomenda-  
do que sejam incluídas, nos  
contratos de locação de bar-  
cos e nas instruções presta-  
das ao público, informações

de caráter educativo, com  
linguagem clara e acessível,  
abordando os riscos ine-  
rentes à navegação, espe-  
cialmente em áreas de pre-  
servação ambiental, assim  
como as responsabilidades  
legais dos condutores nas  
esferas civil, administrati-  
va e penal. O documento  
reforça, ainda, a necessida-  
de de se obedecer ao horá-  
rio de navegação e visitação  
ao Parque Estadual Mari-  
nho de Areia Vermelha, fi-  
xado das 8h às 16h30.

A recomendação foi  
apresentada em reunião

promovida ontem, pelo  
MPPB, com representa-  
ntes da Capitania dos Portos  
da Paraíba, da Superinten-  
dência de Administração  
do Meio Ambiente (Su-  
dema), da Secretaria de  
Meio Ambiente de Cabe-  
delo, do Batalhão de Polí-  
cia Ambiental (BPMA) e  
das marinas locais.

Caso haja o descumpri-  
mento da recomendação, o  
órgão ministerial alertou  
que poderá adotar medidas  
judiciais e extrajudiciais ca-  
bíveis, com a responsabili-  
zação dos envolvidos.

EM FLAGRANTE

## Em Remígio, Polícia Civil captura dupla acusada de tráfico de drogas

Camila Monteiro  
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Civil da Pa-  
raíba (PCPB) prendeu dois  
suspeitos pelo crime de  
tráfico de drogas na cidade  
de Remígio, no Curima-  
taú do estado. As prisões  
ocorreram na última ter-  
ça-feira (24), durante uma  
ação do Grupo Tático Es-  
pecial (GTE) da 12ª Dele-  
gacia Seccional na comu-  
nidade conhecida como  
“Buraco da Gia”.

Como esclareceu o de-  
legado Danilo Orengo, as

investigações sobre o caso  
tiveram início a partir da  
obtenção de informações  
a respeito de homens que  
estariam comercializan-  
do substâncias ilícitas na  
quela localidade. “Após o  
monitoramento da resi-  
dência [onde estaria ocor-  
rendo as atividades crimi-  
nosas], observamos uma  
movimentação intensa de  
usuários que estavam se  
dirigindo ao local, com o  
intuito de comprar subs-  
tâncias entorpecentes”, re-  
latou o delegado. Durante  
o monitoramento da área,

as equipes da PCPB abor-  
daram dois suspeitos e o  
capturaram em flagrante  
delito, tendo encontrado,  
dentro da propriedade em  
questão, uma quantidade  
significativa de substân-  
cias análogas a maconha,  
*crack* e cocaína.

O material apreendido  
foi encaminhado para os  
procedimentos legais ca-  
bíveis, segundo a PCPB.  
Diante da situação de fla-  
grante, a dupla detida foi  
conduzida à unidade poli-  
cial local, onde foram adota-  
das as medidas adequadas.

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

## PRF participa de fiscalização contra fraudes e irregularidades

Equipes da Polícia Rodo-  
viária Federal (PRF) na Paraíba  
têm participado, desde a últi-  
ma terça-feira (24), da Operação  
Majorare, iniciativa que inte-  
gra uma mobilização nacional  
para intensificar a fiscalização  
de postos de combustíveis —  
em especial, os estabelecimen-  
tos localizados às margens das  
rodovias federais.

Em nota à imprensa, a PRF  
explicou que a força-tarefa vem



Foto: Divulgação/PRF

Equipes técnicas realizam testes de qualidade nos locais

sendo executada em conjunto  
com a Agência Nacional do Pe-  
tróleo (ANP), os Programas de  
Proteção e Defesa do Consumi-  
dor (Procons) e outros órgãos  
locais de controle, buscando  
identificar e coibir irregulari-  
dades e práticas abusivas no  
setor, que prejudiquem o bol-  
so do cidadão e ofereçam ris-  
cos à sua segurança.

Além de atividades de mo-  
nitoramento dos valores co-

brados nos estabelecimentos,  
a Operação Majorare realiza  
testes de aferição de qualidade  
para combater a venda de com-  
bustíveis adulterados ou em  
desacordo com as normas téc-  
nicas do mercado. As inspeções  
verificam, ainda, o armazena-  
mento inadequado e outros cri-  
mes relacionados ao transporte  
e à venda desse tipo de produto.

Na Paraíba, conforme a  
PRF, as ações têm se concen-

trado nos municípios de João  
Pessoa, Cabedelo e Santa Rita.

■  
**A Operação  
Majorare busca  
combater preços  
abusivos e a  
adulteração de  
produtos**

ÁRVORE DO MUNDO

Sete cidades ganham título ambiental

Paraíba é um dos destaques do país em certificação internacional que reconhece compromisso com áreas verdes

Sete municípios paraibanos conquistaram o reconhecimento internacional de Cidade Árvore do Mundo (Tree City of the World), concedido pela Arbor Day Foundation, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês). No Brasil, 51 cidades integram a lista, sendo que a Paraíba ocupa a segunda posição no *ranking* nacional em número de localidades certificadas.

João Pessoa recebeu o título pelo quinto ano consecutivo, enquanto Cabedelo e Campina Grande foram reconhecidas pela segunda vez seguida. Já Cuité, Patos, Santa Rita e São Bento conquistaram o certificado pela primeira vez, de



Foto: Roberto Guedes

Entendemos que proteger o meio ambiente é preservar a biodiversidade e garantir um futuro mais saudável

Rafaela Camaraense

acordo com informações divulgadas pelo Governo do Estado. Atualmente, o programa reúne mais de 283 cidades em 24 países, como Reino Unido, Canadá, México e Austrália, reconhecendo municípios comprometidos com a preservação e o manejo sustentável de florestas urbanas.

A titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), Rafaela Camaraense, destacou a relevância do reconhecimento e reforçou que a preservação ambiental é um compromisso com o futuro. “Na Paraíba, temos investido continuamente em programas de preservação, porque entendemos que proteger o meio ambiente é preservar a biodiversidade, con-

tribuir para o equilíbrio do clima e garantir um futuro mais saudável para as próximas gerações. Esse resultado reflete o empenho dos municípios em adotar essas práticas e assumir esse compromisso de forma responsável”, afirmou.

**Iniciativas**

Entre os projetos de preservação ambiental executados pelo Governo da Paraíba, estão o Paraíba Mais Verde e o Sertão Vivo. Juntas, ambas as iniciativas, coordenadas pela Semas, somam investimentos de R\$ 160 milhões (sendo R\$ 150 milhões destinados ao Sertão Vivo e R\$ 10 milhões ao Paraíba Mais Verde), reunindo ações voltadas à recuperação ambiental, ao uso

sustentável dos recursos naturais e à melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2025, o Paraíba Mais Verde foi destaque na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém (PA). O programa é formado por cinco projetos integrados: Viveiros Parahyba do Futuro, Regulariza-PB, Corredor das Águas, Cidade + Verde e Lixão Legal. Juntos, eles articulam esforços de restauração, gestão territorial e desenvolvimento sustentável em todas as regiões do estado.

Já o Sertão Vivo está presente em 145 municípios paraibanos e tem como foco a recuperação de áreas degradadas, a criação de cor-

redores ecológicos e a ampliação do sequestro de carbono. Segundo o Governo do Estado, o projeto beneficia mais de 38 mil famílias agricultoras e atua no fortalecimento da resiliência climática, por meio de tecnologias sociais sustentáveis e da ampliação do acesso à água.

O Governo do Estado já investiu mais de R\$ 160 milhões em programas voltados à preservação e à recuperação de vegetações

EDUCAÇÃO E BEM-ESTAR

Em JP, mutirão alia protagonismo feminino à sustentabilidade

Iris Machado  
irmsmchdo@gmail.com

Quem passou pelo Parque Solon de Lucena, na manhã de ontem, conseguiu aproveitar os serviços oferecidos pelo Mutirão das Mulheres do Meio Ambiente. Na ocasião, o Centro da capital recebeu apresentações culturais, estandes de distribuição de mudas e a oferta de procedimentos de bem-estar gratuitos. A ação integra o calendário do Mês da Mulher da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), com o propósito de fortalecer o protagonismo feminino e incentivar práticas sustentáveis.

“O meio ambiente é a cara das mulheres. Estamos apresentando, cada vez mais, as mulheres, fazendo-as ser protagonistas nesse momento, para que elas se sintam atendidas”, afirmou Luana Carla, integrante da Gerência de Educação Ambiental da Semas. “Durante todo o mês de março, nós tivemos várias programações referentes ao Dia Internacional da Mulher. Com esse mutirão, temos entregas de mudas, [exposição de] animais em taxidermia, um *spa* para os pés, com o pessoal do Sebrae [Serviço Brasilei-

ro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas]. São várias ações voltadas para as mulheres e toda a população”, completou.

Com o apoio da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), equipes do órgão distribuíram, além de mudas, compostos orgânicos ao público participante. Como explicou o gerente-executivo de Áreas Protegidas da Semas, Thiago Silva, o trabalho não é só de conscientização ambiental, mas também de recuperação da vegetação nativa. “Essas campanhas despertam pessoas que ainda não tinham essa sensibilidade e fortalecem aquelas que já têm. Quando elas têm essas experiências, tornam-se parceiras nossas na divulgação da importância de proteger as florestas, a vegetação. Quando a gente faz um trabalho como esse, constrói multiplicadores”, reforçou.

A aposentada Margarida da Silva saiu do espaço com as mãos tomadas por plantas: de mudas para arborização de quintais, como a goiaba, até espécies maiores, a exemplo do ipê-rosa. “Eu achei maravilhoso. Vou plantar na minha calçada para dar sombra. Eu morava aqui, mas

me mudei para Conde. Lá é quente”, brincou.

A população presente ainda pôde fazer parte de práticas integrativas, com aferição de pressão arterial, testes de glicemia e massagens. Um aulão de ioga e uma feira de economia criativa, que expôs produtos sustentáveis e iniciativas de empreendedorismo local, também atraíram a atenção dos visitantes. A artesã Jéssica dos Santos, dona da loja Afroxico, levou à Lagoa almofadas de fuxico, carteiras e chaveiros costurados à mão com tecidos africanos.

“O evento é uma grande oportunidade para a gente, que é empreendedora. Neste Mês da Mulher, estar nesse espaço é reafirmar a produção feminina que nasce a partir de várias técnicas ancestrais. Se esse lugar é proporcionado, é porque o nosso ecoar, a nossa tradição do artesanato, das práticas manuais, ultrapassam barreiras”, lembrou.

Outro destaque do evento foram as experiências interativas oferecidas nas unidades móveis da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e da concessionária de energia elétrica Energisa. A pessoense Amanda Dias levou os filhos Alexandre, de oito anos, e

Hadassa, de seis, para acompanhar as atividades. “Foi muito interessante. Eu gostei muito de cada detalhe. Nunca tinha visto algo em 3D na minha vida. Vi como a Cagepa trata a água”, elogiou.

Com uma muda nos bra-

ços, Alexandre encantou-se com os bichos taxidermizados expostos pelo Batalhão Especializado em Policiamento do Meio Ambiente (BPMA). Já Hadassa aprendeu, com a Cagepa, como o esgoto chega à estação de

tratamento e dançou ao som do forró apresentado, durante o mutirão, pelo Grupo de Danças Folclóricas do Serviço Social do Comércio (Sesc) na Paraíba. Do que ela mais gostou? “Do algodão-doce”, cochichou, aos risos.



Foto: Roberto Guedes

Mudas de plantas e compostos orgânicos foram distribuídos ao público que visitou o evento

Noite da LITERATURA

Terça, 31/03, às 19h na Livraria A União

PARAÍBA na LITERATURA VII

Memórias A UNIÃO Volume 2

Lançamentos: Memórias A União II e Paraíba na Literatura VII

Livraria A UNIÃO

A UNIÃO

GOVERNO DA PARAÍBA

EVENTO

# Começo com olhar feminino

Temporada 2026 do Viva Usina começa amanhã, com apresentações de teatro e dança e abertura de exposição, todas tendo mulheres como protagonistas

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

A nova temporada do projeto Viva Usina estreia amanhã, em João Pessoa, mantendo as duas principais características da empreitada: programação gratuita e diversidade de atrações. No mês de março, dedicado às mulheres, todos os números apresentados na Usina Cultural Energisa, situada no bairro de Tambiá, são com performances femininas.

Na abertura, às 15h, a rapper Isadropa compartilha o recital *Sankofa: ritmo e poesia*, na Sala Vladimir Carvalho. Às 19h, a fotógrafa paraibana Adriana Araújo de Farias inaugura a exposição *Cariri venoso ancestral*, na Galeria Alexandre Filho. Às 20h, as bailarinas Lua Camboatá e Karla Oliveira chegam com *Corpa futurista*, no Palco Bonde. Fechando a noite, às 21h, o Grupo Boiuna Luna traz a público o teatro de marionetes *Bella*, de volta à Sala Vladimir Carvalho.

Em *Corpa futurista*, Lua e Karla recorrem a expressões populares nordestinas, como o coco e o cavalo marinho, num amálgama com elementos modernos, no figurino e na trilha sonora, assinada por Lucas Dan. Todavia, Lua diz que não se trata de modernizar linguagens, mas de “atravessar e sincronizar temporalidades”.

“Reconhecer quais tecnologias corporais existem em nossas ancestralidades. E por ‘corpa’ é isso que queremos dizer: não o corpo físico, mas tudo o que emerge da encruzilhada entre estéticas e experiências. É um corpo que está a caminho, guiado por uma ideia simples, profunda: o futuro é ancestral”, explica.

Tais expressões estão presentes na vida das artistas desde a juventude. Lua Camboatá cresceu entre os bairros do Jardim Venezia e dos Novais, cercada por alas ursos, quadrilhas e lapinhas. Karla Oliveira, na Torre, amadureceu próxima a um dos locais-sím-

bolos da cultura periférica da capital — memórias que foram apagadas ou invisibilizadas, lamenta Camboatá.

“Foi na vida adulta, na graduação em Ciências Biológicas, que o chamado se tornou escuta. Um movimento de retomada surgiu quando eu entrei num estúdio de dança. A partir dali, não houve retorno, só aprofundamento. Foi através do cavalo marinho que conheci minha espiritualidade”, aponta.

Anos mais tarde, ao enveredar pela carreira acadêmica nas artes, Lua desenvolveu estudos sobre o corpo, que culminaram na ação formativa “Caminhos brincantes”, composta por prática e análise de manifestações como a ciranda, o frevo, o maracatu, a capoeira e representações de povos originários.

“Fui compreendendo princípios comuns: as organizações espaciais, os rituais, as hierarquias, o canto e a dança como transmissão de valores civilizatórios. Hoje, concluinte de mestrado profissional em Artes, investigo práticas pedagógicas no ensino formal, baseada na pretagoria de Sandra Petiti”, destaca.

Karla, segundo Lua, complementa o projeto por meio da investigação própria da cultura periférica contemporânea — as danças urbanas e a cultura *hip-hop* —, buscando aproximações improváveis a princípio, como entre o *breaking*, o forró e o frevo, atuando ainda como professora da Escola Viva Olho do Tempo, da Mestra Doci, na capital. “Com esses vieses em efervescência, o artís-

tico não poderia falar de outra coisa. Desde 2022 que o *Corpa* vem bebendo dessas fontes também em nomes como Valéria Vicente (diretora do espetáculo), Nego Bispo, Katiuscia Ribeiro para formar nosso caldeirão de linguagens”, esmiúça.

Munidas desse arcabouço, Lua Camboatá e Karla Oliveira foram convidadas, em 2023, para desenvolverem a coreografia do álbum visual *Nordeste futurista*, da cantora Luana Flores, parceria estendida para os *shows* da paraibana, fato que, de acordo com Lua, amplia as possibilidades de circulação de sua empreitada e crava a sua importância.

“Para mim, como mulher negra, essas expressões são tecnologias de permanência no mundo. Manter essas manifestações vivas é garantir que as próximas gerações saibam que, mesmo diante das durezas da vida, seguimos cantando, dançando, tocando e contando nossa história”, finaliza.

A programação do primeiro fim de semana do Viva Usina continua sábado e domingo. No sábado, três *shows*: às 19h, Luana Flores e a turnê *Cumadi lab*. Às 21h, Nalva de Rita de Chicó e Adyla Rita (mãe e filha), com *Tributo à ancestralidade quilombola*. E às 22h, a banda Long Way Home. No domingo (29), às 16h, Nara Narradora apresenta contação de “causos”.

Às 17h, a artista circense Guadalupe Merki. Completando a programação do fim de semana, às 19h, o documentário *Jardim de margaridas*.

## PROGRAMAÇÃO/NESTA SEMANA

### SEXTA, 27/03

**15h – Teatro/rap:** *Sankofa: ritmo e poesia*, Isadropa (Sala Vladimir Carvalho)

**19h – Exposição:** *Cariri venoso ancestral*, Adriana Araújo de Farias (Galeria Alexandre Filho)

**20h – Dança:** *Corpa futurista* (Palco Bonde)

**21h – Teatro:** *Bella*, Grupo Teatral Boiuna Luna (Sala Vladimir Carvalho)

### SÁBADO, 28/03

**19h – Show:** *Cumadi Lab*, com Luana Flores, As Sabiarias, Carolina Guimarães, Juliana Lima (Tenda da Música)

**21h – Cultura popular:** *Tributo à ancestralidade quilombola*, com Nalva de Rita de Chicó e Adyla Rita (Palco Bonde)

**22h – Show:** Long Way Home (Sala Vladimir Carvalho)

### DOMINGO, 29/03

**16h – Contação de Histórias:** *O bom é som e histórias*, com Nara Narradora (Palco Bonde)

**17h – Circo:** *Trovoada vem aí*, com Guadalupe Merki (Sala Vladimir Carvalho)

**19h – Mostra de cinema:** *Jardim de Margaridas*, de Caio Beltrão (Sala Vladimir Carvalho)

## ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

O espetáculo de dança *Corpa futurista* (D) e a peça *Bella* (abaixo, D) e rapper Isadropa (mais embaixo) são atrações de hoje, na Usina Energisa

Foto: Reprodução/Instagram @corpafuturista

Foto: Asco, JP/Instagram @isadropa.83

Foto: Divulgação

Artigo

José Mário da Silva  
APL – ALCG | Colaborador

A crônica literária de Hilda Hilst

*Cascos & carícias*, emblemático título de um diversificado conjunto de crônicas de autoria da escritora paulista Hilda Hilst, diz bem da natureza das crônicas produzidas pela notável escritora brasileira. Ternura e rudeza dão-se as mãos e revelam a identidade estética profunda de uma artista das palavras que nunca tratou a literatura como “o sorriso da sociedade”, como preconizava o famoso romancista e médico baiano Afrânio Peixoto, antes a encarou, sempre, como uma forma especial de manifestação do conhecimento, um instrumento de combate contra todas as forças que oprimem e amesquinham o ser humano. Por esse viés, dentre outras funções igualmente passíveis de serem detectadas, em seu interior, a literatura, posta em cena pela criadora de *Fluxo-floema*, abrigou, em toda a sua diversificada gramática composicional, uma multiplicidade de funções, com relevo para as funções cognitiva e pragmática.

Prolífica em seu ofício, Hilda Hilst cultivou os mais variados gêneros literários: romances, novelas, poesia e teatro, em todos exibindo indiscutível competência. Certa vez perguntaram-lhe em qual dos gêneros ela se houve melhor. Com a mordacidade autêntica que lhe marcou toda a existência, Hilda Hilst respondeu: “Fui perfeita em todos”. Invadida pelos componentes definidores do discurso poético, a prosa de Hilda Hilst pautou-se todo o tempo pelo signo da ousadia e da transgressão estilística.

Os enredos das complexas obras que escreveu, ancoradas na melhor tradição das narrativas pós-realistas, passaram ao largo dos painéis sociais mais documentalizados e, em direção contrária,

buscaram a difícil e fascinante sonda-gem dos escaninhos mais indevassáveis da interioridade humana, do ser-em-si, imerso nas aporias e mistérios da sua condição existencial mais inapreensível.

Escritura sinuosa e serpentinática, a de Hilda Hilst debruçou-se, com vagar e agônica inspeção, sobre os vãos e des-vãos da realidade, tal como eles se mos-tram e se velam no corpo da linguagem, razão diária de sobrevivência estética de quem faz da literatura, diria Machado de Assis, uma espécie de “segunda alma”.

Romancista admirável, poeta porta-dora de excepcional fatura estilística e tocante substancialidade humana, Hil-da Hilst também pontificou como uma exímia cronista, de modo a fazer da arte que se ocupa de epifânicos instantâneos do cotidiano um dos pontos altos do seu diversificado e convincente fazer literá-rio. Foquemos, pois, a nossa atenção no livro *Cascos & carícias*, a fim de nos dar-mos conta do modo como o cronicário da extraordinária escritora configura-se, ganha relevo e cumpre, plenamente, uma das mais significativas funções da literatura: transfigurar o real e nele inter-vir de maneira crítica e transformadora.

Nas crônicas reunidas em *Cascos & carícias*, Hilda Hilst consorcia, de modo admirável, dois fortes sentimentos que, a meu ver, dominam toda a rica obra li-terária que emergiu da sua poderosa capacidade de observar a realidade e, nela, interferir com a força da sua pa-lavra criativa e transfiguradora: a com-paixão e a indignação. Hilda Hilst tinha compaixão pelos que sofrem, notada-mente por aqueles que pouco ou qua-se nada podiam fazer para minorar as próprias dores.

Os animais, por exemplo, ocupam destacado lugar nas crônicas que Hil-da Hilst escreveu. Deles, ainda que muitas vezes impotentemente, Hilda Hilst pontificava como uma intransi-gente defensora, de modo a manifes-tar, contundentemente, a sua revolta contra todos os que canalizavam, para os animais, a sua sanha de perversida-de. A ação da eminente escritora não se pautava pela duvidosa ética das solidariedades de ocasião, por vezes vinculadas a interesses políticos mo-mentâneos. Nada disso, ao contrário, radicava num projeto existencial que, verdadeiramente, foi abraçado pela es-critora que viveu significativa parcela da sua existência cercada de animas por todos os lados; aos quais ela sem-pre devotou o seu comovente e intrans-igente amor.

Mas, paralelamente à compaixão que a consumia diante do insuportá-vel desconcerto do mundo, e que tinha no sofrimento um dos seus tentáculos mais dolorosos, Hilda Hilst também mostrou forte indignação contra as ter-ríveis desigualdades sociais que eno-doam a paisagem brasileira. As crôni-cas de Hilda Hilst eram implacáveis contra a falência do estado brasileiro, corroído em suas entranhas pelo me-tastático câncer da endêmica corrup-ção. Corrosiva, cáustica, assumida-mente irreverente, roçando quase a anarquia conceitual mais ostensiva-mente assumida, a crônica literária de Hilda Hilst impôs-se como uma genuí-na literatura do incômodo, da denún-cia, do confronto mais aberto e desas-sombrado contra um mundo matizado por imperfeições de toda espécie.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Imagem: Reprodução  
Viktor Rydberg escreveu a fábula que inspirou a peça musical

A ninfa da floresta (6)

A diversidade rítmica em *A ninfa da floresta* se adequa à sequência do enredo fiel às lendas com alusão aos espíritos florestais femininos, encantadores como as sereias, mas perigosos para os mortais, capazes de enfeitiçá-los ou desviá-los do caminho seguro. Senhora de forças irresistíveis e potencialmente destrutivas, aqui a floresta encarna os obstáculos e desafios enfrentados pelo herói, tão necessários e presentes no legado épico. E suas ninfas engendram armadilhas para atrair e testar o controle, a autonomia e o poder do herói frente às tentações de sua formosura irresistível. Na simbologia lírica, elas podem ser interpretadas como metáfora dos impetos da sedução que aprisionam a psique humana, vulnerável às forças superiores, ratificando um tema recorrente no romantismo: o perigo de se deixar levar por ilusões e desejos imprudentes. Afinal, a essência da beleza pode ser dúbia, antagonônica, simultaneamente afável e nefasta.

As florestas da Suomi, com sua magia e encantos evocados na introdução dessa fábula poética de Viktor Rydberg foram o que inspirou a odisseia sinfônica de Jean Sibelius. Ele não precisava de um plátano no meio do caminho, como o rei Xerxes, para se extasiar, pois tinha intimidade com os cenários da Finlândia, cantados e decantados pelo mundo como soberbos. Tamanho esplendor paisagístico foi usado na obra deste nobre filho da terra quase como uma matiz estética. Densas matas boreais, que cobrem 75% do território, suaves colinas, rios glaciais, milhares de ilhas e ilhotas, rochas esculpidas pelo gelo, pelo mar, em cenários desenhados por eras glaciais, e quase 200 mil lagos de águas calmas, que integram a austeridade minimalista a refletir silêncio e vastidão, moldaram diretamente sua produção musical, a exemplo dos célebres poemas “Tapiola”, “Finlândia” e várias sinfonias que também revelam autênticos panoramas sonoros do território nórdico.

É a esse encantamento que aludimos, que tem presença sonora viva em *A ninfa da floresta*, música na qual mito, natureza, magia e perigos se fundem nas madrugadas nascentes, nos bosques que respiram, nas folhas que tremem ao vento. Foi isto que hipnotizou o moço forte e bonito, certa noite de outono.

Na “Alla Marcia” (primeira seção) que abre o poema, quase em forma de prelúdio, o tema envolve com ares de fanfarra a apresentação do jovem protagonista Björn, enaltecendo seus predicados e estado de espírito cheio de ânimo. A caminho de um banquete, este herói de ombros largos vê a lua que cintila sobre pinheiros e penedos, e o vento a sibilar sobre o pântano e o arvoredo. Ao passar mais próximo, é arrebatado pelo belo cenário, e numa espécie de hipnose se entrega à magia sedutora esquecendo o compromisso. A música segue alegre, exultante, sem nenhum indicio do que lhe reserva o futuro.

Algo bem mais forte passa a atraí-lo de maneira insólita e o faz enveredar por entre as árvores que parecem entoar um canto inebriante em seu louvor. As estrelas cintilam por entre as copas que dançam com o vento e tudo parece convidá-lo a se embrenhar mais e mais, incontrolavelmente.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

Artigo

Sérgio de Castro Pinto  
sergiodecastropinto@gmail.com

Dois registros

Premiado: o meu neto Pedro Henrique de Castro Pinto Almeida\* — filho de José Juvêncio de Almeida Filho e de Maria Cecília de Castro Pinto Almeida, irmão de Maria Luísa —, recebeu o Prêmio Professora Helen Khoury por ter conquistado, no Congresso Unificado de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pernambuco, o primeiro lugar geral na macro área de Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes, pelos resultados de sua pesquisa intitulada “Voto distrital como ferramenta de controle dos resultados eleitorais: as tentativas de implantação no Brasil e os riscos à democracia observados no caso Allen V. M. Milligan”. A pesquisa teve como orientador o professor da Faculdade de Direito do Recife, Luiz Henrique Diniz Araújo, tendo o evento ocorrido na terça-feira, 17 de março, no auditório João Alfredo, da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco. O avô do lado paterno de Pedro Henrique é o médico ortopedista José Juvêncio de Almeida Filho. E as avós, onde quer que estejam, certamente num bom lugar, estão vibrando com a vitória do neto.



Prefácio que fiz do livro *Em tempo*\*\*, de Vera Luna: há poetas cujas obras não podem ou não devem ser dissociadas de suas vidas, pois, por mais simples que elas sejam, os poetas, quando perspicazes, observadores, sabem extrair delas os elementos necessários para a sua poesia.

Houve um tempo, o dos estruturalismos, em que as análises da poesia, da ficção, restringiam-se ao âmbito do próprio texto, relegando a um segundo plano as coordenadas sociais, econômicas etc. Felizmente, esse foi um período já superado, como também o das vanguardas\*\*\* — o concretismo e seus desdobramentos —, quando a dicção poética tinha a ver com um samba de uma nota só, tautológica, repetitiva, investindo tão somente na metalinguagem em detrimento da “marca suja da vida”.

Voltando ao início, à relação entre vida e poesia, convém transcrever um dos trechos que compõe o livro *O Aprendiz de feiticeiro*, no qual Mario Quintana aborda esse tema: “Se eu conheço algum segredo é o da sinceridade, não escrevo uma vírgula que não seja confessional. Esse desejo insopitável de expressar o que tem dentro de si é o mesmo que leva o crente ao confessionário e o incréu ao divã do analista...”.

Vera Luna é sincera em seus poemas, mas de uma sinceridade que não se resume a repetir a vida como ela é, mas, muitas vezes, como poderia ter sido, cabendo-lhe transfigurá-la, transgredi-la, como o faz em “Canto de euforia”: “Pai-rar em outro mundo / alado, inventado / sem ter sido chamada // Mover os trilhos / criar ritmos / Fugir dos algo-ritmos / Dos códigos e regras / Das leis e costumes / Sem ter modos / Burlar o tempo / conjugar verbos / com sujeitos inexistentes // Mudar a ordem / Mudo os sentidos / Mudo também os registros / Mas não fico, não fico // Da licença tenho certeza / Respiro no mar profundo / Alço voo e alunisso / Luto como uma tigresa / Quando a palavra me foge // se encontrá-la, brinco / Brinco de poe-sia / Ela me quer livre / Minha carta de euforia”.

Confessional, sim, mas a poeta trabalha os sentimentos, evitando que “a pressa aniquile o verso”, embora não escreva sob a égide do racionalismo. Escreve abastecendo-se das muitas leituras que fez e faz dialogando com os poetas de suas “afinidades eletivas”. E com a vida.

Enfim, os poemas confessionais de *Em tempo*, revelam o que sentimos, expõem as nossas experiências do dia a dia, os nossos alumbraamentos, alegrias, tristezas, o nosso sentimento de finitude, de “não estar de todo”. São poemas, diria, regidos por uma espécie de individualismo universalista.

Estreia tardia a de Vera Luna, mas, por ser tardia, amadurecida pela sua convivência com a palavra. E por uma visão mais apurada do mundo.

Já não era sem tempo de Vera Luna lançar *Em tempo*.

\*Pedro Henrique tem vinte e um anos e estuda na Faculdade de Direito do Recife (UFPE). No próximo ano, concluirá o curso.

\*\*Ideia Editora, João Pessoa, 2026.

\*\*\*Reconheço a importância das vanguardas, embora critique a insistência dos seus epígonos em procurar convertê-las num movimento atemporal. Eu mesmo, e muitos dos meus contemporâneos, incorporamos as suas conquistas ao nosso discurso poético.

Foto: Arquivo pessoal



Pedro Henrique de Castro Pinto Almeida, neto do colunista, premiado em Pernambuco

LITERATURA

# Petrônio Souto publica memórias em quadrinhas

*Livro PS em poucas letras será lançado na Fundação Casa de José Américo*



Foto: Divulgação

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

O mundo das letras paraibanas abraça o lançamento do primeiro livro do jornalista Petrônio Souto. Ele estreia na literatura aos 76 anos com *PS em poucas letras*, que será lançado hoje, às 19h, na Fundação Casa de José Américo (Cabo Branco). Conhecido por sua longa trajetória no jornalismo paraibano, Souto se reinventa ao transformar experiências pessoais em literatura concisa e reflexiva. O li-

Foto: Divulgação/Stant

Petrônio Souto reúne 200 pequenos textos em seu livro

vro, publicado pela Stant Livros, de São Paulo, reúne mais de 200 quadrinhas distribuídas em 138 páginas, em formato de bolso. A proposta editorial valoriza a brevidade sem abrir mão da densidade temática, apresentando textos que transitam entre memória, cotidiano, política e afetos.

Para além da estreia literária tardia, a obra nasce de um processo íntimo de reconstrução. As quadras foram, em grande parte, escritas como exercícios cognitivos, recomendados depois que o autor enfrentou complicações de saúde, incluindo a covid-19 e um acidente vascular cerebral (AVC). Nesse contexto, a escrita assume papel terapêutico e, ao mesmo tempo, criativo, resultando em uma produção que carrega marcas evidentes de superação, lucidez e sensibilidade.

A estrutura do livro é enriquecida por colaborações de nomes relevantes do meio intelectual — a apresentação é assinada pelo professor de português e redação Chico Viana, que destaca o caráter reflexivo das quadras e sua capacidade de condensar uma espécie de autobiogra-

fia fragmentada do autor. Já o prefácio é de Neide Medeiros, que contextualiza o gênero e o aproxima de formas como a trova e até o *haikai* japonês. O texto de orelha do professor Helder Pinheiro.

O autor percorre paisagens afetivas e geográficas de João Pessoa, evocando bairros, ruas e memórias, ao mesmo tempo em que aborda temas universais como o tempo, a amizade, a morte e a espiritualidade. Essa multiplicidade reforça o diálogo entre o íntimo e o coletivo, característica marcante da obra.

A escolha do título também carrega um jogo de significados. “PS”, além de remeter às iniciais do autor, sugere a ideia de algo acrescentado ao final, como um pós-escrito que prolonga o diálogo com o leitor. Essa dimensão simbólica reforça o caráter íntimo e contínuo da escrita.

## ONDE:

■ FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3.336, Cabo Branco, João Pessoa).

CINEMA

# Velhos bandidos é filme brasileiro de roubo

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Entre as estreias do cinema para esta semana destaca-se o nacional *Velhos bandidos* (2026, 93 min, classificação 14 anos), protagonizado por Fernanda Montenegro e Ary Fontoura, bem como o *thriller* nazista *Nuremberg* (2025, 148 min, classificação 16 anos), baseado no livro de Jack El-Hai de 2013, *O nazista e o psiquiatra* (confira horários e salas na seção Em Cartaz, página 12). Dirigido pelo filho de Fernanda, Cláudio Torres (responsável por longas como *A mulher invisível* e *O homem do futuro*), *Velhos bandidos* narra

a história do casal de idosos aposentados Marta (Montenegro) e Rodolfo (Fontoura), que unem suas forças às dos jovens parceiros Nancy (Bruna Marquezine) e Sid (Vladimir Brichta) para planejarem um assalto a banco. No encalço dos bandidos está o obstinado detetive Oswaldo Aranha, interpretado por Lázaro Ramos.

No último dia 19, elenco e direção reuniram-se em coletiva de imprensa acerca do longa. Durante o evento, Fernanda se mostrou entusiasmada e feliz por trabalhar no projeto com o filho. “O filme é um grande presente para mim e é uma coisa que vai ficar para sempre. Foi um pra-

zer atuar ao lado destes grandes atores, que são referência em interpretação no nosso país”, disse ela.

Ressaltando a parceria de anos ao lado de Fernanda, Ary Fontoura lembrou que essa é a primeira vez em que os dois atuam juntos no cinema. Vladimir Brichta lembrou do recurso de cena utilizado por Cláudio para elevar a mão da mãe em dada tomada: um saco de areia de 20 kg posto em seu colo. “Gente, é a Fernanda Montenegro! Ela não pode ficar com um saco no colo. Mais uma vez caímos na gargalhada e tiramos o saco do colo dela”, falou Brichta.

Sobre a montagem do

elenco, Cláudio Torres foi categórico: “Foi a parte mais fácil, eu ligava para eles e falava que estava fazendo um filme com a minha mãe, nem terminava a frase e já tinha o aceite”.



Imagem: Divulgação/Paris.

## VELHOS BANDIDOS

■ Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marquezine, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado, Nathalia Thimberg.

■ Estreia hoje, em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.

Foto: Divulgação/Paris



Fernanda Montenegro lidera audacioso assalto na comédia policial de Cláudio Torres

## As outras estreias de hoje

### NUREMBERG

Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande.

Os eventos que levaram aos julgamentos do Tribunal de Guerra Nuremberg, após a Segunda Guerra Mundial, em 1945, focados em um psiquiatra (Rami Malek) e um nazista (Russell Crowe) que ele analisa.

### VINGADORA

Estreia hoje em João Pessoa, Campina Grande e Guarabira.

Milla Jovovich (da cinessérie *Resident Evil*) estrela um novo filme de ação, em que é uma ex-militar que tem a filha sequestrada. Para salvar a menina, acaba sendo perseguida pela polícia e pelos militares.

### ELES VÃO TE MATAR

Estreia hoje em João Pessoa, Campina Grande e Patos.

Zazie Beetz é a empregada que vai trabalhar num prédio histórico em Nova York, mas descobre que é a oferenda para um demônio. Daí, tem que lutar pela vida com o edifício inteiro. Sangue com humor e estilo.

# Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

## Tudo por uma nesga de terra

A luta dos agricultores por uma nesga de terra na Paraíba tem sido marcada pelo sangue, a perseverança e a fé. Em mais de cinco décadas, nas muitas ocasiões, de forma contundente, a Igreja esteve presente, sendo “a voz dos que não tem voz”.

A Igreja na Paraíba sempre se destacou na defesa das lutas sociais, na fraternidade e na caridade aos pobres e fragilizados, sobretudo depois do Concílio Vaticano II que passou a olhar com mais atenção as questões sociais.

Entre tantos episódios guardados na memória do povo, desde o assassinato do líder camponês João Pedro Teixeira, em 1962, que teve conotação internacional, passando pela eliminação de outros agricultores, como se deu com o Negro Fuba e, ainda bastante vivo nas mentes e nos corações, o caso de Margarida Maria Alves que ainda tem seu sangue espalhado pelas terras do Brejo da Paraíba.

Nem sempre os culpados tiveram a pena merecida. Mas a justiça divina nunca falha, pode até demorar.

Na recente história da Igreja na Paraíba tivemos bispos que, à luz da Palavra, com decisão, estiveram ao lado dos agricultores.

Quando estava na Arquidiocese da Paraíba, dom Marcelo Carvalheira deparou-se com conflitos pela posse de terra, assim como havia acontecido com dom José Maria Pires. Mas nunca esmoreceu. Enfrentou a todos com destemor e coragem. Com apoio da Igreja, as famílias resistiram e obtiveram êxito com seus pleitos.

Um fato marcante aconteceu quando, na quarta-feira que antecedeu ao Carnaval, no ano de 1996, e na capital da Paraíba acontecia uma prévia camavalesca, com o bloco Muriçocas. Naquela noite, quando as atenções estavam voltadas para os festejos de Momo e o resto da cidade dormia, pelo menos com cem homens da Polícia Militar invadiu a Praça João Pessoa, na capital, que fica em frente do Palácio da Redenção, sede do governo, expulsando cerca de trinta famílias estavam acampadas em processo de luta pela posse de um pedaço de terra.

Muitas das famílias, inclusive as crianças, dormiam e, acordadas aos muxirões e pontapés, pegaram o que puderam para tentar escapar. Jogadas em cima de caminhões da polícia, foram levadas para galpões. A praça foi desocupada, e os destroços recolhidos à luz do dia. As pessoas que por ali passavam pela manhã se perguntavam o que tinha acontecido, diante do estado de destruição em que se encontrava o lugar.

Acordado pelo coordenador da Pastoral da Terra, frei Anastácio Ribeiro, dom Marcelo chegou às pressas ao local, mas não impediu a ação policial. Foi afastado do local pelos militares quando tentava entrar no Palácio da Redenção, sede do governo, para um diálogo com as autoridades.

Na ocasião, travou diálogo por telefone com o governador José Maranhão, protestando contra o que estava sendo feito com as famílias que reivindicavam a posse de terra onde moravam.

Tempos depois dom Marcelo recordou esse episódio:

“Como é que os cristãos, olhando com o olhar de Jesus de Nazaré, como é que um pastor, que deve ter a inquietação do coração de Cristo, pode olhar para esse panorama humano sem sentir o coração rasgar – miséria! Eu tenho compaixão dessa multidão. A gente começa com enorme compaixão por este povo. Às vezes, eu me escondo para chorar, e, às vezes, quando como, a minha boca fica amarga, porque a maior parte dessa população também não come. Mas é terrível! Agora, é claro que, ao lado disso tudo, talvez eu devesse ver também sinais de vida. Eu lhes digo que acredito mais na vida do que na morte”.

Entre os sinais da opressão contra os trabalhadores do campo, dom Marcelo apontava a morte da agricultora Margarida Maria Alves como sendo algo repugnante, ameaçador e desprezível praticado pelos donos de usinas para amedrontar e calar a voz de todos que reivindicava um pedacinho de chão onde pudessem plantar e colher, criar suas famílias e serem felizes.

Outros momentos marcantes fizeram dele um bispo que amava os pobres, porque estava ao lado dos oprimidos, amparava os necessitados.

Dom Marcelo costumava dizer que o pobre deve estar no primeiro plano de quem recebe o sacramento para o serviço presbiteral ou diaconal.

MEMÓRIA

# Cida Costa marcou o teatro pessoense

Atriz de As velhas e Flor de macambira morreu ontem; amigos recordam seus grandes momentos no palco

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

Sérias questões de saúde afastaram a atriz Cida Costa, falecida ontem, aos 85 anos, do ambiente que a tornou conhecida — o teatro. Mas a sua ausência física nos palcos paraibanos não impediu que ela deixasse uma marca indelével no segmento, graças à sua participação em espetáculos semanais para a nossa dramaturgia — dentre eles, *Alamoa* e *Beijo roubado* (direção de Leonardo Nóbrega, junto ao Grupo Tenda) e *As velhas* (de Duílio Cunha) e *Flor de macambira* (realização de Christina Strevva, por meio do Coletivo Ser Tão Teatro).

Zezita Matos, amiga de longa data de Cida, revela para **A União** que a conheceu nos anos 1990, na platéia do Teatro Santa Roza, em João Pessoa, assistindo a uma peça.

Ela não recorda o que elas vieram naquele dia, mas sabe, que, pouco tempo depois, ambas embarcaram, juntas, no projeto. “Atuamos no espetáculo *Não se incomode pelo carnaval*, de Paulo Vieira, dirigido por Ângelo Nunes em 1997. E *As velhas*, de Lourdes Ramalho, e direção de Duílio Cunha, em 2000. Ficamos oito anos em cartaz”, celebra.

O êxito local dessa adaptação da obra de Lourdes garantiu à equipe capitaneada por Duílio um Prêmio Sesc e a oportunidade de excursionar por outros estados brasileiros. A convivência também

aproximou Zezita e Cida: a primeira dava caronas frequentes para a segunda, quando ambas precisavam deslocar-se pela cidade. Zezita acompanhou, ainda, os desafios que a família de Cida teve de enfrentar nos últimos anos, com a descoberta do Alzheimer na atriz. “Ela tem um lugar de destaque no nosso teatro”, resume a artista.

O próprio Duílio Cunha lembra-se da primeira vez que viu Cida, também como espectador — na montagem de *Beijo roubado* — e de sua estréia no segmento, na década de 1980, com *Papa rabo*, peça cul-

tuada de Fernando Teixeira. “Cheguei a frequentar a casa dos pais de Cida, assim como ela também frequentou a residência da minha mãe. Tínhamos esse elo, essa relação muito próxima. E mantenho, hoje, as melhores lembranças do mundo, tanto da vida particular, quanto da convivência, no trabalho, nos ensaios...”, aponta.

Depois da experiência de sucesso com *As velhas*, Duílio dirigiu Cida na comédia 3x4, em cartaz a partir de 2006. O realizador assevera que a paraibana conseguia transitar muito facilmente entre o drama e a comédia, estilos que comumente alternou. “Ela chega a fazer alguns fil-

mes e se despede dos palcos em 2015, numa experiência com o Ser Tão Teatro, fazendo, a princípio, *Vereda da salvação*, desnuda, literalmente, de todos os preconceitos, com aquela capacidade de ser uma atriz sofisticada no seu gestos”, sinaliza.

Das características de Cida Costa, Duílio Cunha aponta a generosidade como a mais importante, seja para com os colegas artistas, seja com o próprio ofício. O diretor assinala, por fim, que a artista deixa uma lacuna difícil de ser preenchida. “Cida trazia essa face humana, emprestada da própria vida, das relações dela, para as personagens. E, para ela, não tinha personagem menor, ela não pensava o teatro desse jeito. O importante era estar no palco, estabelecer uma comunicação muito direta e muito apaixonada com a platéia”, conclui.



## Cinema

Programação de 26 de março a 1 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

\* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

### ESTREIAS

**ELES VÃO TE MATAR** (*They Will Kill You*). EUA/África do Sul, 2026. Dir.: Kirill Sokolov. Elenco: Zazie Beetz, Patricia Arquette, Heather Graham, Tom Felton. Terror. Mulher trabalha como empregada em um edifício, onde aconteceram desaparecimentos. 1h34. 18 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: qui. a ter.: 21h30; qua.: 14h45. **CENTERPLEX MAG 3** (Atmos): qui. a ter.: leg.: 18h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2:** dub.: 14h45, 17h15; leg.: 19h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qui. a ter.: 19h15, 21h30. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: qui. a ter.: 16h30. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: qui. a ter.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 20h15. **CINESERCLA PARTAGE 1:** dub.: qui. a ter.: 16h30 **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: qui. e sáb. a ter.: dub.: 16h25, 18h55, 21h; sex.: dub.: 16h25, 21h; leg.: 18h55; qua.: 15h10. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qua.: 21h10.

**NUREMBERG** (*Nuremberg*). Hungria/EUA, 2025. Dir.: James Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Drama. Em 1945, psiquiatra estadunidense avalia 22 nazistas que respondem julgamentos por crimes de guerra. 2h28. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 16h30, 19h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10** (VIP): leg.: qua.: 17h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10** (VIP): leg.: qui. a ter.: 14h40, 18h, 21h15. **CINESERCLA TAMBÁ 3:** dub.: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20.

**VELHOS BANDIDOS.** Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marquenez, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado. Comédia/policial. Casal idoso se junta a jovens parceiros para um audacioso roubo a banco. 1h33. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: qui., sex. e seg. a qua.: 15h, 19h20. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** qui., sex. e dom. a qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h; sáb.: 13h30 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h30, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** qui., sex. e dom. a qua.: 13h45, 16h, 18h15, 20h45; sáb.: 13h45 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h15, 20h45. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** 17h, 18h55, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 17h, 18h55, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: 17h, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sáb. e dom.: 14h50. **CINEMAXXI CIDADE LUZ 2:** qua.: 16h40, 18h40. **CINEMAXXI CIDADE LUZ 3:** qui., sex., seg. e ter.: 16h45, 18h50; sáb. e dom.: 18h50.

**VINGADORA** (*Protector*). EUA, 2026. Dir.: Adrian Grunberg. Elenco: Milla Jovovich, Matthew Modine, D.B. Sweeney. Policial/ação. Mulher tenta salvar a filha de um sequestro enquanto é perseguida pela polícia e pelos militares. 1h31. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h, 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** leg.: qui. a ter.: 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 3:** dub.: 16h30, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h, 21h30.

### PRÉ-ESTREIA

**SUPER MARIO GALAXY: O FILME** (*The Super Mario Galaxy Movie*). Japão/EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/aventura/ animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qua.: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** dub.: qua.: 14h, 16h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: qua.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: qua.: 15h, 17h30, 20h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** dub.: 3D: qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9** (macro-XE): dub.: qua.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10** (VIP): leg.: qua.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: qua.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: 3D: qua.: 13h, 15h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: 3D: qua.: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: qua.: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. **CINESERCLA PARTAGE 2** (laser): dub.: qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **CINESERCLA PARTAGE 3:** dub.: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h20, 19h20; 2D: 17h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qua.: 3D: 15h15; 2D: 18h10, 20h25. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qua.: 2D: 16h45; 3D: 19h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qua.: 2D: 15h, 19h20; 3D: 17h10.

### ESPECIAL

**DITTO: CONEXÕES DO AMOR** (*Ditto*). Coreia do Sul, 2022. Dir.: Eun-Young Seo. Elenco: Yeo Jin-Goo, Cho Yi-Hyun. Romance/fantasia. Rapaz ouve voz vinda do futuro levando-os a compartilhar histórias de amor. 1h54. 12 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: seg. e ter.: 19h40.

### REAPRESENTAÇÃO

**CREPÚSCULO** (*Twilight*). EUA/Reino Unido, 2008. Dir.: Catherine Hardwicke. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick. Romance/aventura. Jovem se apaixona por colega de classe vampiro. 2h02. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: qui. a ter.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: qui. a ter.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qua.: 13h15, 19h30. **CINESERCLA TAMBÁ 1:** dub.: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. **CINE GUEDES 3:** dub.: sáb. e dom.: 14h50. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a ter.: 15h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h05. **CINEMAXXI CIDADE LUZ 3:** dub.: sáb. e dom.: 14h.

**O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA.** Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataíde, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** 13h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** 12h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** 12h.

**FOI APENAS UM ACIDENTE** (*Yek Tasadeef Sadeh*). Irã/França/Luxemburgo/EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasser, Maríam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/dra-

ma. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 18h10; sáb., 28/3: 15h.

**INCÊNDIOS** (*Incendies*). Canadá/França, 2010. Dir.: Dennis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Maxim Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3: 19h; seg., 30/3: 18h10.

### CONTINUAÇÃO

**O AGENTE SECRETO.** Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: dom., 29/3: 19h30.

**ÁGUIAS DA REPÚBLICA** (*Eagles of the Republic*). Suécia/França/Dinamarca/Finlândia/Alemanha, 2025. Dir.: Tarik Saleh. Elenco: Cherien Dabis, Fares Fares, Lyna Khoudiri. Drama. Ato de sucesso no Egito cai em desgraça com as autoridades do país. 2h09. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 20h30.

**BRING ME THE HORIZON – LIVE IN SÃO PAULO** (*Bring Me the Horizon – Live in São Paulo*). Reino Unido, 2026. Dir.: Circus Head e Oliver Sykes. Show/documentário. Registro do show da banda britânica de rock. 1h54. 12 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui. a sáb.: 18h45, 21h30.

**CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO** (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Ativista usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, incitando rebelião contra humanos. 1h45. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** dub.: qui. a ter.: 16h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: qui. a ter.: 13h, 15h30, 18h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qui. a ter.: 14h15, 16h45. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: qui. a ter.: 16h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qui. a ter.: 16h, 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a ter.: 15h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: qui. a ter.: 15h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a ter.: 18h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 3D: 15h15.

**CASAMENTO SANGRENTO – A VIÚVA** (*Ready or Not – Here I Come*). EUA, 2026. Dir.: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Elenco: Samara Weaving, Kathryn Newton, Elijah Wood, Sarah Michelle Gellar, David Cronenberg. Suspense/comédia. Mulher novamente é colocada como alvo de família poderosas em jogo mortal de esconde-esconde. 1h48. 18 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 15h15. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: qui. a ter.: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a ter.: 18h20.

**DEVORADORES DE ESTRELAS** (*Project Hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/suspense.

Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui. a ter.: dub.: 15h; leg.: 20h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9** (macro-XE): dub.: qui. a ter.: 14h, 17h30, 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 11** (VIP): leg.: qui. a ter.: 13h30, 17h, 20h30; qua.: 13h45, 17h15, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qua.: 16h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: qui. a ter.: 14h, 17h15, 20h30. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** dub.: sáb. e dom.: 14h10. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: qui. a ter.: 17h20. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: qui. a ter.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 17h20. **CINESERCLA PARTAGE 2** (laser): dub.: qui. a ter.: 20h. **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: sáb. e dom.: 14h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 20h30; sáb. e dom.: 17h30, 20h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qui. a ter.: 19h55; qua.: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a ter.: 17h30, 20h40; qua.: 20h40.

**FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO** (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kojvanic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 16h; dom., 29/3: 15h.

**MEMÓRIAS DE UM VERÃO** (*The Summer Book*). EUA/Finlândia/Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily Matthews, Anders Danielsén Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 16h; seg., 30/3: 16h.

**MISSÃO REFÚGIO** (*Shelter*). Reino Unido/EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha resgata uma garota do mar, desencadeado uma série violenta de eventos. 1h47. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h45.

**PÂNICO 7** (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge preserquindo sua filha. 1h54. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 20h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: 20h15. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: qui. a ter.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 15h10. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 17h30.

**A SAPATONA GALÁTICA** (*Lesbian Space Princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/ animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 31/3: 18h10.

**SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA** (*If I Had Legs, I'd Kick You*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O'Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 18h10; seg., 30/3: 20h30.

**UMA SEGUNDA CHANCE** (*Reminders of Him*). EUA, 2026. Dir.: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Whitters, Lauren Graham. Drama/ romance. Após deixar prisão, mulher tenta se reaproximar da filha, mas enfrenta resistência da família do namorado que morreu. 1h54. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h20. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** leg.: qui. a dom.: 14h15, 17h, 19h40, 22h15; seg. e ter.: 14h15, 17h, 22h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: qui. a ter.: 15h; qua.: 15h, 17h45. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: qui., sex., seg. e ter.: 20h30; sáb. e dom.: 14h20, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui., sex., seg. e ter.: 20h30; sáb. e dom.: 14h20, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 21h; sáb. e dom.: 17h, 21h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a ter.: 20h30; qua.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui., sex., seg. e ter.: 21h; sáb. e dom.: 16h25, 21h; qua.: 21h25.

**SYRÂT** (*Sirât*). Espanha/França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 29/3: 17h; ter., 31/3: 16h.

**O VELHO FUSCA.** Brasil, 2026. Dir.: Emiliano Ruschel. Elenco: Caio Manhente, Tonico Pereira, Cleo Pires, Danton Mello. Comédia/ romance. Jovem quer restaurar e ficar com um velho fusca de seu irascível avô. 1h37. 12 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a sáb.: 13h30, 16h; dom. a ter.: 13h30, 16h, 18h45, 21h30; qua.: 13h30, 15h30, 18h, 20h30.

**VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR** (*Huevitos congelados*). México, 2022. Dir.: Gabriel Riva Palacio Alatríste e Rodolfo Riva Palacio Alatríste. Aventura/ animação. Animais ajudam filhote de urso polar a encontrar seus pais, enquanto são perseguidos pelos donos do circo do qual fugiram. 1h31. 6 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 13h45.

**A VOZ DE HIND RAJAB** (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/França/EUA/ Reino Unido/ Itália/ Árabia Saudita/ Chipre, 2025. Dir.: Kaouthar Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Mualhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Grande Prêmio do Juri no Festival de Veneza. 1h29. 14 anos.

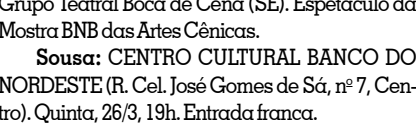
**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 20h30; ter., 31/3: 20h.

**ZAFARI** (*Zafari*). Peru/ Venezuela/ México/ França/ Chile/ República Dominicana/ Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3: 17h.

**OS CAVALEIROS DA TRISTE FIGURA.** Do Grupo Teatral Boca de Cena (SE). Espetáculo da Mostra BNB das Artes Cênicas.

**Sousa:** CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (R. Cel. José Gomes de Sá, nº 7, Centro). Quinta, 26/3, 19h. Entrada franca.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Inauguração consolida polo turístico

Idealizado desde a década de 1980, complexo teve o seu primeiro projeto, o Tauá Resort, entregue ontem

Nalim Tavares  
nalimtavaresdo@gmail.com

Autoridades políticas do estado e do Brasil reuniram-se, ontem, em João Pessoa, para inaugurar o Tauá Resort. O empreendimento, apontado como o maior *resort* do país, é o primeiro de uma série de grandes projetos que compõem o Polo Turístico Cabo Branco, complexo que promete revolucionar a história econômica e social da Paraíba.

Durante a solenidade, que aconteceu nas imediações do novo *resort*, localizado próximo ao Centro de Convenções de João Pessoa, o governador João Azevêdo ressaltou a importância do polo turístico para o crescimento da Paraíba nos próximos anos. “Em 1987, o então governador Milton Cabral lançou a ideia do polo. De lá para cá, muita coisa aconteceu e muita coisa não aconteceu. O Polo Turístico Cabo Branco, na verdade, pa-

rou no tempo, em função de interesses diversos. Nós tiramos isso do papel e, hoje, com essa inauguração, verdadeiramente consolidamos a Paraíba como um destino turístico — não com discurso, mas com ação real. E o Tauá é a grande âncora desse projeto, porque, assim como a gente, acreditou que o polo turístico seria um grande vetor de desenvolvimento. A partir daí, houve uma mudança de chave”, disse.

Também presente no evento, o vice-governador Lucas Ribeiro destacou a contribuição do Estado para transformar a Paraíba em referência. “Tudo isso só foi possível graças a uma gestão fiscal eficiente, que nos permitiu realizar investimentos e grandes obras. Foi o nosso governo que organizou a área, que foi atrás de investidores como o grupo Tauá, que fez as pessoas acreditarem que poderiam vir aqui, investir seus recursos e ter retorno, além de potencializar a Paraíba para o mundo inteiro”, sustentou o gestor, acrescentando que, em breve, um novo empreendimento será anunciado.

Com 1.128 apartamentos, cerca de 300 mil m² de área, 9.000 m² de piscinas e seis restaurantes, o Tauá é apontado, pelo setor de turismo do estado, como um marco na história da Paraíba. No local, foram investidos cerca de R\$ 700 milhões.

De acordo com a secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, o Tauá é um *resort* que chama a atenção por valorizar a cultura local. “Os apartamentos estão cheios de artesanato paraibano, e os restaurantes, repletos da nossa comida. Somando o Polo Turístico à nossa identidade regional, a Paraíba se mostra realmente competitiva. É por isso que, de forma estratégica, o governo tem investido tanto em promoção turística e captação de voos”, contou.

Em 2025, a Paraíba consoli-

dou-se como um destino internacional emergente, reconhecido por suas belezas naturais. O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, lembrou que, no ano passado, o número de turistas estrangeiros na Paraíba cresceu 128%. “Tenho certeza de que, com a chegada do Tauá, vai haver um incremento extraordinário de fluxo de visitantes, de nível nacional e internacional. Aqui, depois de muito trabalho, damos início a um novo momento de desenvolvimento econômico, social e turístico para a Paraíba”, celebrou.

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, que atuou como secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba de 2019 a 2021, também esteve presente na solenidade e falou do orgulho que sente ao ver projetos tão grandes quanto o Polo Turístico Cabo Branco sendo desenvolvidos e concretizados no estado. “Quando o polo inteiro estiver completo, vamos ter cerca de 22 mil empregos diretos gerados. A gente espera que João Pessoa possa estar cada vez mais inserida no cenário turístico brasileiro e internacional como uma das protagonistas”, comentou.

O presidente da Câmara dos Deputados do Bra-



Gestores públicos e empresários destacaram a importância do polo para o crescimento do estado

sil, Hugo Motta, prestigiou a inauguração do Tauá, e disse que a entrega do *resort* é o primeiro fruto de um grande esforço coletivo, que visa reestruturar toda a rede hoteleira do estado da Paraíba. “É muito importante que a gente tenha, no Governo do Estado, uma pessoa que possua visão de longo prazo. Graças ao investimento feito aqui, a Paraíba terá a oportunidade de explorar melhor o turismo e mostrar suas belezas, então esse é um dia de muita alegria para todo o povo paraibano”, pontuou.

O grupo Tauá chega à Paraíba a fim de dar oportunidades àqueles que conhecem as terras e carregam consigo a cultura do estado. A CEO Lizete Ribeiro revelou que o grupo selecionou 100 colaboradores paraibanos, que receberão dois meses de treinamento em outras unidades do Tauá, em Caeté (MG), Atibaia (SP) e Alexânia (GO). “O que mais amamos fazer é transformar vidas. As pessoas que trabalham aqui são aquelas que vão trazer o que há de mais importante para um lugar, que é enchê-lo com alma”.

Artistas locais também foram valorizados pelo empreendimento, cujos corredores e quartos exibem peças que refletem a arte regional.

Conforme Lizete, o Tauá sempre teve uma relação muito forte com o turismo de família e, por isso, propõe-se a oferecer experiências para todas as gerações. A expectativa é que, em João Pessoa, os visitantes encontrem um *resort* acolhedor e cheio de alegria, para criar memórias em meio a um cenário natural, que ela descreve como extraordinário.



A gente espera que João Pessoa possa estar cada vez mais inserida no cenário turístico brasileiro e internacional como uma das protagonistas

Gustavo Feliciano

Saiba Mais



Empreendimento possui 1.128 apartamentos e seis restaurantes

Considerado o maior complexo turístico planejado em execução no Brasil, o Polo Turístico Cabo Branco reunirá hotéis, *resorts*, parque aquático, parque temático, equipamentos de animação e estabelecimentos de comércio e serviços — tudo em um só lugar.

Atualmente, complexo conta com o Centro de Convenções de João Pessoa e 11 empreendimentos contratados: Tauá Resort & Convention João Pessoa, Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort, Amado Bio & SPA Hotel, Holanda’s Gold Resort Club, Mardisa Hotel e Resort, W.A.M. Experience, Hotel Resort Setai, The Westin João Pessoa, Parque Terra dos Dinos, Insea Global Health & Wellness e Acquaí Parks & Resort — este último com inauguração prevista para 5 de agosto.

Além disso, o Governo do Estado está construindo o Boulevard dos Ipês — grande via pública que ligará o Centro de Convenções à praia.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ALPB debate demarcação de terras indígenas no Litoral Sul

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) discutiu, ontem, em audiência pública, o processo de demarcação de terras indígenas no Litoral Sul da Paraíba. Produtores rurais, representantes de entidades e autoridades públicas participaram do debate realizado no Plenário Deputado José Mariz. O debate, proposto pelo deputado Branco Mendes, teve como objetivo ampliar o diálogo sobre o tema e discutir os impactos diretos da possível demarcação para os produtores rurais e empresários que possuem propriedades e empresas nas áreas em análise.

O parlamentar comentou os desdobramentos de uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2022, atualmen-

te em tramitação na Justiça Federal, e que pode, segundo ele, impactar diretamente municípios como Conde, Alhandra e Pitimbu. Branco Mendes destacou a importância de ampliar o diálogo entre todas as partes envolvidas, com atenção especial aos agricultores da região.

“Há mais de mil propriedades e empreendimentos sob risco de impactos diretos, o que tem provocado insegurança jurídica e preocupação com o futuro de diversas famílias que dependem da terra para sobreviver. Esse processo com possíveis impactos nesses municípios exige sensibilidade, equilíbrio e compromisso com a justiça. Mas hoje quero aqui destacar, de forma muito clara, a voz dos nossos agricultores. Estamos falando de homens e mulheres que acordam cedo todos

os dias, que vivem na terra, que produzem alimento, que sustentam suas famílias com o trabalho digno e que são parte essencial da economia e da vida social do nosso Litoral Sul. São pessoas que construíram suas histórias com esforço, muitas vezes ao longo de gerações, e que hoje se veem tomadas pela insegurança e pela incerteza”, defendeu.

O deputado George Moraes prometeu medidas institucionais para ampliar a participação do Legislativo no debate. “Eu vou apresentar um requerimento para que a Mesa Diretora da Assembleia, por meio da Procuradoria Jurídica, habilite-se nesse processo como parte interessada, considerando que os 36 deputados têm o dever de participar dessa discussão, garantindo que

todos, sem exceção, tenham a oportunidade de apresentar dados, elementos e informações para a formação do livre convencimento judicial”, declarou.

A deputada Cida Ramos destacou a importância do diálogo e do respeito aos direitos constitucionais durante a audiência. “Esse é um tema sensível, que exige responsabilidade e compromisso com a justiça social. Precisamos garantir o direito dos povos indígenas à sua terra, assegurado pela Constituição, ao mesmo tempo que promovemos um debate transparente, ouvindo todas as partes envolvidas. A Assembleia tem um papel fundamental na mediação desse processo, buscando soluções que respeitem a dignidade humana e a legalidade”, afirmou.

O procurador da República, José Godoy, destacou o papel do MPF na condução do tema e a necessidade de equilíbrio no processo. “É fundamental que todo esse processo seja conduzido com responsabilidade, transparência e diálogo, considerando também os impactos sobre as demais comunidades envolvidas, de modo a garantir segurança jurídica e soluções equilibradas”, frisou.

Representando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Fernanda Luchesi destacou a preocupação do órgão com a possível sobreposição entre a área em processo de demarcação e assentamentos da reforma agrária já consolidados na região. Segundo ela, muitas das famílias assentadas ocupam essas terras desde as décadas de 1960 e

1970, tendo construído uma relação histórica com o território. “São assentamentos antigos, formados para favorecer famílias que já viviam na área, trabalhadores rurais que permanecem produzindo alimentos de qualidade até hoje”, pontuou.

Também participaram da solenidade o presidente da Associação de Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), José Inácio; a desembargadora Lílían Frassinete Correia Cananéa, representando o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Frederico Coutinho; a advogada Martha Mezonias, representando a Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa); o antropólogo Edward Luz, representando os atingidos; e o vice-prefeito de Conde, Rogaciano Cabral.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

# TCE dá posse a Deusdete e a Taciano

*Solenidade reuniu autoridades como o governador João Azevêdo e o presidente da Câmara Federal, Hugo Motta*

Paulo Correia  
paulocorreia.epc@gmail.com

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) empossou, ontem, os dois novos conselheiros da Corte: o ex-secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, e o ex-deputado estadual Taciano Diniz. A cerimônia foi realizada durante sessão extraordinária e contou com a presença do governador João Azevêdo; do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos); do presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galvão (Republicanos); e de outras autoridades.

Ao assumir o cargo, Deusdete Queiroga afirmou que as Cortes de Contas representam órgãos essenciais ao controle externo da administração pública, “responsáveis por assegurar que os recursos arrecadados da sociedade sejam aplicados com legalidade, eficiência, transparência e foco no interesse coletivo”.

“Ao fortalecer o controle, fortalecemos também a confiança do cidadão nas instituições, contribuimos para a construção de um estado mais eficiente, justo e transparente. E é nesse contexto que assumo, perante esta Casa e o povo paraibano, o compromisso de desempenhar, com retidão e espírito público, as atribuições inerentes ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba”, declarou.

Taciano Diniz, por sua vez, disse considerar sua entrada na Corte de Contas como “mais um grande desafio e uma importante missão”. O novo conselheiro destacou, ainda, a importância da harmonia entre os Poderes e adiantou que sua atuação será pautada na “educação, mas também na fiscalização rigorosa, almejando que os gestores transformem o dinheiro público em qualificados serviços para o povo paraibano”.

“Reforçaremos a importância da parceria institucional através da educação e do diálogo permanente com Prefeituras, Câmaras de Vereadores, Governo do Estado, Assembleia Legislativa da



Foto: Evandro Pereira

Novos conselheiros firmaram compromisso de defender o bem público, como preconizam a Carta Magna de 1988 e a Constituição do Estado da Paraíba

Paraíba e entidades sem fins lucrativos, visando à melhoria da gestão pública dos jurisdicionados”, ratificou.

O presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira, afirmou que tem uma expectativa otimista sobre os recém-chegados, defendendo que eles “possam atender às melhores expectativas e honrar as tradições dos conselheiros, que deixam uma marca de contribuição ao estado da Paraíba”.

“Eu penso que a Assembleia Legislativa do estado foi muito feliz; [Deusdete e Taciano] são dois nomes cujos currículos preenchem todos os requisitos previstos na responsabilização constitucional e infraconstitucional”, concluiu.

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) é composto por sete conselheiros. Conforme estabelecem a Carta Magna de 1988 e a Constituição Estadual, quatro membros são escolhidos pela Assembleia Legislativa e três pelo governador do Estado.

### Autoridades

Para o governador João Azevêdo, a posse dos novos conselheiros representa uma conquista da população. “O

Estado perdeu um grande secretário, a Assembleia perdeu um grande deputado, mas o Tribunal de Contas ganhou, com certeza, dois grandes conselheiros”, disse o gestor.

O chefe do Executivo estadual mencionou a “capacidade técnica, lealdade e dedicação ao trabalho” de seu ex-secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos como características fundamentais para o exercício do cargo de conselheiro.

“Se você desempenhar com a mesma força que você desempenhou todos os cargos públicos por onde você passou, você será um extraordinário conselheiro, formando e ajudando essa Corte. Não tenho dúvida nenhuma disso. Posso atestar, porque convivemos, em todos esses anos, nesse trabalho de construção dessa Paraíba que, hoje, eu tenho certeza, orgulha todos nós”, acrescentou.

João Azevêdo também declarou que Taciano Diniz leva para a Corte de Contas “o mesmo empenho, dedicação e força com que defendeu os interesses do povo da Paraíba na Assembleia”.

Já o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, ressaltou a importância da indicação de dois sertanejos

para compor a Corte.

“Deusdete tem uma longa trajetória no serviço público do nosso estado, ocupando cargos de relevância e agindo com muita respon-

sabilidade, grande rigor técnico e sensibilidade política. E o conselheiro Taciano, um amigo ainda de faculdade, um colega médico como eu, também com muita sen-

sibilidade, honrando os seus compromissos e, com certeza, chegará a este tribunal para também colaborar com as decisões que aqui serão tomadas”, reiterou.

## Saiba Mais

### Confira um resumo da trajetória dos novos conselheiros do TCE-PB:

Foto: Divulgação/TCE-PB



Transportes e Trânsito de João Pessoa (STTrans); secretário adjunto de Infraestrutura; e superintendente da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur). Retornando à equipe de auxiliares do Governo do Estado, Deusdete foi secretário-executivo de Infraestrutura e Recursos Hídricos, de 2015 a 2018, quando assumiu a titularidade da pasta. Deusdete Queiroga assume a vaga deixada, em fevereiro, por Nominando Diniz.

Foto: Divulgação/TCE-PB



médico da Estratégia de Saúde da Família do município de Boa Ventura; e médico clínico de hospitais em Aguiar, Itaporanga e Piancó. De 2019 até a última terça-feira (24), exerceu mandato de deputado estadual. Nesse período, integrou o Conselho Estadual de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos da Agência de Regulação do Estado. Taciano Diniz assume a cadeira outrora ocupada por Fernando Catão, que se aposentou em outubro de 2025.

## MUTIRÃO

# Atendimento ao eleitor é ampliado a partir de hoje na capital

Visando absorver a alta demanda característica do período de fechamento do cadastro eleitoral, a Justiça Eleitoral amplia, a partir de hoje, a rede de atendimento aos cidadãos de João Pessoa, com a abertura de um posto avançado no Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

Apesar da instalação do novo ponto, os serviços continuam sendo prestados normalmente na Central de Atendimento ao Eleitor (Cenatel), localizada na Rua Odon Bezerra, nº 309, no bairro de Tambiá. A estratégia de descentralização permite que o eleitor escolha o local de sua preferência para realizar serviços como emissão do primeiro título, trans-

ferência de domicílio, revisão de dados ou regularização de pendências. O horário de funcionamento em ambas as unidades será das 7h às 14h, de segunda a sexta-feira.

A secretária da Corregedoria Regional Eleitoral, Vanessa Melo do Egypto, ressaltou que o novo posto, instalado no térreo do Espaço Cultural, oferece maior conforto aos eleitores, especialmente devido às rampas que facilitam o acesso de pessoas com deficiência. Segundo ela, o objetivo central das campanhas é mitigar as filas quilométricas que se formam no encerramento do prazo.

“A Justiça Eleitoral quer garantir um atendimento digno e justo, mas, para

isso, precisamos que o eleitor não deixe para a última hora. Também fazemos um chamamento para que as pessoas com deficiência declarem sua condição, permitindo que possamos promover uma acessibilidade ainda maior”, explica.

A instalação no Espaço Cultural faz parte do planejamento estratégico para as Eleições 2026, repetindo uma experiência bem-sucedida realizada em anos anteriores. O local conta com uma estrutura reforçada e uma equipe de servidores que passaram, recentemente, por capacitação específica para lidar com o fluxo intenso de atendimentos e a operacionalização dos siste-

mas biométricos. O reforço na força de trabalho é fundamental para garantir que o atendimento seja concluído com rapidez, evitando filas, à medida que o prazo se aproxima.

O dia 6 de maio é a data-limite para qualquer alteração no cadastro eleitoral antes do pleito. Após esse período, o banco de dados é fechado para a organização das zonas e seções eleitorais, conforme determina a legislação. Para o atendimento, é necessário que o eleitor apresente um documento oficial com foto e um comprovante de residência atualizado.

### Reunião administrativa

Na última terça-feira (24),

o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Márcio Murilo da Cunha Ramos, participou de uma reunião administrativa na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. O encontro, conduzido pela presidente do órgão, a ministra Cármen Lúcia, teve como objetivo central definir o planejamento estratégico de segurança para as Eleições 2026.

O encontro reuniu as cúpulas de 25 dos 27 tribunais regionais do país e o comando da Polícia Federal (PF). Na ocasião, foram alinhados protocolos de proteção ao processo de votação e estratégias para o enfrentamento de ameaças de interferência

externa, garantindo a integridade do certame em todo o território nacional.

A pauta central do debate concentrou-se na segurança física e digital do pleito. Entre os assuntos de maior relevância, destacaram-se o combate à desinformação e o monitoramento do uso de inteligência artificial durante a propaganda eleitoral.

A participação do TRE-PB no encontro foi essencial para a integração das forças de segurança locais com as diretrizes nacionais. O alinhamento busca assegurar que as normas regulamentadas pelo TSE sejam aplicadas com eficiência para proteger candidatos e eleitores.

POR UNANIMIDADE

# Supremo limita penduricalhos

*Benefícios devem ser de até 35% do valor do salário dos ministros; regra também vale para o Executivo e o Legislativo*

André Richter  
*Agência Brasil*

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, limitar o pagamento dos chamados “penduricalhos” a membros do Judiciário e Ministério Público em todo o país. Penduricalhos são benefícios concedidos a servidores públicos e que, somados ao salário, não cumprem o teto remuneratório constitucional de R\$ 46,3 mil. Conforme a decisão, indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos ministros do STF, que tem o teto como referência. A limitação é equivalente a R\$ 16,2 mil.

Entre os benefícios que poderão ser pagos, estão vantagens como tempo de antiguidade, diárias, indeniza-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

*Limitação deve gerar economia anual de R\$ 7,3 bilhões*

ção por férias não gozadas, acumulação de jurisdição, entre outros. Por estarem previstos em lei e serem considerados ver-

bas indenizatórias, os benefícios não entram no cálculo do teto. Na prática, juízes e promotores continuarão a receber acima do teto.

## HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

### Ebserh tem nova marca e passa a se chamar HUBrasil

*Agência Gov*

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Ebserh, a partir de agora se chama HUBrasil, Hospitais Universitários Federais. O anúncio foi feito, ontem, pelo ministro da Educação, Camilo Santana. Segundo ele, a mudança atende a um pedido do presidente Lula. A alteração é do nome fantasia da marca, e não da razão social da empresa, que continua sendo Ebserh. De acordo com o presidente da HUBrasil, Arthur Chioro, foram feitos estudos para a criação da nova marca, seguindo a legislação e melhorando a comunicação e melhorando a comunicação com o público. Chioro acredita que a nova fase traz uma identificação direta e moderna com quem utiliza os serviços de saúde dos hospitais universitários federais.

**Rede de atendimento**  
A Ebserh, agora HUBrasil, foi criada em 2011 como uma empresa pública vinculada ao

Ministério da Educação, com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade. A rede conta com 45 hospitais federais universitários, 87 mil trabalhadores, quase 10 mil leitos, 500 mil cirurgias e sete milhões de consultas realizadas em todo o Brasil. A empresa também presta às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública. Os hospitais universitários federais fazem parte da rede SUS e, com sua incorporação à Ebserh, houve um claro movimento de ampliação da oferta de serviços à sociedade, preenchendo os “vazios” assistenciais e ampliando sua inserção no SUS com a cobertura de demandas sensíveis aos gestores locais do sistema.

## FINTECHS E BETS

### Governo prevê arrecadar R\$ 4,4 bi com taxaço

Wellton Máximo  
*Agência Brasil*

A equipe econômica projeta arrecadar R\$ 4,4 bilhões adicionais em 2026, com o aumento da tributação sobre *fintechs*, casas de apostas e juros sobre capital próprio (JCP). A estimativa foi apresentada pela Receita Federal no primeiro *Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas* do ano. O documento, que orienta a execução do Orçamento federal, foi enviado, na terça-feira (24), ao Congresso Nacional. Essas taxaçoes foram aprovadas pelo parlamento em dezembro de 2025 e fazem parte do esforço da equipe econômica para diminuir o desequilíbrio nas contas públicas em 2026.

**Novas alíquotas**  
A legislação elevou a tributação sobre diferentes setores. No caso das apostas *on-line* (*bets*), a alíquota subiu de 12% para 15%. Já os juros sobre capital próprio passaram a ter incidência de 17,5% de Impos-

to de Renda, contra 15% cobrados anteriormente. Para *fintechs* e instituições financeiras, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) terá aumento progressivo, chegando a 20% a partir de 2028, dependendo do tipo de instituição. **Impacto direto**  
No relatório, a Receita detalhou de onde virá o reforço de arrecadação previsto para 2026: R\$ 3,1 bilhões do Imposto de Renda sobre JCP; R\$ 1,1 bilhão da CSLL de *fintechs* e instituições financeiras; e R\$ 260 milhões da taxaço de *bets*. Ao todo, o impacto combinado das medidas tributárias deve alcançar R\$ 4,4 bilhões.

**Cortes**  
Além do aumento de tributos, o governo também promoveu um corte de cerca de 10% em benefícios fiscais. A redução atinge incentivos ligados a tributos como Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Segurida-

de telecomunicação, auxílio-natalidade e auxílio-creche. **Votos**  
Por unanimidade, as regras foram definidas no julgamento no qual o plenário confirmou que somente penduricalhos previstos em lei podem ser pagos. A regra também vale para os servidores dos poderes Executivo e Legislativo. Diante da complexidade do tema, o Supremo decidiu produzir um voto único sobre a questão, que foi lido pelo decano da Corte, ministro Gilmar Mendes. Durante sua manifestação, Mendes citou um caso de concessão de licença compensatória de até 34 dias por dias de folgas que foram trabalhados. “Ficava-se mais em casa do que trabalhando”, comentou. O ministro Alexandre de

Moraes disse que houve abusos e “proliferação” no pagamento de vantagens. Moraes afirmou que, a partir de agora, todos os tribunais e ramos do Ministério Público deverão ter pagamentos padronizados. “Há mais de mil rubricas de verbas e vantagens, acabou havendo abusos, seja por leis estatuais ou por leis administrativas”, alertou. Flávio Dino disse que a carreira da magistratura tem “altos e baixos” e defendeu “modulaçoes” possíveis nas decisões colegiadas do STF. “Aqui não há ditadores, diferente do que dizem. Um controla o outro e ninguém impõe sua vontade”, garantiu. O presidente do STF, Edson Fachin, defendeu regras de normas transitórias para que o Congresso defina quais pagamentos de verbas indenizatórias são legais.

## COM DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

### Fernanda Machiavelli é a nova ministra do Desenvolvimento Agrário

Pedro Rafael Vilela  
*Agência Brasil*

A secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Fernanda Machiavelli, assumirá o comando da pasta, nos próximos dias, quando o atual ministro, Paulo Teixeira, deixará o cargo para disputar as eleições para deputado federal em outubro. O anúncio foi feito na noite da terça-feira (24), durante a 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CNDRSS), em Brasília. O prazo para desincompatibilização de cargos públicos, para quem disputará cargos eletivos, termina no próximo dia 4 de abril, seis meses an-

tes do pleito de outubro. “Eu estou tomando todo o cuidado para manter no governo as pessoas que já trabalham no governo e que já conhecem a máquina, para facilitar o trabalho. Tenho certeza que a Fernanda dará conta”, disse Lula. Machiavelli deverá permanecer no cargo pelos próximos nove meses do atual mandato do presidente. Formada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado e doutorado na mesma instituição, Fernanda Machiavelli é servidora pública de carreira, no cargo de especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Ela está como secretária-executiva do MDA desde o iní-

cio do terceiro mandato de Lula, em 2023. Durante a conferência, em tom de balanço, o presidente citou diversos números do governo na área da agricultura familiar. “O Desenrola Rural tratou de renegociar dívidas de 507 mil agricultores, num total de R\$ 23 bilhões. O Plano Safra deste ano já fez um milhão de operações, [com] R\$ 37 bilhões contratados e ainda falta um milhão de contratos para serem feitos até o final do ano”, destacou. Sobre a titulação de áreas quilombolas, Lula disse que, no atual mandato, foram concedidos 32 títulos, assinados 60 decretos, consolidando 10,1 mil famílias beneficiadas em 271 mil hectares. Já o

assentamento de beneficiários no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), segundo o presidente, alcançou 234 mil famílias nos últimos três anos. “É desnecessário dizer o que foi feito, porque a necessidade é tanta, por mais que a gente faça, sempre faltará uma coisa a ser feita. O importante é ter em conta que a conquista da vida, da sociedade, de qualquer país do mundo, é um processo”, ponderou. O presidente classificou como “dignificante e extraordinário” o trabalho de Teixeira à frente do MDA e elogiou a gestão do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, conduzido por César

Aldrichi. Lula também aceitou para as lideranças de diferentes movimentos sociais de luta pela terra e de comunidades quilombolas, presentes na cerimônia. “Sem vocês, nós não chegaríamos aonde chegamos. Quando vocês quiserem divergir da gente, não tem problema. Nós somos a única possibilidade que vocês têm de questionar. O único presidente que vocês podem conversar, chamando ele de Lula, de companheiro, sou eu. Não tem outro presidente para vocês chamarem de companheiro”, afirmou. **Ameaça contemporânea**  
Durante a conferência, Lula voltou a falar do cená-

rio internacional e criticou a expansão das guerras e a ascensão de grupos extremistas ao poder. “A democracia está correndo risco em vários lugares, a chamada ‘extrema direita’ tem crescido em vários lugares e o que é mais grave: os conflitos armados. Hoje, nós temos a maior quantidade de conflitos armados desde a Segunda Guerra Mundial. É conflito em quase todos os continentes”, observou. Ao falar de soberania, Lula disse que as terras raras e os minerais críticos existentes no Brasil, alvo de cobiça de potências estrangeiras, especialmente dos Estados Unidos (EUA), são propriedade do povo brasileiro.

ATAQUES INTENSIFICADOS

# Teerã rejeita proposta de Trump

*Documento de Washington foi entregue pelo Paquistão; Persas ampliaram os ataques contra Israel e nações do Golfo*

Da Redação  
com agências

Teerã rejeitou, ontem, a proposta de cessar-fogo apresentada pelos Estados Unidos e, simultaneamente, ampliou os ataques contra Israel e nações do Golfo. A investida incluiu um episódio que provocou um grande incêndio no Aeroporto Internacional do Kuwait, segundo informações consolidadas ao longo do dia.

A recusa à oferta de 15 pontos formulada por Washington foi divulgada pela Press TV, canal estatal iraniano de língua inglesa, que citou um funcionário anônimo. “O Irã respondeu negativamente a uma proposta americana destinada a pôr fim à guerra posta em curso”, declarou a fonte, acrescentando que o encerramento das hostilidades ocorrerá quando o país assim o decidir, não quando o presiden-



Governo iraniano apresentou seu próprio plano, que inclui o fim dos assassinatos de seus quadros

te dos EUA, Donald Trump, projetar sua conclusão.

Detalhes sobre a iniciativa estadunidense foram antecipados por duas autoridades paquistanesas, que mencionaram pontos como alívio de sanções, retrocesso do pro-

grama nuclear iraniano, limitações ao arsenal de mísseis e a reabertura do Estreito de Ormuz, rota por onde trafega um quinto do petróleo mundial. Já um funcionário egípcio envolvido na mediação classificou o documento

como “abrangente” e acrescentou que ele prevê restrições ao respaldo do Irã a grupos armados.

Interlocutores do Egito e do Paquistão apontaram, ainda, a possibilidade de conversas presenciais entre as

partes, amanhã, em território paquistanês. Trump, por sua vez, afirmou que os EUA mantêm negociações em andamento, com participação do enviado especial Steve Witkoff, do genro Jared Kushner, do secretário de Estado, Marco Rubio, e do vice-presidente JD Vance, embora não tenha revelado os interlocutores iranianos.

Em contrapartida, o governo iraniano apresentou seu próprio plano, estruturado em cinco pontos e veiculado também pela Press TV. A proposta exige o fim dos assassinatos de seus quadros, garantias contra um novo conflito, reparações de guerra, encerramento das hostilidades e o “exercício da soberania” sobre o Estreito de Ormuz.

As exigências relacionadas a indenizações e à manutenção do controle sobre a via marítima tendem a esbarrar em resistência da Casa Branca, especialmente em meio à

persistente repercussão da crise nos suprimentos globais de energia.

Qualquer negociação direta entre os dois países enfrentaria obstáculos consideráveis. Não está claro, segundo fontes, quem no governo iraniano teria autorização ou disposição para dialogar, diante da promessa israelense de prosseguir com a eliminação de lideranças do país.

Teerã mantém cautela em relação aos EUA, lembrando os ataques feitos por Washington, em duas ocasiões, durante a atual gestão Trump — entre eles, os bombardeios de 28 de fevereiro que deflagraram a guerra vigente em pleno período de negociações.

“Temos uma experiência catastrófica com a diplomacia dos EUA”, declarou na terça-feira (24) o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei, ao canal India Today.

SHEINBAUM

## México mantém acordo por médicos com Cuba

Da Redação  
com agências

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, afirmou, ontem, que o país continuará a honrar o acordo bilateral com Cuba para a atuação de médicos cubanos em território mexicano. A declaração ocorreu após uma série de nações da região terem encerrado programas semelhantes, sob pressão dos Estados Unidos.

“Temos um acordo muito bom, que também nos tem ajudado enormemente. É um tratado bilateral que tem sido muito benéfico para o México”, disse Sheinbaum durante sua coletiva de imprensa matinal.

Desde 2022, o México consolidou-se como um dos principais destinos para profissionais de saúde cubanos, recebendo milhares de médicos e especialistas que atuam em áreas rurais e regiões carentes de atendimento. O programa de missões médicas representa uma das maiores fontes de receita externa para o governo de Havana, que acusou os países que abandonaram a iniciativa de ter cedido à pressão de Washington.

Os Estados Unidos mantêm um embargo comercial contra Cuba desde 1960. Neste ano, a administração Trump intensificou as sanções ao ameaçar impor tarifas a na-

ções que enviassem petróleo à ilha, onde a escassez de combustível tem provocado apagões recorrentes e afetado serviços essenciais. O México, que interrompeu os embarques de óleo para o maior país caribenho, está entre os que enviaram ajuda humanitária ao território.

Bahamas, Honduras, Guatemala, Jamaica e Guiana anunciaram planos de encerrar acordos com Cuba sob o programa que os EUA classificam como exploratório e equivalente a trabalho forçado. Os países receptores, onde comunidades rurais dependem dos serviços de médicos e enfermeiros cubanos, rejeitam essa caracterização. Autoridades locais afirmam que os salários e as condições de trabalho dos profissionais obedecem à legislação nacional e internacional.

Embora haja um histórico de oposição regional ao embargo dos EUA contra Cuba, uma onda de governos alinhados à direita tem alterado alianças. No ano passado, Argentina e Paraguai juntaram-se a um grupo reduzido de nações que votaram contra o fim do embargo. Costa Rica rompeu relações com Cuba no início deste mês, e o Equador expulsou funcionários diplomáticos cubanos de sua capital.



Presidente disse ter um “acordo muito bom” com Cuba

SEM SEGURANÇA

## Palestinos relatam escalada da violência

Da Redação  
com agências

Em meio a um novo ciclo de ataques em território palestino ocupado, moradores do vilarejo de Deir al-Hatab, próximo a Nablus, descrevem cenas de pânico após uma incursão que deixou ao menos 10 feridos no último domingo (22). “Essa investida não visava apenas queimar as casas, mas também matar mulheres e crianças”, afirmou Barhan Omar, em meio aos escombros da residência da família, incendiada durante a ação de colonos israelenses.

O gerente bancário relatou que os agressores dispararam contra a propriedade e atearam fogo, enquanto ele e os filhos conseguiram escapar se escondendo no ter-

raço. “O que aterroriza é estar em casa com as crianças e de repente ser alvo dessa violência”, disse, classificando o episódio como “terrorismo organizado”.

Desde o início da guerra com o Irã, segundo dados da ONU, pelo menos seis palestinos foram assassinados por colonos, em meio à intensificação de ataques de extremistas judeus. Duas semanas antes, em Khirbet Humsa, no norte do Vale do Jordão, invasores agrediram um homem com violência sexual e espancaram outros enquanto ordenavam que deixassem a terra; a polícia israelense efetuou sete prisões desde então.

O cenário repete um padrão observado durante a guerra em Gaza: aceleração da violência perpetrada por colonos e avanço acele-

rado de colônias com aval do regime israelense. Dados da ONU apontam que 2023 foi o ano com maior expansão de construções e aprovações de planejamento desde o início do monitoramento do órgão.

Para Yair Dvir, porta-voz do grupo israelense de direitos humanos B’Tselem, os colonos enxergaram os últimos três anos como uma janela de oportunidade, com al-guns qualificando o momento como “tempo de milagre”.

O ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, ele próprio colono e alvo de sanções do Reino Unido por incitar violência, tem sido peça central na formulação da política governamental.

Em discurso, ele prometeu “colonizar toda a terra em todas as suas partes”. Smotrich já declarou vastas

extensões como “terras estatais” e afirmou ter aprovado ou regularizado retroativamente 69 novas colônias.

Na semana passada, o chefe do Estado-Maior do Exército de Israel, o tenente-general Eyal Zamir, condenou veementemente a violência de colonos, classificando-a como “moral e eticamente inaceitável” e um risco à segurança. Apesar disso, as forças militares têm sido alvo de críticas por suposta omissão.

Moradores de Deir al-Hatab afirmaram que soldados, em uma torre de observação próxima, ignoraram a multidão que desceu sobre a vila e atrasaram a chegada de ambulâncias e bombeiros. Embora o Exército tenha dito encarar os atos com seriedade, a população local teme repetição.

JUSTIÇA DOS EUA

## “Meta prejudicou saúde mental de menores”

Da Redação  
com agências

Um júri norte-americano concluiu que a Meta adotou práticas comerciais “inaceitáveis” ao explorar de forma injusta a vulnerabilidade e a inexperiência de crianças, determinando uma multa de US\$ 375 milhões (cerca de 317 milhões de euros) contra a empresa. A decisão, divulgada na terça-feira (24), apontou que a plataforma não apenas prejudicou intencionalmente a saúde mental dos menores como também omitiu informações relacionadas à exploração sexual de adolescentes.

Os jurados consideraram que houve milhares de violações da Unfair Practices Act do Novo México, legislação estadual que defende os

consumidores contra práticas desleais. Em resposta, um porta-voz da Meta afirmou à Associated Press que a empresa discorda do veredito e pretende recorrer.

“Trabalhamos arduamente para manter as pessoas seguras nas nossas plataformas e somos claros quanto aos desafios de identificar e remover agentes mal-intencionados ou conteúdos prejudiciais”, declarou o representante, acrescentando que a companhia seguirá com uma defesa vigorosa e que mantém confiança na sua atuação para proteger adolescentes no ambiente on-line.

Apesar da condenação, a Meta não será obrigada a modificar imediatamente suas práticas. Uma segunda etapa do julgamento está prevista para maio, quando um

juiz deverá decidir se as plataformas da empresa representam uma “perturbação do interesse público” e se haverá necessidade de financiar programas públicos voltados ao reparo dos danos.

A ação foi aberta em 2023 pelo procurador-geral do Novo México, Raul Torrez, cujo escritório conduziu investigações com perfis fictícios apresentados como adolescentes de 14 anos. De acordo com Torrez, as plataformas funcionavam como “locais privilegiados para predadores trocarem pornografia infantil e solicitarem sexo a menores”.

Durante a apuração, foram coletadas evidências de que as redes sociais direcionavam os jovens a um fluxo contínuo de imagens de teor sexual explícito e recomendavam a

participação em grupos não moderados no Facebook que facilitavam o comércio sexual.

O processo também sustentou que a Meta não divulgou nem enfrentou adequadamente os riscos associados à dependência das redes sociais. Embora a empresa não reconheça a existência de vício em suas plataformas, executivos admitiram em juízo o conceito de “utilização problemática” e declararam querer que os usuários se sintam bem em relação ao tempo gasto nos serviços da companhia.

Durante o julgamento, os jurados analisaram comunicações internas e relatórios da Meta sobre segurança infantil e ouviram testemunhos de executivos da empresa, engenheiros, denunciantes, psiquiatras e consultores de segurança.

| Selic                         | Salário mínimo | Dólar \$ Comercial | Euro € Comercial | Libra £ Esterlina | Inflação            | Ibovespa      |
|-------------------------------|----------------|--------------------|------------------|-------------------|---------------------|---------------|
| Fixado em 18 de março de 2026 |                |                    |                  |                   | IPCA do IBGE (em %) |               |
| 14,75%                        | R\$ 1.621      | -0,65%             | -0,86%           | -0,42%            | Fevereiro/2026 0,7  |               |
|                               |                | R\$ 5,220          | R\$ 6,035        | R\$ 6,993         | Janeiro/2026 0,33   |               |
|                               |                |                    |                  |                   | Dezembro/2025 0,33  | + 1,6%        |
|                               |                |                    |                  |                   | Novembro/2025 0,18  |               |
|                               |                |                    |                  |                   | Outubro/2025 0,09   | 185.424,28 pt |

SIMPLES NACIONAL

# Mais de 3,5 mil empresas têm pedido indeferido

Motivos das negativas incluem débitos em aberto e faturamento acima do limite

O Núcleo do Simples Nacional da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) concluiu a publicação do Termo de Indeferimento para a opção Simples, por meio do Domicílio Tributário eletrônico (DT-e) do Portal do Simples Nacional. Neste ano, 3.524 empresas foram indeferidas devido à pendência cadastral ou fiscal com o Estado da Paraíba, por razões que incluem débitos em aberto — devido, por exemplo, a parcelamentos em atraso —, irregularidade no cadastro e faturamento acima do limite de R\$ 4,8 milhões.

Com a mudança na legislação, a partir deste ano, a comunicação tanto da exclusão como do indeferimento de opção do Simples é feita por meio do DT-e do Portal do Simples. Desse modo, a partir da data da ciência registrada na plataforma, via DT-e, começa a correr o prazo de 15 dias para protocolo do pedido de reconsideração do indeferimento. Essa solicitação deve ser levada à repartição fiscal (centro ou unidade de atendimento da Sefaz-PB) do domicílio tributário do contribuinte, pessoalmente ou pelo *e-mail* da respec-

tiva repartição, e precisa seguir os ditames da Portaria nº 140/2018/GSER. Vale destacar que é necessário o chefe da repartição fiscal emitir um parecer conclusivo sobre o pedido do contribuinte. Já as empresas sem inscrição estadual na Paraíba, e que tiveram a opção indeferida pelo estado, podem protocolar o pedido em qualquer Unidade de Atendimento ao Cidadão, Centro de Atendimento ao Cidadão ou Gerência Regional, bem como pelo *e-mail* do Protocolo Geral da Sefaz, direcionado ao Núcleo do Simples Nacional da Gerência

de Execução de Incentivos Fiscais (Geief). O prazo também é de 15 dias.

**Reconsideração**

O prazo para regularização de pendências findou-se no dia 30 de janeiro deste ano. A regularização após essa data não poderá reverter o indeferimento de opção. O pedido de reconsideração, assim, destina-se apenas aos contribuintes que tiveram a opção pelo Simples Nacional negada por erro da Administração Tributária, mesmo tendo tomado as providências necessárias para a regularização dentro do prazo.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

## PB ganha Projeto Agroextrativista Pesqueiro

A Paraíba ganhou seu primeiro Projeto Agroextrativista Pesqueiro, o PAE Território Barra de Mamanguape. A Portaria nº 1.701, de 23 de março de 2026, que criou o PAE, foi publicada no Diário Oficial da União e beneficia 63 famílias de pescadores artesanais dos municípios de Rio Tinto e Marcação, no Litoral Norte do estado. Com isso, a ocupação passa a ser realizada de forma sustentável, garantindo atividades economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente sustentáveis.

A partir de agora, as famílias do PAE passam a integrar o Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) com todas as garantias de permanência e acesso às políticas públicas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Com área aproximada de 1.170 hectares, o novo assentamento tem como limites os municí-

pios de Mataraca, Baía da Traição, Lucena, Santa Rita, Capim e Mamanguape, além do Oceano Atlântico a leste e norte.

O superintendente do Incra na Paraíba, Antônio Barbosa Filho, destacou a importância da medida. “Com a criação do PAE Barra de Mamanguape, as famílias pescadoras ganham segurança jurídica para continuar exercendo sua atividade tradicional. Essas áreas de marinha, frequentemente, estão em disputa com outros empreendimentos. Agora, elas têm o reconhecimento oficial do Governo Federal como território de reforma agrária”, afirma.

De acordo com lideranças locais, a consolidação do PAE é resultado de um processo histórico de mobilização social e articulação comunitária. A iniciativa foi construída a partir da atuação da Colônia de Pescadores Z-13 em conjunto com o Co-



Território litorâneo abriga 63 famílias de pescadores

letivo Barra de Mamanguape. Para José Wellington Freires, de 38 anos, que pertence à comunidade, a criação do PAE simboliza uma conquista coletiva. “É a preservação do nosso modo de vida e a garantia dos nossos direitos como comunidade tradicional pesqueira. A gente espera que o PAE traga segurança jurídica e assegure a proteção das nossas áreas de pesca, garantindo às futu-

ras gerações o acesso aos manguezais e aos recursos naturais que sempre sustentaram o nosso território”, destacou.

Com a publicação da portaria, a Superintendência Regional da Paraíba fica autorizada a iniciar o processo de seleção das 63 famílias beneficiárias. Para isso, devem ser priorizadas as comunidades tradicionais que já residem, usam e ocupam a área de forma sustentável.

EMPREENDEDORISMO

## Programa destina R\$ 1,1 milhão a negócios de JP

A Prefeitura de João Pessoa realiza, amanhã, a primeira liberação de microcrédito do ano pelo programa Eu Posso, com assinatura de contratos que beneficiam 120 empreendedores no valor total de R\$ 1,1 milhão. O programa de microcrédito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest) é uma política pública voltada para o fortalecimento dos pequenos negócios e da economia local. A solenidade ocorrerá no auditório do Centro Administrativo Municipal, às 11h.

Nesta primeira liberação de crédito do ano, serão contemplados empreendedores com diversos perfis. Dos 120 beneficiários, 69 são pessoas físicas,

o que corresponde a 57% do total, e 51 são pessoas jurídicas (43%). Em relação à divisão por gênero, são 75 mulheres (62%) e 45 homens (38%). A linha de crédito tradicional será atendida com a maior parte dos recursos: serão destinados mais de R\$ 646 mil aos empreendedores, além dos que solicitaram renovação para novos investimentos nas atividades produtivas.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Bruno Farias, destaca que, nesta solenidade, serão contemplados os participantes dos programas de empreendedorismo lançados pela Sedest no ano passado, além dos empreendedores que foram aprovados nos

editais lançados em conjunto com secretarias parceiras para atender grupos vulneráveis.

“Vamos impactar positivamente com esse apoio financeiro os concluintes do programa Empreende Aí JP, um programa extenso com duração de quase três meses e voltado ao público jovem. Também apoiaremos as concluintes do programa Elas Lideram, uma política pública muito exitosa, exclusiva ao público feminino e que já está em sua segunda turma”, aponta o gestor.

Serão contemplados, ainda, os aprovados pelos editais Diversidade — realizado em parceria com a Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT — e Elas Podem — fruto de um

trabalho conjunto com a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPPM). Em ambos os casos, serão atendidas pessoas que sofreram violência doméstica.

O programa Eu Posso concede crédito de até R\$ 8 mil para pessoa física e de até R\$ 15 mil para pessoa jurídica. Os valores variam conforme as linhas de crédito: tradicional, empresarial, rural e ações públicas. As linhas de crédito são definidas de acordo com características específicas das atividades dos empreendedores ou com objetivo de crédito, podendo diferenciar-se pelos valores, prazos de amortização e carência para pagamento. Cada linha conta com editais específicos.

## Economia Criativa

Regina Amorim  
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

Por três momentos consecutivos e oportunos, estive recentemente vivenciando experiências turísticas no Cariri paraibano: a Rota da Caprinocultura, a Trilha da Serra de Jabitacá, onde nasce o Rio Paraíba, no município de Monteiro, e a Assembleia-Geral do Fórum de Turismo do Cariri Paraibano. Todos esses momentos muito bem representados pela iniciativa privada, pela gestão pública e pelos atores culturais, dos mais de 30 municípios da região, com traços de identidades cultural, ambiental, histórica e pertencimento regional.

O Cariri paraibano nos inspira e nos faz refletir a partir de quem somos, como existimos, do local onde estamos, como construímos nossa história e nossa cultura. As narrativas apenas representam as diferentes formas de se interpretar e mapear as histórias e visões sobre o futuro das pessoas e dos negócios em um território. Enquanto muitas inovações, tendências e ideias podem parecer disruptivas, elas não desafiam formas preestabelecidas de se ver o mundo ou de se fazer as coisas.

As histórias personificam os territórios, transferindo experiências, para que possamos sentir o que os outros sentem. Por isso, projetar o futuro passa por uma vasta narrativa de sinais apresentados no cenário contemporâneo, indo além de uma perspectiva evolutiva, de uma visão de integração, de avaliar o que funcionou e o que não funcionou, na narrativa anterior.

A região do Cariri paraibano, em função da Agenda Pacto Novo Cariri 2033, sinaliza uma visão de futuro para o desenvolvimento econômico regional, ao reverter uma realidade crítica, na área econômica e social, para se tornar uma referência em inovação, criatividade e sustentabilidade. Todo processo de mudança tem sua origem nas relações humanas, entre agentes públicos, privados e comunidade, colaborando na construção e realização de objetivos estratégicos comuns, para transformar a realidade atual em uma outra realidade de prosperidade econômica, social, cultural, política e ambiental, que se possa estabelecer.

Podemos encontrar sinais de futuros diariamente. Pode ser em tudo que evidencia uma mudança de preferência do consumidor: uma festa cultural com temática inusitada, um seminário que desperte curiosidade, uma notícia sobre novas tecnologias, tudo pode ser um sinal de cenários futuros.

A governança Pacto Novo Cariri evidencia pessoas comprometidas com o futuro das outras pessoas, estimula o fortalecimento de redes de cooperação e colaboração, com foco no desenvolvimento integrado e sustentável, mobiliza e impulsiona os agentes públicos e privados na construção de políticas públicas e estratégias, programas e projetos de longo, médio e curto prazos, com visão de futuro e propósitos convergentes.

O fortalecimento do Pacto Novo Cariri continua com novos momentos e novos compromissos de pessoas para com outras pessoas, de negócios inovadores, construindo o futuro com mais desenvolvimento econômico, bem-estar social, preservação cultural e ambiental. Expressa a capacidade regional de reformular-se a partir de seus ativos e de uma esperança coletiva. Também a capacidade de se reinventar face às exigências de um novo contexto, em que a inovação e a criatividade desempenham um papel essencial.

A caprinocultura e o turismo criativo são nichos específicos e promissores no ambiente de negócios do Cariri paraibano, que estão em constante evolução, ao priorizar a capacitação dos empreendedores para atuarem nos mercados, além de criar um ambiente atraente para as pessoas. Os setores culturais estão tornando-se cada vez mais competitivos para atender às necessidades dos consumidores, especialmente no turismo, gerando entretenimento e experiências autênticas.

Cariri é um celeiro de pessoas criativas e talentosas que querem mudar as coisas e fazer algo melhor, seja no artesanato em couro, na moda artesanal, na produção cinematográfica, na literatura de cordel, na música, na gastronomia regional. Entender como construir futuros é premissa para a reimaginação. É falar sobre modelos mentais, crenças, valores e expectativas. É libertar-se da estagnação imaginativa e ter a clareza das razões de reimaginar futuros. Viva o Cariri paraibano!

BRASIL SOBERANO

# Governo anuncia crédito de R\$ 15 bi

Recursos são destinados às empresas que vendem bens industriais ao exterior e que são afetadas por crises geopolíticas

Andreia Verdêlio  
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Medida Provisória (MP) nº 1.345/2026, que cria linhas de crédito de R\$ 15 bilhões do Plano Brasil Soberano, sob a gestão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O texto foi publicado ontem, no Diário Oficial da União.

De acordo com o governo, os recursos visam apoiar as empresas brasileiras exportadoras e aquelas relevantes para a balança comercial nacional em meio a instabilidades geopolíticas, como a atual guerra no Oriente Médio. Também continuam incluídas no plano os exportadores que ainda enfrentam medidas tarifárias impostas pelo governo dos Estados Unidos.

Lançado em agosto de 2025, o Brasil Soberano foi um pacote de financiamento destinado a empresas exportadoras impactadas pelo tarifaço estadunidense, que, na época, impôs taxas de até 50% para produtos brasileiros vendidos àquele país. No dia 20 de fevereiro, uma decisão da Suprema Corte dos EUA derrubou a política do governo Donald Trump, que reagiu impondo uma porcentagem global de 15%. Ainda assim, alguns setores conti-

nuam alvo de sanções maiores, como a Seção 232, legislação americana, ainda vigente, que possibilita a imposição de tarifas por razões de segurança nacional.

Com a decisão do Governo Federal, serão até R\$ 15 bilhões em recursos que poderão ser obtidos do superávit financeiro do Fundo de Garantia à Exportação (FGE), apurado em 31 de dezembro de 2025;

do superávit financeiro, apurado em 31 de dezembro de 2025, de fontes supervisionadas por unidades do Ministério da Fazenda; e de outras fontes orçamentárias.

Terão direito às linhas de crédito as empresas exportadoras de bens industriais e seus fornecedores, como siderúrgico, metalúrgico e automotivo, no segmento de autopeças. Também estão in-

cluídas aquelas que atuam em setores industriais com relevância no comércio exterior brasileiro, como farmacêutico, de máquinas e equipamentos eletrônicos, além de outros setores importantes, impactados pela falta de fertilizantes devido a conflitos externos.

As linhas de crédito financiarão: capital de giro; aquisição de bens de capital

ou investimentos para adaptação da atividade produtiva; investimentos que propiciem a ampliação da capacidade produtiva ou adensamento da cadeia; investimentos em inovação tecnológica ou adaptação de produtos, serviços e processos; e outras hipóteses, conforme estabelecido em ato conjunto dos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria,

Comércio e Serviços (Mdic). As condições, encargos financeiros, prazos e demais normas regulamentadoras das linhas de financiamento serão estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Fazenda e Mdic também definirão os critérios de elegibilidade às linhas de financiamento e demais normas complementares necessárias à implementação.



Empresas do ramo farmacêutico estão entre as beneficiadas pela iniciativa, que financiará desde capital de giro até investimentos em inovação tecnológica

## Novo sistema moderniza financiamento às exportações

Ainda ontem, o presidente Lula sancionou a Lei nº 15.359/2026, que cria o Sistema Brasileiro de Crédito Oficial à Exportação. O texto, aprovado no início do mês pelo Congresso Nacional, também está publicado no Diário Oficial da União. A nova legislação visa modernizar o seguro e o financiamento às exportações brasi-

leiras e traz aprimoramentos para a atuação do BNDES.

“Uma das alterações mais relevantes incluídas envolve a formalização de normas para financiamento às exportações de serviços pelo BNDES. [A lei] consolida o alinhamento das práticas brasileiras às internacionalmente adotadas e dá segurança jurídica e políti-

ca ao corpo técnico do banco”, explicou o BNDES, em comunicado.

A garantia de maior transparência será adotada com a criação de um portal único para centralizar as informações sobre todas as operações aprovadas. Ainda, uma vez por ano, o BNDES vai apresentar à Comissão de Assun-

tos Econômicos do Senado Federal o portfólio de projetos, para ampliar a interlocução e acompanhamento dos parlamentares.

A nova lei incorpora regra que já constava em normativos internos do banco e que estabelece que países inadimplentes com o Brasil não podem tomar novos empréstimos com o BNDES até a re-

gularização da sua situação.

O texto também estabelece mecanismos para incentivar operações que envolvam economia verde e descarbonização. Outra novidade é a possibilidade de cobertura do risco comercial enfrentado pelas micro, pequenas e médias empresas em operações com prazo de até 750 dias na fase de pré-embar-

que. Até então, o limite era de 180 dias.

Por fim, a norma estabelece regras para operacionalizar o Fundo Garantidor de Operações de Comércio Exterior (FGCE), instituído em 2012 como um fundo com natureza jurídica de direito privado, criado para dar suporte a exportações brasileiras contra riscos comerciais.

### IMPOSTO DE RENDA

## Portal reúne dados de imóveis para declaração

A temporada de declaração do Imposto de Renda começa neste mês, marcada por um novo cenário: é o primeiro ano após a aprovação da reforma tributária, que trouxe mudanças relevantes na tributação sobre consumo e reacendeu dúvidas sobre a forma correta de declarar bens e operações imobiliárias. Para evitar inconsistências com a Receita Federal e obter dados a serem informados sobre propriedades, os Cartórios de Imóveis disponibilizam o portal nacional RI Digital, que reúne dados de mais de 84 milhões de registros imobiliários de todo o país.

A plataforma, administrada pelo Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (ONR), integra a base de dados dos 3.621 Registros de Imóveis do Brasil e funciona como um balcão digital desses cartórios, permitindo a busca de registros imobiliários em qualquer estado sem necessidade de deslocamento

físico. Por meio dela, é possível acessar informações essenciais para o preenchimento da declaração, como número da matrícula, data de aquisição, área do imóvel, histórico de registros e averbações. Esses dados são exigidos pela Receita Federal na ficha de Bens e Direitos da declaração.

Uma das funcionalidades mais utilizadas é a Pesquisa Qualificada, que possibilita localizar em qual Cartório um imóvel está registrado a partir do CPF ou CNPJ do titular. A ferramenta é especialmente útil para contribuintes que não possuem a matrícula do imóvel ou que perderam a escritura física do bem.

“Hoje o cidadão pode acessar o registro de imóveis de forma digital, com a mesma segurança do atendimento presencial. O RI Digital reúne, em um único ambiente, os serviços dos Cartórios de Registro de Imóveis de todo o país, facilitando o acesso às informações necessárias

para diferentes finalidades, inclusive a declaração do Imposto de Renda”, explica Juan Pablo Gossweiler, presidente do ONR.

Além da consulta às informações do imóvel, o portal permite solicitar certidões digitais com validade jurídica, documento frequentemente exigido em operações imobiliárias, financiamentos ou processos judiciais.

Outro dado relevante disponível no histórico da matrícula são as averbações de reformas, ampliações ou alterações estruturais no imóvel. Esses registros podem ser utilizados pelo contribuinte para atualizar o valor declarado do bem e reduzir a incidência de imposto sobre ganho de capital em caso de futura venda.

Por se tratar do canal oficial dos Cartórios de Registro de Imóveis, o RI Digital opera com valores de serviços tabelados por lei estadual, sem taxas adicionais

ou cobranças de intermediação por acesso à *internet*.

**Prazo**

O prazo para envio da declaração do Imposto de Renda em 2026 começou na última segunda-feira (23) e segue até 29 de maio. Contribuintes que não entregarem a declaração dentro do período ficam sujeitos à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

**Sobre o ONR**

O ONR é uma entidade de natureza jurídica especial, instituída pela Lei nº 13.465/2017, responsável por implementar e operar, em âmbito nacional, o Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (SREI) no Brasil. O organismo integra todos os 3.621 Cartórios de Registro de Imóveis dos estados e do Distrito Federal, promovendo a digitalização e a integração dos serviços registra-

### ÂMBITO FEDERAL

## Déficit das estatais deve chegar a R\$ 1,52 bilhão

Cícero Cotrim  
Agência Estado

O Governo Federal aumentou a sua estimativa de déficit primário das empresas estatais neste ano, de R\$ 1,074 bilhão para R\$ 1,52 bilhão. A revisão consta do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do primeiro bimestre, divulgado na íntegra ontem.

A projeção para o ano já exclui do cálculo gastos de R\$ 10 bilhões com o plano de reestruturação dos Correios, além de cerca de R\$ 4 bilhões em outras despesas que não são computadas para fins de cumprimento da meta das estatais. Incluindo esses dispêndios, o déficit de facto esperado é de R\$ 15,458 bilhões.

A meta das empresas estatais neste ano é de um déficit primário de até R\$ 6,752 bilhões. Assim, considerando as exceções, o governo espe-

ra cumprir com folga o alvo.

Entre as 21 empresas consideradas na meta fiscal, o maior déficit esperado é dos Correios. A empresa encerrou janeiro com um rombo de R\$ 1,237 bilhão nas contas e deve chegar ao fim de 2026 com um resultado negativo acumulado de R\$ 9,688 bilhões, segundo a projeção do relatório.

Em seguida, na lista de maiores déficits primários esperados para 2026, aparecem a Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), com R\$ 2,923 bilhões; a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobras), com R\$ 827,230 milhões; a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), com R\$ 634,257 milhões. Já o maior superávit previsto é do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), com R\$ 332,509 milhões.

RADIOTELESCÓPIO BINGO

Projeto faz parte de um estudo da USP

Instalações estão localizadas no município paraibano de Aguiar, no Vale do Piancó, a 420 km de João Pessoa

Mirvan Lúcio  
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Uma cidade situada no Vale do Piancó virou referência em um relatório de segurança elaborado pelo Governo dos Estados Unidos (EUA). O município de Aguiar, distante 420 km de João Pessoa, tem pouco mais de 5.500 habitantes e está recebendo investimentos do Governo do Estado e de instituições de incentivo à pesquisa, para o desenvolvimento do projeto acerca do Radiotelescópio Bingo. O relatório, elaborado por um comitê especial norte-americano, que analisa as relações internacionais da China, cita o local da pesquisa como sendo uma base militar chinesa.

As obras para instalação do Radiotelescópio Bingo iniciaram em 2019. O projeto faz parte de um estudo da Universidade de São Paulo (USP), que busca aprofundar pesquisas sobre a chamada “matéria escura do universo”. No Brasil, a iniciativa é coordenada pelo físico, pesquisador e professor, Elcio Abdalla. A ligação entre o experimento realizado na Paraíba e a China, nasceu a partir do contato de Elcio com pesquisadores chineses, que desenvolviam o pós-doutorado. “Nosso interesse sempre foi puramente científico. O principal deles é a estrutura da cosmologia, a estrutura do setor escuro do



Foto: Divulgação/Secies

Maquete mostra toda a dimensão do planejamento, que busca mais pesquisas sobre a chamada “matéria escura” do universo

universo”, explicou. A proposta do radiotelescópio é captar sinais sonoros vindos do espaço. Os dados obtidos pelo Bingo servirão de base para que os cientistas estudem questões que definem o processo de expansão do universo. Segundo o físico, o universo é formado por 5% de matéria, e os outros 95% são completamente desconhecidos. “A gente não sabe o que é [a matéria escura]. Não só eu, mas os pesquisadores não sabem o que é”, ressaltou Abdalla sobre a complexidade do estudo. Quando ainda estava sendo planejado, o projeto do Bingo foi apresentado ao Go-

verno da Paraíba, que se interessou pela ideia e passou a atuar como investidor, destinando cerca de R\$ 20 milhões para aquisição de peças e execução do projeto. O estado foi escolhido para receber o radiotelescópio após uma análise minuciosa do ambiente. A região de Aguiar foi considerada com a mais propícia, por apresentar menor índice de interferência de radiofrequência. “Nós visitamos o Uruguai, mas o local apontado era um sítio militar. Por isso eu vetei. Viemos para o Brasil, procuramos vários lugares, como Brasília, uma cidade em São Paulo e municípios do Norte do

país, até nos instalarmos na Paraíba”, afirmou o coordenador da pesquisa. O Radiotelescópio Bingo foi projetado no Brasil. Porém, a fabricação da maioria das peças usadas para erguer o equipamento foi feita na China, a exemplo dos espelhos e das torres das cornetas. Posteriormente, as estruturas foram enviadas de navio para o Brasil. Segundo Abdalla, a parceria é totalmente científica. Sobre o relatório divulgado pelo governo dos EUA, o cientista garantiu. “Nós não vamos fazer guerra com ninguém, nem vamos fazer aplicações militares. São questões tecnológicas legítimas

do país, para a tecnologia nacional. O meu intuito é fazer ciência e descobrir alguma coisa sobre a energia e a matéria escura do universo”. **Desenvolvimento econômico** A construção do radiotelescópio tem repercutido não só no âmbito da ciência. O setor econômico também sente o impacto positivo do projeto, com a geração de emprego e renda. A cidade também tem sido constantemente procurada por pesquisadores que querem conhecer a iniciativa de perto, impulsionando o turismo local. Para Abdalla, esse fluxo será ainda maior quando

o Bingo estiver em funcionamento. “O impacto econômico certamente é muito grande. Haverá pessoas indo para a região não só para ver o telescópio, mas para buscar dados. O movimento regional vai ser muito grande. Com certeza a cidade vai ser beneficiada, com o fortalecimento da hotelaria, novos restaurantes e o aquecimento dos setores de comércio e serviço”, afirmou. Outra aposta para o setor turístico na região é a construção da Cidade da Astronomia, no município de Carapateira. Há apenas 10 km do local onde o radiotelescópio está sendo instalado, a cidade foi escolhida para receber um complexo tecnológico que unirá pesquisa e turismo. O projeto foi lançado pelo Governo da Paraíba em 2025 e tem o objetivo de fortalecer a ciência e o desenvolvimento regional, com investimento de R\$ 24 milhões. A Cidade da Astronomia ocupará uma área de dois hectares, e contará com equipamentos que irão complementar os estudos feitos por meio do Bingo. A estrutura contemplará um museu astronômico, planetário, auditório e espaços de aprendizado. A ideia é integrar um roteiro turístico pelo Complexo Científico do Sertão, que inclui ainda o Parque Vale dos Dinossauros, em Sousa, e o Museu de Arqueologia, em Cajazeiras.

CHAMAMENTO PÚBLICO

Funesc lança edital para ocupação dos espaços expositivos em 2026

O Governo da Paraíba, por meio da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), anuncia a abertura do Edital de Chamamento Público nº 004/2026 voltado à ocupação dos espaços expositivos da instituição ao longo deste ano. A iniciativa tem como objetivo fomentar e fortalecer a produção em artes visuais, ampliando oportunidades para artistas, curadores e arte-educadores. O edital prevê a seleção de 21 propostas, sendo 17 destinadas à realização de exposições e intervenções artísticas e quatro voltadas para atividades educativas. As ações contemplarão importantes equipamentos culturais da Funesc, como a Galeria de Arte Archidy Picado, o Espaço Expositivo Alice Vinagre, o Território Parahyba de Arte (entorno do Teatro de Arena)

e o Muro da Filgueiras (pintura de painel), todos localizados no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. Além de promover a difusão cultural, o edital também incentiva a formação de público e o acesso à arte contemporânea, com a obrigatoriedade de realização de ações educativas vinculadas às propostas selecionadas. As iniciativas devem dialogar com o contexto atual da produção artística, com ênfase na valorização da cena paraibana. As inscrições são gratuitas e estarão abertas de 24 de março a 13 de abril de 2026, exclusivamente pelo site da Funesc. Podem participar pessoas físicas maiores de 18 anos, com experiência comprovada em artes visuais, residentes na Paraíba ou em outros estados, conforme critérios estabelecidos no edital.

Os valores das bolsas variam de acordo com a categoria e o espaço expositivo, podendo chegar a R\$ 11 mil no caso do Muro da Filgueiras. O edital também contempla políticas afirmativas, com reserva de vagas para mulheres, pessoas negras, indígenas, ciganas e pessoas com deficiência, reforçando o compromisso com a diversidade e a inclusão no campo das artes. O resultado final será divulgado em maio de 2026, e as propostas selecionadas poderão ser executadas ao longo do ano, conforme a programação da Funesc. Mais informações e acesso ao edital completo estão disponíveis no site: <https://funesc.pb.gov.br/editais/edital-de-selecao-de-propostas-artisticas-para-os-espacos-expositivos-da-funesc-2026>.

MÊS DA MULHER

Programa Espaço Cultural tem esquentada para dois shows

A playlist do programa Espaço Cultural de hoje segue prestando um tributo ao Mês das Mulheres. Editado e apresentado pelo jornalista e radialista Jamarri Noqueira, o Espaço Cultural vai ao ar das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara (105,5 FM). A edição de hoje é um esquentada para show de Pricler e Luedji Luna que acontecerá sábado, dia 28, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. O programa também selecionou canções de mulheres homenageadas em edições do Festival de Música da Paraíba: Zabé da Loca, Marinês, Glorinha Gadelha, Cátia de França e Cecéu. Haverá, ainda, playlist com as vozes de Nathalia Bellar, Cida Alves, Helayne Cristini, Myra Maya, Anaju, Ruanna, Luana Flores e Sofia Gayoso.

O Espaço Cultural também tem transmissão pelo site da emissora e pode ser ouvido pelo <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>. **Show** A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e a Secretaria das Mulheres e Diversidade Humana (Semdh) trazem, neste sábado (28), as artistas Luedji Luna, Pricler e As Panteronas e DJ Claudinha Summer para a programação do show de encerramento do Mês da Mulheres, do Governo do Estado Paraíba. A ação acontece na Praça do Povo do Espaço Cultural, a partir das 18h, com Feirinha Cultural e entrada gratuita. Amor, espiritualidade e identidade marcam o repertório de Luedji Luna, que mistura neo soul, jazz, MPB e

hip hop, num grande caldeirão de sonoridade. O show terá canções que marcaram sua carreira e outras mais recentes, como as dos álbuns Um mar pra cada um, que lhe rendeu, em 2025, o Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira/Música Afro Portuguesa Brasileira. Já PriCler, ao lado das Panteronas, traz para a noite de celebração as canções do seu novo álbum, Boca-berta. Em 2022, durante sua segunda participação no FMPB, PriCler ganhou os prêmios de 1º lugar e Melhor Intérprete, com a música de mesmo nome. Em 2025, ele voltou ao topo do Festival, desta vez, com a canção Deixa eu cantar aqui, que também faz parte do álbum, com participação especial de Chico César.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ideia é fortalecer os espaços com a seleção de 21 propostas, com parte delas para as exposições



Artistas Pricler e Luedji Luna são as atrações no próximo sábado no mês da mulher



Foto: Divulgação/Secom-PB

NAS ESCOLAS

# Jovens são alvo de violência sexual

Um em cada quatro adolescentes já foi vítima de situações como toques, beijos ou exposição sem consentimento

Tâmara Freire  
Agência Brasil

Um quarto das estudantes adolescentes do Brasil já sofreu alguma situação de violência sexual, incluindo toques, beijos ou exposição de partes íntimas sem consentimento.

O alerta faz parte da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram entrevistados 118.099 adolescentes de 13 a 17 anos, que frequentavam 4.167 escolas públicas e privadas de todo o Brasil em 2024.

Em relação a 2019, último ano em que a pesquisa foi feita, o percentual de meninas que relataram essas violências nas respostas aumentou 5,9 pontos percentuais (p. p.).

O IBGE destaca ainda que 11,7% das estudantes entrevistadas contaram que foram forçadas ou intimidadas para se submeterem a relações sexuais. Nesse caso, o aumento em relação a 2019 foi de 2,9 p.p.

Apesar da proporção de meninas violentadas ser, em média, o dobro da de meninos, estudantes de ambos os gêneros relataram situações de abuso, somando mais de 2,2 milhões de vítimas de assédio e 1,1 milhão de relações forçadas.

Apesar de ações enquadradas nas duas categorias serem tipificadas como estupro pela

lei brasileira, o IBGE optou por dividi-las em duas perguntas para facilitar a compreensão dos adolescentes durante as entrevistas.

“Esse tipo de violência nem sempre é identificado pela vítima, seja por falta de conhecimento em razão da idade, no caso de menores, seja por aspectos sociais e culturais. Nesse sentido, a identificação dos diversos atos que caracterizam a violência sexual, por um lado, consiste numa estratégia metodológica que facilita a identificação da violência; por outro, possibilita a caracterização da violência em escalas de gravidade”.

Idade

Outro destaque da pesquisa diz respeito à idade das vítimas no momento do crime. Enquanto as situações de assédio sexual foram mais reportadas por adolescentes com 16 e 17 anos, entre aqueles forçados à relação sexual, a maioria (66,2%) tinha 13 anos ou menos quando sofreu a violência.

A violência foi mais frequente entre os estudantes de escola pública: 9,3% dos adolescentes dessas instituições relataram já terem sido intimidados ou forçados a uma relação sexual, contra 5,7% dos alunos da rede privada.

Já nos casos de assédio sexual, a proporção entre as duas redes é semelhante.

Quem foram os agressores

O instituto também pediu aos estudantes que apontassem o autor das violências. No caso daqueles que foram submetidos a uma relação forçada, a grande maioria foi violentada por pessoas do seu círculo íntimo:

- 8,9% por pai, padrasto, mãe ou madrastra;
- 26,6% por outros familiares;
- 22,6% por namorados ou ex-namorados;
- 16,2% por amigos.

Já nos casos de toque não consentido, beijo forçado ou exposição de partes íntimas, a categoria mais mencionada foi “outro conhecido” (24,6%), seguido por outros familiares (24,4%) e desconhecidos (24%). Em ambos os casos, os estudantes podiam escolher mais de uma opção, e o somatório das respostas nas duas questões foi superior a 100%, o que indica que muitos estudantes sofreram esse tipo de violência mais de uma vez, ou por pessoas diferentes.

Gravidez precoce

A pesquisa também identificou que cerca de 121 mil meninas, de 13 a 17 anos de idade, já engravidaram alguma vez, o que representou 7,3% daquelas que disseram ter iniciado a vida sexual. Desse total, 98,7% eram de escolas da rede pública.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Pesquisa ouviu mais de 118 mil garotas de 13 a 17 anos de idade, em 4.167 escolas

Em cinco estados do Brasil, o índice de gravidez precoce ultrapassa 10% das estudantes: Paraíba, Ceará, Pará, Maranhão e Amazonas, são estados onde a situação chega a 14,2% das estudantes.

Outros dados sobre a iniciação sexual dos adolescentes, de forma consentida, levantam preocupações com a prevenção dessas gestações e contra infecções sexualmente transmissíveis.

Somente 61,7% dos estudantes usaram camisinha na primeira relação sexual, proporção que cai para 57,2% no caso da relação mais recente.

Para o IBGE, isso indica que não só os adolescentes não estão se protegendo desde o começo da vida sexual, como

esse uso vai caindo com o passar o tempo.

Já entre aqueles que optaram por outros métodos contraceptivos, 51,1% dos estudantes utilizam pílula anticoncepcional e 11,7% usam pílula do dia seguinte, uma opção de emergência, que só deve ser tomada em situações excepcionais.

Apesar disso, quatro em cada 10 meninas já tomou esse tipo de pílula, pelo menos, uma vez na vida.

Início da vida sexual

Em comparação com a pesquisa anterior, os dados de 2024 também apontam para um início mais tardio da vida sexual: 30,4% dos estudantes de 13 a 17 anos já tinham vivenciado

ao menos uma relação, 5 p. p. a menos do que em 2019.

A proporção cai para 20,7% entre os alunos de 13 a 15 anos, e sobe para 47,5% entre aqueles com 16 e 17 anos.

Por outro lado, considerando apenas aqueles que já iniciaram a vida sexual, 36,8% tiveram a primeira relação com 13 anos de idade ou menos.

No Brasil, a idade mínima para o consentimento legal é 14 anos, e qualquer relação com pessoa menor do que essa idade pode configurar estupro de vulnerável. Entretanto, os dados da pesquisa apontam que a idade média da iniciação sexual foi de 13,3 anos, entre os meninos, e de 14,3 anos, entre as meninas.

## 27% dos entrevistados sofreram humilhação duas ou mais vezes

Tâmara Freire  
Agência Brasil

Quatro em cada 10 estudantes brasileiros, de 13 a 17 anos, afirmam já ter sido alvos de *bullying*, e 27,2% dos alunos nessa faixa etária já sofreram alguma forma de humilhação duas ou mais vezes.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), e referem-se a depoimentos coletados, em 2024, em escolas de todo o Brasil.

Com relação à pesquisa anterior, feita em 2019, houve um aumento de 0,7 pontos percentuais (p. p.) no total de estudantes que declararam já ter sofrido *bullying*. Já a proporção de alunos que passaram por isso pelo menos duas vezes subiu mais de 4 p. p., ressalta o gerente da pesquisa, Marco Andreazzi.

“O *bullying* já é caracterizado como algo persistente, intermitente... E nós observamos aqui uma tendência de aumento, o que indica que mais estudantes passaram a vivenciar situações repetidas de violência”.

“O número dos que sofrem *bullying* permanece praticamente igual, porém, a persistência dos episódios e a intensidade deles aumentou”, complementa.

Principais números

- 39,8% dos estudantes de 13 a 17 anos sofreram *bullying* na escola;

- no caso das meninas, percentual sobe para 43,3%;
- aparência do rosto ou cabelo foi alvo em 30,2% dos casos;
- 13,7% assumiram ter praticado *bullying*;
- 16,6% dos estudantes já foram fisicamente agredidos por colegas.

Aparência, raça e gênero

Os estudantes agredidos disseram à pesquisa que a aparência do rosto ou do cabelo foi o principal alvo do *bullying*, o que se deu em 30,2% dos casos.

Em seguida, vêm a aparência do corpo, com 24,7%, e a violência por causa da cor ou raça, vivida por 10,6% deles.

“Há também um percentual alto, de 26,3%, de alunos que declaram que o *bullying* não teve motivo. Ou seja, uma grande parte daqueles que sofrem não sabem por que, e isso é natural, já que o *bullying* ocorre coletivamente, e aquele que está sofrendo não necessariamente vê uma razão para isso. Pelo contrário, se sente completamente injustiçado”, destaca o gerente da pesquisa.

A pesquisa identificou que as meninas são as mais atacadas — 43,3% delas já sofreram *bullying*, contra 37,3% dos meninos.

Além disso, 30,1% das estudantes adolescentes sentiram-se humilhadas por provocações de colegas duas vezes ou mais. Essa proporção é quase 6 p. p. maior que a dos alunos do sexo masculino.

Perfil dos agressores

Já os dados de quem comete *bullying* mostram uma relação inversa: 13,7% dos estudantes declararam ter praticado alguma violência do tipo, sendo 16,5% dos meninos e 10,9% das meninas.

O IBGE também perguntou qual a razão da agressão praticada e, novamente, a aparência do rosto, cabelo ou corpo e a cor ou raça foram os motivos mais citados.

No entanto, algumas diferenças significativas surgiram, com relação ao relatado pelas vítimas. Por exemplo, 12,1% dos autores declararam ter cometido *bullying* por causa do gênero ou orientação sexual dos colegas, mas apenas 6,4% dos alunos que sofreram *bullying* reconheceram que essa característica motivou a violência sofrida.

O mesmo ocorreu com o tópico da deficiência: enquanto 7,6% dos autores reconhecem que cometeram *bullying* por esse motivo, apenas 2,6% das vítimas associaram o ataque a essa característica.

Para os pesquisadores, isso pode indicar que muitas vítimas preferem silenciar sobre as circunstâncias do ocorrido por medo ou receio de serem estigmatizadas.

A pesquisa também identificou que, em alguns casos, há agravamento dos conflitos entre os alunos: 16,6% dos estudantes já foram fisicamente agredidos por colegas, proporção que sobe para 18,6% no caso dos meninos.

## MISOGINIA

# Senado Federal aprova projeto de lei para criminalizar discurso de ódio

Agência Brasil

Casos recentes de feminicídio, estupro de adolescentes e violência doméstica reacenderam o debate sobre a misoginia, comportamento que pode virar crime após a aprovação de um projeto de lei pelo Senado.

A misoginia é um fenômeno estrutural e significa o ódio contra as mulheres e a defesa da manutenção de privilégios históricos — sociais, culturais, econômicos e políticos — para os homens.

Conteúdos sobre o tema vêm ganhando força em grupos *on-line* como fóruns de *internet* e redes sociais. Espaços e discursos de ódio, segundo especialistas, são combustíveis para ações concretas de violência.

Um dos casos recentes foi a morte da policial Gisele Alves Santana, encontrada com um tiro na cabeça em seu apartamento, em São Paulo. As investigações mostram que o marido dela, o tenente-coronel da PM Geraldo Leite Rosa Neto, acusado do crime, usava em conversas termos que circulam com frequência nos grupos misóginos da *internet* como “macho alfa” e “mulher beta”. Eles remetem à ideia de superioridade do homem e submissão feminina.

Outro episódio recente foi a viralização de conteúdo nas redes sociais que mostram homens simulando socos, chutes e facadas em mulheres caso levem um fora.

Criminalização

Neste contexto, o Senado Federal aprovou, na terça-feira (24), o projeto de lei que criminaliza a misoginia. A proposta insere o delito entre os crimes de preconceito e discriminação previstos na Lei do Racismo.

O texto aprovado define a misoginia como “a conduta que exteriorize ódio ou aversão às mulheres”. Como forma de combater essa violência, o projeto prevê penas de dois a cinco anos de prisão nesses casos.

O projeto foi aprovado com 67 votos a favor e nenhum contra. A matéria segue para análise da Câmara dos Deputados. A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora do projeto, apontou que países como França, Argentina e Reino Unido já têm leis de combate à misoginia.

Liberdade de expressão

A oposição no Senado defendia que a proposta fosse alterada para permitir que não fossem punidos autores de crimes de misoginia em caso de liberdade de expressão ou até por motivos religiosos. Mas as alterações foram rejeitadas pelo plenário do Senado.

Presença on-line

Pesquisadores têm identificado que meninos cada vez mais jovens estão sendo atraídos para a chamada “machosfera”. O termo engloba fóruns na *internet*, canais de vídeos, grupos de mensagens instantâneas e perfis em redes sociais voltados para a defesa de um padrão conservador de mas-

culinidade e de oposição aos direitos femininos.

As estratégias multiplicam-se pelos diferentes canais da *internet*. Estudos do NetLab, laboratório de pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mapearam mais de 130 mil canais misóginos no YouTube e mostram que temas como “sedução e relacionamentos”, “questões jurídicas” e “vencer a timidez” são pontes para conteúdo de ódio.

Feminicídio

De acordo com dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o país registra atualmente quatro feminicídios por dia; foram 1.547 em 2025. Todos os anos, desde 2015, esse número vem aumentando.

Como denunciar

É possível pedir ajuda e denunciar casos de violência doméstica e contra a mulher na Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180, um serviço gratuito que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

O serviço está disponível também no WhatsApp (61) 9610-0180 e pelo *e-mail* central180@mulheres.gov.br.

Denúncias de violência contra a mulher também podem ser apresentadas em delegacias especializadas de atendimento à mulher (Deam), em delegacias comuns e nas Casas da Mulher Brasileira.

Ainda é possível pedir ajuda por meio do Disque 100, que recebe casos de violações de direitos humanos; e pelo 190, número da Polícia Militar.

BRASIL X FRANÇA

# Ancelotti faz novas observações

*Técnico tem o seu primeiro grande teste contra um selecionado europeu hoje, em Boston, nos Estados Unidos*

Danrley Pascoal  
danrleyp.c@gmail.com

O Brasil enfrenta a França, hoje, às 17h, em Boston, nos Estados Unidos, em amistoso da reta final na preparação para a Copa do Mundo. O confronto é apenas o nono jogo de Carlo Ancelotti à frente da Seleção Brasileira. Nesta Data Fifa, o time verde-amarelo ainda vai jogar contra a Croácia, algoz da última edição Mundial, na terça-feira (31). A convocação final para a maior competição de futebol do planeta ocorre no dia 18 de maio.

Para o confronto contra a França, Carlo Ancelotti teve uma preparação conturbada. Desde segunda-feira (23), quando os atletas começaram a se apresentar em Orlando, Estados Unidos, onde a equipe treina, o técnico encontrou dificuldades para contar com todos os convocados. Somente ontem, no último treino da Seleção Brasileira antes do amistoso, o italiano teve o elenco completo, exceção do zagueiro Marquinhos. Na coletiva pré-jogo, o italiano confirmou que terá Léo Pereira como titular e que continuará com o esquema com quatro atacantes (Raphinha, Matheus Cunha, Luiz Henrique e Vini Jr.).

“É uma Data Fifa complicada para todos. Para nós é um teste importante, contra uma equipe que pode ser favorita na Copa. Queremos mostrar uma boa atitude e qualidade. [...] Em geral, o trabalho de treinador nos últimos anos mudou. Todos os treinadores lamentam a falta de tempo para treinar. É bastante

normal não ter tempo. Tem que focar o trabalho na qualidade dos treinamentos, das reuniões... É muito importante a preparação, a metodologia no treinamento para preparar bem”, destacou Ancelotti.

Para hoje, Ancelotti pode contar com os seguintes nomes: Bento, Ederson e Hugo Souza para o gol; Douglas Costa, Kaiki, Wesley e Danilo para as laterais; Bremer, Ibañez e Léo Pereira para a zaga; Andrey Santos, Casemiro, Danilo, Fabinho e Gabriel Sara para o meio de campo; e Endrick, Igor Thiago, Gabriel Martinelli, João Pedro, Luiz Henrique, Matheus Cunha, Raphinha, Rayan e Vini Jr. para o ataque.

## França

Recuperado de lesão, Kylian Mbappé é o destaque da lista de convocados do técnico Didier Deschamps. O treinador conta com elenco extraordinário do meio para frente: Camavinga (Real Madrid/ESP); N’Golo Kanté (Fenerbahçe/TUR); Manu Koné (Roma/ITA); Rabiot (Milan/ITA); Tchouaméni (Real Madrid/ESP); Dembélé (PSG/FRA); Desiré Doue (PSG/FRA); Hugo Ekitike (Liverpool/ING); e Michael Olise (Bayern de Munique/ALE).

“A França é uma equipe de qualidade. Tem qualidade em todos os aspectos. Tem qualidade na frente, velocidade. É muito importante para a Seleção jogar com equilíbrio. Depois, estamos focados na qualidade da nossa equipe que é muita. Brasil também pode jogar em contra-ataque, com posse de bola e pode jogar muito bem”, opinou Ancelotti sobre o rival de hoje.

## Retrospecto

Em 16 jogos, o Brasil soma sete vitórias, contra cinco triunfos da França, tendo ainda quatro empates. Pela Copa do Mundo, estiveram frente a frente em apenas quatro oportunidades, tendo inscrito capítulos históricos, incluindo semifinal, decisão de título e eliminações traumáticas. O retrospecto mostra vantagem para os franceses, que têm duas vitórias (1998 e 2006), um empate (em 1986, com triunfo europeu nos pênaltis), além de uma vitória brasileira (1958).

## Protagonista

Vini Jr. foi o jogador escolhido para conceder entrevista coletiva ontem, antes da partida contra a França. O brasileiro voltou a brilhar com a camisa do Real Madrid e destacou que quer ser protagonista também com a camisa

da Seleção. “Imagino que todo mundo queira que eu seja um dos protagonistas. Estou preparado para todos os desafios da minha carreira. Já joguei uma Copa do Mundo, não quero voltar a perder”, disse.

Na entrevista, Vini foi questionado sobre o favoritismo do Brasil para ganhar a Copa do Mundo. O jogador foi honesto e pontuou sobre o ciclo “atropelado” do time verde-amarelo. Desde a eliminação para a Croácia na Copa de 2022, já estiveram à frente da Seleção, Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior.

“Acredito que não é a favorita pelos resultados que tivemos. Mas o peso da camisa, peso dos jogadores que temos aqui. Só falta encaixar, depois que o Ancelotti chegou, a gente tem uma ideia melhor de jogo. Ele tira muito o peso de nós. É fazer de tudo para colocar o Brasil no topo mais uma vez. A gente não quer o favoritismo, quer colocar o Brasil no topo”, afirmou.

## Últimas vagas?

Hoje inicia-se a definição das últimas seis vagas para a Copa do Mundo sediada nos Estados Unidos, Canadá e México. Na Europa, 16 países seguem na briga por quatro lugares na fase de grupos do torneio. Tetracampeã do mundo, a Itália esteve fora das últimas duas edições e busca retornar à competição. O time comandado por Gennaro Gattuso encara a Irlanda do Norte.

Se vencer, a Azzurri enfrenta o vencedor da partida entre País de Gales e Bósnia e Herzegovina. As disputas são em jogo único: se houver empate, o enfrenta-

“

**Acredito que não é a favorita pelos resultados que tivemos. Mas o peso da camisa, peso dos jogadores que temos aqui. Só falta encaixar**

Vinicius Júnior

“

**É uma Data Fifa complicada para todos. Para nós, é um teste importante, contra uma equipe que pode ser favorita na Copa do Mundo**

Carlo Ancelotti



Flagrante de um dos treinos da Seleção Brasileira, nos Estados Unidos, visando o amistoso contra a França hoje

WORLD BEACH GAMES

# Copa Brasil de Handebol começa hoje

Competição, em frente ao Busto de Tamandaré, reúne 27 equipes de oito estados nas categorias juvenil e adulta

Da Redação

O Paraíba World Beach Games recebe mais uma modalidade a partir de hoje, na arena montada no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco. O local será palco da Copa Brasil de Handebol de Praia. A competição vai reunir as categorias juvenil e adulta, nos naipes masculino e feminino, e vai até domingo (29). Anteriormente, nas última semanas, o Paraíba World Beach Games já recebeu disputas de futevôlei, vôlei de praia e *beach soccer*, além da piscina flutuante no mar com o Aquarace. O evento vai chegando na

sua reta final, aproximando-se do seu último fim de semana. Na competição de handebol de praia serão 27 equipes confirmadas e mais de 380 atletas de oito estados do país no torneio nacional da modalidade. Estarão em quadra atletas de Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Os jogos têm início sempre às 9h de hoje até domingo. As finais da categoria juvenil estão previstas para amanhã, enquanto as da categoria adulta acontecem no domingo. O time campeão da Copa Brasil garante vaga direta na etapa fi-

nal do Circuito Brasileiro da modalidade neste ano. O secretário de Juventude, Esporte e Lazer do Estado, Lindolfo Pires tem acompanhado de perto o sucesso do evento esportivo. “O Paraíba World Beach Games é uma verdadeira mescla de esportes e um verdadeiro sucesso. A realização de mais uma grande competição mostra o potencial da Paraíba para sediar eventos de nível nacional, incentivando o esporte e movimentando o turismo”, destacou Lindolfo Pires. O Paraíba World Beach Games vai até o dia 1º de abril, quando será encerrado com os Jogos de Verão da Ordem dos Advogados do

Brasil (OAB). Neste fim de semana, além das finais da Copa Brasil de Handebol de Praia, o mar de João Pessoa, nas imediações das praias do Cabo Branco e de Tambaú, vai receber a Ultra Maratona Aquática. As provas serão no domingo. No dia seguinte, na segunda-feira, acontecem os Jogos de Integração de Beach Câmbio, modalidade que se assemelha ao voleibol e que é voltado para pessoas da terceira idade ou que têm mobilidade reduzida. O Paraíba World Beach Games encerra a sua programação, que durou mais de um mês, na quarta-feira (1º) com os Jogos de Verão da OAB.

Danrley Pascoal

danrleyp.c@gmail.com

## Samba na Europa

O torcedor brasileiro mais aficcionado por futebol vai parar, hoje, para acompanhar um jogo específico da repescagem europeia para a Copa do Mundo. Me refiro ao duelo entre Polônia e Albânia, às 16h45, que pode impactar na história do futebol brasileiro na maior competição esportiva do planeta. Sim, esse enfrentamento despretensioso pode dar “samba” para nosso país. Explico a seguir. Nesta Data Fifa, serão definidos os últimos classificados para o torneio mundial de seleções, que acontecerá nos Estados Unidos, México e Canadá. Com Carlo Ancelotti à frente do Brasil, corremos o risco de, pela primeira vez, não termos um treinador brasileiro na competição. Justamente, numa edição em que terá 48 países envolvidos. Na 23ª participação consecutiva do Escrete Canarinho, será a primeira em que terá um estrangeiro na sua área técnica. Daí a importância da partida entre Polônia e Albânia, que tem um técnico brasileiro.

Sylvinho, ex-lateral-esquerdo da Seleção Brasileira e de clubes como Corinthians, Arsenal, Barcelona e Manchester City, pode manter a marca histórica de treinadores brasileiros frequentando o Mundial. O brasileiro de 51 anos já fez história à frente do pequeno de quase 3 milhões de pessoas do sudeste da Europa. Desde 2023 sendo treinador da Seleção Albanesa, ele já alcançou grandes marcas. Primeiro, classificou a equipe para sua edição de estreia da Eurocopa (2024). Chegar à repescagem, feito inédito, foi comemorado como uma grande conquista, tal qual ir à Copa. Agora, carimbar o passaporte para Estados Unidos, México e Canadá tem o mesmo peso do hexacampeonato para o Brasil.

Foram 32 jogos e uma média de 1,63 pontos somados por jogo, tendo vencido 15 partidas. Hoje, ele defende não só sua primeira aparição em Copas, mas também a honra do futebol brasileiro e a representatividade dos nossos treinadores no Mundial, que parece ter se perdido depois dos fiascos nos torneios recentes. A missão de Sylvinho não será fácil. Precisa fazer duas partidas em que não será favorito. Os albaneses enfrentam a Polônia; caso avançarem, a disputa direta será contra Ucrânia ou Suécia. Os enfrentamentos acontecem em partida única, se empatar, terá prorrogação; persistindo a igualdade, haverá penalidades.

### Sem prestígio

A verdade é que os profissionais brasileiros que atuam fora das quatro linhas nunca gozaram de muito prestígio lá fora. Sylvinho foi o último técnico a comandar um clube de uma das cinco maiores ligas (Inglaterra, Espanha, Alemanha, França e Itália) do Velho Continente. O ex-lateral treinou o Lyon (França) em 2021. Antes, Felipão havia passado pelo Chelsea, da Inglaterra, mas no longínquo 2008. Além da passagem relâmpago de Leonardo pelo Milan em 2010. Para não passar despercebido, teve também Thiago Motta, brasileiro naturalizado italiano, que treinou Juventus e Bologna (2023-2025), mas ele fez toda sua carreira fora do Brasil. O viés de baixa chegou também à Seleção Brasileira, que trouxe Carlo Ancelotti.

### Treinadores no Mundial

Em 22 edições de Copa do Mundo, 15 técnicos nascidos no Brasil estiveram à frente da Seleção e cinco desses foram campeões (Vicente Feola, 1958; Aymoré Moreira, 1962; Zagallo, 1970; Carlos Alberto Parreira, 1994; Luiz Felipe Scolari, 2002). Parreira teve a oportunidade de treinar mais quatro seleções no Mundial: Kuwait (1982), Emirados Árabes (1990), Arábia Saudita (1998) e África do Sul (2010), esta que foi a última edição em que houve um brasileiro comandando uma equipe estrangeira. Felipão esteve à frente de Portugal em 2006. Em 2006, na Copa da Alemanha, também tinha Zico no Japão, Alexandre Guimarães na Costa Rica e Marcos Paquetá na Arábia Saudita. No século passado, gozando do prestígio dos quatro títulos ganhos, a profusão de técnicos espalhados pelo mundo era ainda maior.



Foto: Cristiano Santos/World Beach Games

A Copa Brasil de Handebol de Praia terá mais de 380 atletas na arena montada em frente ao Busto de Tamandaré

## Ultramaratona acontece no próximo domingo

Pedro Alves  
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Acontece neste domingo (29) um importante marco em termos de competições de natação no estado. A Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap) vai realizar neste fim de semana a primeira Ultramaratona de Águas Abertas, que integra a programação do Paraíba World Beach Games. A prova terá percursos de 12 km, 5 km e 3 km, reunindo atletas e praticantes das águas abertas em um evento que promete unir desafio, organização e segurança. O percurso é entre as praias de Cabo Branco e Tambaú. A distância de 12 km caracteriza oficialmente a prova como uma ultramaratona, por ultrapassar os 11 km, exigindo uma estrutura diferenciada Pensando nisso, a Feap está preparando uma

prova com suporte adequado aos atletas. No percurso de 12 km, cada participante contará com o acompanhamento de um caiaqueiro, responsável pelo apoio e pela hidratação ao longo da travessia. Mais do que uma competição isolada, esta prova representa o início de uma nova fase para as águas abertas na Paraíba. Desde o ano passado, a Federação vem planejando a criação de um circuito estadual da modalidade e, em 2026, a proposta começa a ganhar forma com a previsão de pelo menos quatro etapas. A competição é mais uma a fazer parte do maior evento de esportes que são realizados nas areias e no mar do país, o Paraíba World Beach Games. A presidente da Feap, Luciana Rabay, explica que a prova deve reunir atletas que já participam de competições como essa há muito tempo.

“Essa competição faz parte do Paraíba World Beach Games, é uma competição que foca na resistência aquática. Serão cerca de 20 atletas no percurso maior, com a estrutura oferecida com barco e caiaque monitorando todos os atletas que vão nadar”. A ideia da Feap é ampliar cada vez mais esse trabalho,

Integração  
Além das travessias competitivas, a federação também pretende desenvolver ações voltadas à conscientização sobre a importância da natação e do aprendizado seguro

aproximando também as assessorias e grupos que já desenvolvem atividades no mar, para fortalecer a prática esportiva e contribuir para que as provas sejam cada vez mais seguras, organizadas e integradas. Além das travessias competitivas, a federação também pretende desenvolver ações voltadas à conscientização sobre a importância da natação, do aprendizado seguro e da prática em águas abertas, inclusive com possibilidade de parcerias institucionais em diferentes municípios, no mar, em rios e açudes. A prova de 12 km irá começar às 6h porque é uma prova de que demora cerca de cinco horas para ser realizada pelos atletas que vão disputar o mais alto lugar do pódio. Já a largada da disputa das duas provas menores acontecem às 7h, no mesmo momento.

COPA DO NORDESTE

# Sousa estreia diante do Confiança

*Vice-campeão paraibano recebe time sergipano no Marizão, a partir das 19h, e tem cota de R\$ 850 mil na 1ª fase*

Danrley Pascoal  
danrleyp.c@gmail.com

O Sousa inicia, hoje, sua segunda participação consecutiva na fase de grupos da Copa do Nordeste. O Dino recebe o Confiança-SE no Marizão, às 19h. Depois de perder o título estadual para o Botafogo, a equipe de Aldeone Abrantes foca, agora, no complemento da temporada, que, além do torneio regional, terá a Série D do Campeonato Brasileiro.

Ir bem na Copa do Nordeste é importante por conta das premiações concedidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Ao todo, a entidade vai distribuir mais de R\$ 34 milhões aos 20 clubes participantes. O Sousa vai receber R\$ 850 mil para fazer os cinco jogos da primeira fase. Caso avance para o mata-mata, garante mais R\$ 500 mil. Em 2025, a equipe sertaneja recebeu R\$ 1,3 milhão.

Nas duas últimas participações na fase de grupos, o Sousa não foi bem. Agora, tenta ter melhor sorte e desempenho. Em 2022, o time não avançou para as quartas de finais, ficando na sexta posição de seu grupo. Ao todo, em oito partidas, somou três vitórias, dois empates e três derrotas, acumulando 11 pontos, 10 gols marcados e 11 sofridos.

Em 2025, o Dino também não fez uma boa campanha, tendo cinco derrotas e apenas duas vitórias. Foram seis pontos conquistados, 14 gols sofridos e sete marcados. Apesar do desempenho ruim, a equipe do Sertão ainda chegou na última rodada com chances de classificação, mas não alcançou o resultado que precisava. Assim, despediu-se do regional ao final dos sete jogos.

VASCO

## Venda da SAF pode superar os R\$ 2 bilhões

Agência Estado

O Vasco vive uma semana decisiva em relação ao seu futuro. A diretoria do clube e os representantes do empresário Marcos Lamacchia estão “costurando” um acordo para a venda da SAF da agremiação de São Januário.

De acordo com informações do *site ge.com*, os últimos dias vêm sendo marcados por negociações sobre o assunto. Após análises financeiras e conversas para ajustar os detalhes, o acordo para a venda pode ultrapassar a casa dos R\$ 2 bilhões.

As negociações ainda passam pelo cronograma final de investimentos antes de ser levado aos conselheiros para aprovação.

Para que o acordo avance, existe uma lista de compromissos de investimentos previstos para cada área do clube. Entre elas, transferência de atletas, folha de pagamento, infraestrutura em CT, fluxo de caixa, esportes olímpicos (via lei de incentivo) mais toda a dívida do clube e da SAF.

Pedrinho, ex-jogador e atual presidente do Vasco, não se manifestou oficialmente, mas está otimista em um des-



Foto: Agatha Iaelma/Sousa

Jogadores empenham-se durante treinamentos visando estreia na Copa do Nordeste

Adversário de hoje

Apesar de ter perdido o título estadual para o Sergipe, o Dragão vive um bom momento. A equipe faz boa campanha na Copa do Brasil de 2026 e está entre os três sobreviventes da Série C do Brasileiro (Barra-SC, Confiança e Paysandu) no torneio mata-mata. Na quinta fase, enfrenta o Grêmio. Na competição na-

cional, já eliminou Tombense e Vila Nova-GO.

Agora, estreia na Copa do Nordeste, fora de casa contra o Sousa. As equipes se enfrentaram quatro vezes ao longo da história, todas pelo regional. Até aqui, são duas vitórias do time sergipano e outros dois empates. O Dinossauro busca seu primeiro triunfo contra o Dragão.

Ingressos

Mandante, o Sousa comercializa os ingressos com os seguintes valores: Arquibancada: R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia); Cadeiras: R\$ 100,00 (inteira) e R\$ 50,00 (meia); Visitantes: R\$ 100,00 (inteira) e R\$ 50,00 (meia). Os torcedores podem adquirir os bilhetes na loja do clube (Dino Store) ou, ainda, por meio do aplicativo digital (Sousa EC).

## Curtas

### Santos manifesta interesse em jogar no Ibirapuera

O Santos manifestou à Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo o interesse em obter a concessão do Complexo do Ibirapuera, do qual faz parte o Estádio Olímpico Ícaro do Castro Melo, conforme revelado pelo *site ge* e confirmado pelo Estadão. Uma consulta pública para a proposta de concessão de uso do equipamento, que passa por reforma na casa dos R\$ 70 milhões, foi aberta na última gunda-feira (23). O objetivo é receber contribuições da sociedade para o aprimoramento do projeto, antes do lançamento do edital, que deve ocorrer ainda neste primeiro semestre. O clube está nos trâmites finais de assinatura de contrato com a WTorre para a reforma da Vila Belmiro. Assim que isso ocorrer, será lançado um plano comercial para bancar as obras, ainda com data indefinida. Depois que elas começarem, contudo, será necessário um estádio para que o time mande seus jogos.

### Desembargadora suspende eleição em Federação

A desembargadora Débora Vanessa Cásus Brandão negou o recurso de Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), para que reconsiderasse a decisão de suspender a eleição presidencial da entidade. O pleito seria realizado, ontem, mas Brandão acolheu, na terça-feira (24), um pedido da Liga Mauaense de Futebol, que alega que Carneiro Bastos alterou o estatuto em janeiro de 2025 para permitir três reeleições consecutivas sem colocar a reforma estatutária em votação. Foi mantida, portanto, a necessidade de a FPF instaurar um procedimento de arbitragem em até 30 dias para discutir o mérito da validade estatutária, conforme definido pela desembargadora na decisão. “Se há alegação de irregularidade, tal irregularidade não pode ser sanada pelo Poder Judiciário, pois isso invadiria o mérito e violaria a cláusula compromissória”, argumenta.

### Giay e Flaco López podem disputar a Copa do Mundo

O Palmeiras anunciou, na última terça-feira (24), que o lateral-direito Giay foi convocado pela Seleção Argentina para os amistosos da Data Fifa de março. A equipe paulista vê a valorização do jogador de 22 anos que, assim como Flaco López, pode estar presente na lista final para a Copa do Mundo de 2026. Flaco foi contratado pelo time alviverde junto ao Lanús, da Argentina, em junho de 2022. O clube desembolsou cerca de R\$ 50 milhões. Após um início de adaptação, o atacante começou a deslanchar com a camisa do Palmeiras a partir de 2024. Na temporada passada, López anotou 25 gols e seis assistências, números que o levaram à seleção pela primeira vez na carreira em agosto. Agora, aos 25 anos, Flaco é destaque no futebol brasileiro e já teve seu nome ligado a equipes do exterior, como o Atlético de Madrid, segundo informações da Gazeta Esportiva.

### Salah vai deixar Liverpool ao final desta temporada

O atacante Mohamed Salah anunciou, na última terça-feira (24), que deixará o Liverpool ao final da temporada 2025/2026. Terceiro maior artilheiro da história do time inglês, o egípcio de 33 anos encerrará sua passagem de nove temporadas nos Reds. “Partir nunca é fácil. Vocês me proporcionaram os melhores momentos da minha vida. Serei sempre um de vocês. Este clube sempre será meu lar, para mim e para minha família. Obrigado por tudo. Graças a vocês, jamais caminharei sozinho”, disse o jogador em vídeo nas redes sociais. O Liverpool confirmou a saída de Salah, que tem contrato com a equipe até junho de 2027. “O momento de celebrar plenamente seu legado e suas conquistas virá mais tarde neste ano, quando ele se despedir de Anfield”, escreveu. Mohamed Salah chegou nos Reds em julho de 2017, quando foi contratado junto a Roma por cerca de R\$ 158,4 milhões.



Foto: Matheus Lima/Vasco

O Vasco, agora comandado por Renato Gaúcho, dá claros sinais de reação no Brasileirão

fecho positivo. Existe a expectativa de que o empresário banque investimentos para além do mínimo obrigatório. Ainda de acordo com o *ge.com* o acordo de compra é por 90% da SAF do Vasco.

Enquanto centra o foco no avanço da venda da SAF, o Vasco trabalhou em outra frente e iniciou neste primeiro trimestre o pagamento inicial da recuperação judicial. A diretoria tem a expectativa de fechar o mês de março com quase R\$ 20 milhões de dívidas pagas neste período.

Marcos Lamacchia

Marcos Faria Lamacchia tem 47 anos, é filho de José Roberto Lamacchia, dono da Crefisa, e enteado de Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Ele fundou em 2011 a Blue Star, uma gestora financeira de fundos de investimento e foi diretor da Crefisa por muitos anos, além de também ter trabalhado no banco Alfa.

Atualmente, Marcos Lamacchia vive entre Aspen, nos Estados Unidos, e São Paulo e acompanha as nego-

ciações. De olho nas repercussões entre torcedores vascaínos, o empresário acionou parte da estrutura jurídica e financeira de suas empresas para ficar por dentro dos números do negócio.

Em meio a essa transição, o Vasco já vem dando sinais de reação dentro de campo. Com três vitórias e um empate nos últimos quatro jogos, o time, agora comandado pelo técnico Renato Gaúcho, soma 11 pontos e ocupa o nono lugar no Campeonato Brasileiro.

DESCOBERTA

Organismo vivo nasceu antes de Cristo

Localizado na Fossa das Marianas, um gigantesco coral habita o interior de uma caldeira vulcânica submarina

Da Redação

Nas Ilhas Maug, localiza-  
das no Arquipélago das Ma-  
rianas (perto das Filipinas e  
do Japão), um gigante sub-  
merso impressiona os cien-  
tistas. Conhecido há tempos  
pela comunidade local, o co-  
ral foi medido recentemente  
por profissionais do Serviço  
Oceânico Nacional dos Esta-  
dos Unidos (Noaa).

Descrito como uma estru-  
tura majestosa, semelhante a  
uma catedral, o coral aparenta  
ter 1.347 m². Conta com 31  
metros no topo e 62 metros na  
base. “Esse coral era tão gran-  
de que, na verdade, não con-  
seguimos medi-lo com faci-  
lidade devido a restrições de  
segurança no mergulho”, ex-  
plica o cientista Thomas Oli-  
ver, num comunicado oficial.

Constituída por um  
grande número de colônias  
de *Porites rus*, uma espécie  
de coral pétreo, o gigante er-  
gue-se de uma caldeira vul-  
cânica submersa nas Fossa  
das Marianas, o ponto mais  
profundo da Terra.

“A caldeira é conhecida  
como um ‘laboratório natu-  
ral’ por causa de suas exclu-  
sivas fontes de dióxido de  
carbono. Em uma área, gás  
borbulha a partir das fontes  
e cria condições oceânicas  
ácidas, permitindo que cien-  
tistas estudem como orga-  
nismos, incluindo os corais,  
podem responder a essas  
condições no futuro”, deta-  
lha o comunicado oficial dos  
cientistas de Noaa.

A caldeira de Maug tem



Foto: Reprodução/Noaa Fisheries

Um dos mergulhadores posa em frente ao grande número de colônias de *Porites rus*

intrigado os cientistas em-  
penhados na proteção dos  
oceanos ao longo de déca-  
das — desde expedições de  
cartografia do fundo mari-  
nho, em 2003, passando por  
estudos aprofundados de  
química oceânica em 2014,  
até às visitas do programa  
de monitorização de recifes  
de coral nos anos de 2017,  
2022 e 2025.

Idade real

Esse é o maior coral do  
gênero *Porites* já registra-  
do, sendo aproximadamen-  
te 3,4 vezes maior do que a  
enorme colônia reportada  
no ano de 2020, na Samoa  
Americana.

“Estimamos, de forma

aproximada, que o *Pori-  
tes rus* cresce para o exte-  
rior cerca de um centímetro  
por ano, pelo que é possível  
imaginar que uma colônia  
deste tamanho seja bastan-  
te antiga”, explica Hannah  
Barkley, que também é cien-  
tista no Noaa.

A idade aproximada do  
ser vivo também impressio-  
na. “É difícil dizer a idade real  
desse coral porque ele não  
produz bandas de crescimen-  
to como outros corais”, diz  
Barkley. “Estimamos apro-  
ximadamente que o *Porites  
rus* cresce para fora cerca de  
um centímetro por ano, então  
dá para imaginar que uma  
colônia desse tamanho seja  
bem antiga”. De acordo com

os pesquisadores, ele pode ter  
2.050 anos.

“É surpreendente ver es-  
ses dois extremos — um  
megacoral resiliente e prós-  
pero e uma zona morta per-  
to das fontes de dióxido de  
carbono — na mesma área”,  
aponta Barkley.

Os ecossistemas de re-  
cifes de coral desempe-  
nham um papel fundamen-  
tal na saúde dos oceanos,  
dos quais dependemos para  
padrões meteorológicos es-  
táveis, alimentação, prote-  
ção costeira, entre outros. Só  
para a economia dos EUA,  
os ecossistemas de recifes de  
coral valem mais de 3,4 mil  
milhões de dólares.

Obituário

Carrie Anne Fleming

26/2/2026 — Aos 51 anos, no  
Canadá, por complicações de  
um câncer de mama. A atriz era  
conhecida por papéis em séries  
como *Supernatural* e *iZombie*.  
Nascida em 16 de agosto de 1974, na província  
canadense de Nova Escócia, Carrie iniciou a  
carreira no cinema e na TV em 1994, no telefilme  
*Viper*, e, em seguida, fez uma participação ao  
lado de Adam Sandler em *Um maluco no golfe*  
(1996). Nos anos seguintes, seguiu com pequenos  
personagens em filmes para a TV, até séries como  
*The L word*, *Smallville* e *Os 4.400*. Em *Supernatural*,  
sua personagem era Karen Singer, esposa de  
Bobby (Jim Beaver). Seu papel mais marcante foi  
na comédia de terror *iZombie*, em que interpretou a  
personagem Candy Baker por cinco temporadas. Ela  
deixa uma filha, Madalyn Rose.

Foto: Rep./IMDB



Valerie Perrine

23/3/2026 — Aos 82 anos. A atriz  
foi diagnosticada com Parkinson  
em 2015 e a causa da morte não foi  
revelada. Para o grande público, o  
reconhecimento veio por meio do  
universo dos super-heróis: como Eve Teschmacher,  
a cúmplice de Lex Luthor (Gene Hackman) em  
*Superman* (1978) e *Superman II* (1980). Equilibrando  
o status de *sex symbol* e o prestígio de Hollywood,  
ela também chamou atenção pela atuação em  
*Lenny*, que lhe rendeu uma indicação ao Oscar.  
Foram mais de 50 produções, transitando por  
comédias e dramas. Nos anos 2010, a atriz passou  
a se dedicar a projetos independentes, com  
destaque para *Silver skies* (2016). Recentemente, sua  
trajetória de resiliência foi tema de documentários e  
homenagens de colegas de profissão.

Foto: Rep./IMDB



Leonid Radvinsky

23/3/2026 — Aos 43 anos, vítima  
de câncer. O empresário bilionário  
era proprietário da plataforma  
de conteúdo adulto OnlyFans. Ele  
adquiriu participação no projeto em  
2018. Nascido na antiga União Soviética e criado  
em Chicago, nos EUA, Radvinsky transformou o  
que antes eram negócios obscuros na internet em  
um império bilionário centrado na monetização da  
intimidade online. O serviço permite que criadores  
cobrem diretamente pelo acesso a seus conteúdos,  
ficando a empresa com uma taxa de cerca de 20%  
sobre assinaturas e vendas. Segundo dados de 2024,  
a plataforma reunia mais de 4,6 milhões de criadores  
e aproximadamente 377 milhões de usuários  
pagantes, com receita anual de US\$ 1,4 bilhão.  
Desde 2021, ele já havia recebido cerca de US\$ 1,8  
bilhão em dividendos do negócio.

Foto: Rep./Facebook



Roberto Marquis

23/3/2026 — O ator e humorista era  
conhecido por dar vida ao Guarda  
Juju, no humorístico *A praça é nossa*.  
Não foi divulgada a causa da morte.  
O artista completaria 84 anos no  
próximo dia 30 e deixa uma trajetória marcada  
por personagens que conquistaram o público ao  
longo de décadas. Na TV, Marquis se destacou  
principalmente no banco da praça comandada por  
Carlos Alberto de Nóbrega. Além do Guarda Juju,  
também interpretou figuras como Tanaka e Osório. A  
carreira começou nos anos 1960, na extinta TV Tupi.  
Ao longo dos anos, transitou por diferentes formatos  
e emissoras. Enveredou também na música, com o  
lançamento de discos carnavalescos, na dublagem  
(como Curly Joe, de *Os três patetas*) e também nos  
bastidores do cinema, como produtor.

Foto: Rep./Instagram



Rau Ferreira

hau.ferreira@gmail.com | Colaborador

Casamentos  
arranjados

Houve um tempo em que os casamentos  
eram arranjados. O pai da moça buscava  
o pai da noiva. Os dois acervavam o  
casamento e estava feito o consórcio! As meninas  
mal chegam à puberdade e estavam prometidas.  
Não havia consulta aos nubentes, era tudo pura  
conveniência social.

Havia aqueles que, apaixonados, raptavam  
as suas amadas. Era a solução quando não se  
queria seguir o caminho tradicional da época.  
O jovem “carregava” a moça de sua casa, a  
qual previamente, já informava ao rapaz dia,  
hora e lugar em que o aguardava. Era um rapto  
consentido!

O raptor poderia ou não violar a jovem, mas  
o simples fato de retirar ela de casa, sem o  
conhecimento dos genitores, causava grande  
espanto e burburinho na sociedade. Não havia  
outro jeito, senão casar os dois “a força”.

Se a jovem fosse menor de idade havia um  
agravante, já que o moço respondia pelo crime  
de estupro, caso a família não permitisse a união.  
Do contrário, teria que pedir autorização ao  
juiz, que poderia ou não a dar, a depender das  
circunstâncias do caso.

No fim, tudo se encerrava no altar, pois se o  
matrimônio fosse celebrado, o réu era isento de  
pena; ou no cemitério, se houvesse uma recusa do  
rapaz.

Em alguns casos, o matrimônio acontecia  
sem que os noivos sequer se conhecessem. Esses  
“ajustes” costumavam dar certo, pois havia uma  
simplicidade e submissão  
familiar que apoiava a decisão  
dos pais pelos filhos.

Fato curioso se deu com duas  
famílias do Agreste paraibano,  
meus parentes.

Raymundo Freire de Araújo  
tinha fazendas em Esperança  
(Lagedão), Poço do Novilho e  
Serra Preta, no Algodão. Naquele  
tempo não existiam cercas de  
arame farpado, as poucas que  
havia eram de “faxina” ou divisas  
de pedras, construídas por  
escravizados.

O problema é que os animais  
muitas vezes atravessavam

a cercania para se alimentar da roça e o gado  
se misturava. Insatisfeito com aquela situação o  
fazendeiro esperancense procurou o vizinho —  
Manoel Alexandre Fernandes Cananéa — na feira  
de Remígio.

Tudo estava a ponto de um entrevero. Aquela  
situação não poderia ficar assim, ou separava  
as crias ou algo pior poderia acontecer, refletia  
Cananéa. Porém, para a sua surpresa, Raymundo  
lançou uma proposta inusitada:

— Mané, você tem uma filha varoa; eu tenho um  
moço. Nós casa os dois e encerra-se a querela. Dito  
e feito! Os dois acertaram o casamento para dali a  
15 dias.

Raymundo ao chegar em casa, disse ao filho  
que fosse ao alfaiate em Esperança para tirar as  
medidas de um terno, pois o casamento já estava  
arranjado. De igual modo, Manoel falou para a  
filha comprar o vestido.

Na data marcada, a família Freire se dirigiu  
a Remígio em cavalos e carroças para encontrar  
a noiva na igreja. Cândido deu o braço à Júlia  
Cananéa e os dois entraram juntos. O primo  
Eleusio narrou-me que ela “estava com um véu e só  
viu a cara dele depois do casamento”.

Após o casório, os dois foram morar no Poço do  
Novilho; apesar do temperamento distinto, aquela  
união durou sessenta anos. Eles são os pais da  
minha bisavó Rita.

**ALINE BARBOSA DE LIMA**  
Prefeita



PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026 - SRP

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Vila do Imperador, 160 - Centro - Ingá - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação De Empresa Para Locação De Equipamentos Laboratoriais, Com Fornecimento De Reagentes E Todos Os Insumos Necessários A Realização Dos Exames De Análises Clínicas, Incluindo Manutenção Preventiva E Corretiva, Instalação De Software De Gerenciamento Laboratorial E Suporte Técnico Contínuo. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 10 de abril de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 421/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@inga.pb.gov.br. Edital: www.inga.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompras-publicas.com.br; www.gov.br/pnncp.

Ingå – PB, 25 de Março de 2026

CLEBERTO DE SOUZA ARAÚJO ANDRADE  
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00003/2026, que objetiva: Contratação de Empresa Especializada para execução das obras de construção de unidades habitacionais – 25 unidades habitacionais – MCMV, no Município de Itabaiana PB, com recursos oriundos de convênio federal 974457/2024; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor:  
MALOG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA- CNPJ: 08.597.968/00001-59 - R\$ 2.465.391,04.  
Itabaiana - PB, 25 de Março de 2026

JOSÉ CLAUDIO CHAVES CAVALCANTE NETO  
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

EXTRATO DE CONTRATO

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PERTINENTE PARA AQUISIÇÃO DE PEIXES CONGELADOS INTEIROS, TIPO TAINHA, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E INSURGÊNCIA ALIMENTAR DO MUNICÍPIO, POR OCASIÃO DA SEMANA SANTA, EXERCÍCIO DE 2026. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00015/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 07.000 Secretaria de Assistência Social 08.244.0125.2017 Manut Prog de Assist Eventual a Populaç de Baixa Renda 000161 3390.3299 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA 08.244.0125.2018 Manut dos Serviços Assistenciais 000167 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Itapororoca e: CT Nº 00120/2026 - 25.03.26 - MATÁ NORTE INDUSTRIA DE PESCADOS LTDA - R\$ 63.050,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 00010/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 038/2026

Fundamento Legal: Art. 75, II da Lei nº 14.133/2021

Decreto Municipal nº 416/2024  
Acolhimento das Propostas: A partir do dia 26/03/2026 às 08:00 horas  
Encerramento do acolhimento das propostas: 30/03/2026 às 17:00  
Sessão de Disputa de Preços: 31/03 das 09:00 horas às 15:00 horas  
Local de Dispensa: https://www.portaldecompraspublicas.com.br  
OBS: Todas as referências de Horário são de Brasília  
**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE LOUSAS EM VI-DRO, VISANDO À PADRONIZAÇÃO DOS AMBIENTES EDUCACIONAIS, MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA E MELHORIAS DOS RECURSOS DIDÁTICOS, DESTINADAS A SUPRIR AS NECESSIDADES DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JUAZEIRINHO-PB.  
JULGAMENTO: O critério de julgamento utilizado será o de menor preço por item, observadas as exigências contidas neste aviso e seus anexos quanto às especificações, prazos e condições de execução do objeto.  
Valor Total Estimado: R\$ 30.186,20 (trinta mil, cento e oitenta e seis reais e vinte centavos)  
Informações ou pedidos de esclarecimentos: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com seceduca-caojuazeirinho@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO

RATIFICAÇÃO

ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº 10001/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº 10001/2026, que objetiva: ADESÃO AATA REGISTRO DE PREÇO RP 10001/2026, ORIUNDA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00035/2025 REALIZADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO/PB, VISANDO A AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO/PB; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: A COSTA COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA- R\$ 1.201.740,00  
Juazeirinho - PB, 25 de março de 2026

ANNA ANGELICA CORDEIRO ALVES RODRIGUES  
Secretária Municipal de Saúde e Gestora do Fundo Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE CONTRATO

**OBJETO:** ADESÃO A ATA REGISTRO DE PREÇO RP 10001/2026, ORIUNDA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00035/2025 REALIZADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO/PB, VISANDO A AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS, PARA ATENDER AS NECESSIDA- DES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD 10001/2026 - Ata de Registro de Preços nº 00001/2026, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 00035/2025, realizado pela Prefeitura Municipal de Remígio/PB. DOTAÇÃO: 02.080 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.301.0002.2058 ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA - 1.500.1002 RECURSOS VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - 1.600.0000 TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVÍ- 1.621.0000 TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL - 10.302.0002.2076 ATIVIDADES ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX. AMB. E HOSPITALAR - 3390.30 MATERIAL DE CONSUMO.VIGÊNCIA: até 25/03/2027. PARTES CON- TRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO e: CT Nº 02701/2026 - 25.03.26 A COSTA COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA - R\$ 1.201.740,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO

RETIFICAÇÃO EXTRATO DE HABILITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA Nº 10001/2025

No Extrato de Habilitação – CHAMADA PÚBLICA Nº 10001/2025 - publicado em DOE Nº 18.556 do Estado da Paraíba Pag. 56 e JORNAL A UNIÃO da Paraíba Pag. 25, no dia 25 de Março de 2026.  
Que tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM reposição de PEÇAS EM POÇOS ARTESIANOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB.  
ONDE SE LÊ: CHAMADA PÚBLICA Nº 00001/2025  
LEIA-SE: CHAMADA PÚBLICA Nº 10001/2025  
Juazeirinho - PB, 25 de Março de 2026

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS  
PREFEITA CONSTITUCIONAL

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO

RETIFICAÇÃO EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA Nº 10001/2025

No Extrato de Homologação e Adjudicação – CHAMADA PÚBLICA Nº 10001/2025 - publicado em DOE Nº 18.556 do Estado da Paraíba Pag. 56 e JORNAL A UNIÃO da Paraíba Pag. 26, no dia 25 de Março de 2026.  
Que tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM reposição de PEÇAS EM POÇOS ARTESIANOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB.  
ONDE SE LÊ: Juazeirinho/PB, 06 de Fevereiro de 2025  
LEIA-SE: Juazeirinho-PB, 06 de Fevereiro de 2026  
Juazeirinho - PB, 25 de Março de 2026

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS  
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURU

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

CREDENCIAMENTO DE SERVIÇO Nº 00003/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de serviço objetivando: CREDENCIAMENTO, DE PESSOAS JURÍDICAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS E PROCEDIMENTOS/EXAMES CORRELATOS NO HOSPITAL ISAURA PIRES DO CARMO, NO MUNICÍPIO DE JURU/PB. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 18:00 horas do dia 10 de Abril de 2026, no endereço: Praça Manoel Florentino de Medeiros, 29 - Centro - Juru - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3484–1245. E-mail: licitacaojuru@hotmail.com  
Edital: www.juru.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br/www.pnncp.gov.br; www.gov.br/pnncp.  
Juru - PB, 25 de Março de 2026

SIDNEY RAMOS  
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2026

Torna público que fará realizar através da Prgoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cicero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldecompras-publicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS DESTA PREFEITURA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 10 de Abril de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação per-tinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@ lagoaseca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnncp.  
Lagoa Seca - PB, 25 de Março de 2026

AMANDA SOARES FREIRE  
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2026

Torna público que fará realizar através da Prgoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cice-ro Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE CARNES E DERIVADOS DE FORMA PARCELADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS DESTA PREFEITURA. Abertura da sessão pública: 13:00 horas do dia



DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS 2025ENERGISA PARAÍBA –  
DISTRIBUIDORA DE  
ENERGIA S.A.

CNPJ nº 09.095.183/0001-40

## RESULTADOS 2025

São apresentadas as demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas, estão disponíveis eletronicamente nos endereços abaixo:

- a) <https://auniao.pb.gov.br/>;  
b) <https://ri.energisa.com.br/divulgacoes-e-resultados/central-de-resultados/>;  
c) <https://sistemas.cvm.gov.br/>;  
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras, foi emitido em 12 de março de 2026, sem modificações.

João Pessoa, 12 de março de 2026 – A Administração da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Paraíba”, “EPB” ou “Companhia”) apresenta resultados do quarto trimestre (4T25) e do exercício de 2025. As informações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

## 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia atende:

1,9 milhão  
clientes cativos737  
clientes livres4,2 milhões  
habitantes56.467  
Km²2.870  
Colaboradores<sup>(1)</sup>2.412 próprios e  
458 terceirizados223  
Municípios<sup>(1)</sup> Não considera os colaboradores das empresas prestadores de serviço ligadas à construção.

## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

## 2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

| Descrição                                                                       | Trimestre  |         |            | Exercício  |         |            |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------|---------|------------|------------|---------|------------|
|                                                                                 | 4T25       | 4T24    | Var. %     | 2025       | 2024    | Var. %     |
| <b>Indicadores Financeiros – R\$ milhões</b>                                    |            |         |            |            |         |            |
| Receita operacional líquida                                                     | 954,2      | 948,1   | + 0,6      | 3.644,0    | 3.415,0 | + 6,7      |
| Receita operacional líquida ajustada <sup>(1)</sup>                             | 862,3      | 791,8   | + 8,9      | 3.206,4    | 2.890,5 | + 10,9     |
| Margem bruta ajustada <sup>(2)</sup>                                            | 357,0      | 287,9   | + 24,0     | 1.278,9    | 1.165,5 | + 9,7      |
| EBITDA ajustado recorrente <sup>(3)</sup>                                       | 238,8      | 205,1   | + 16,4     | 816,3      | 767,4   | + 6,4      |
| Resultado financeiro                                                            | (39,7)     | (22,6)  | + 75,9     | (128,1)    | (79,9)  | + 60,4     |
| Lucro líquido ajustado recorrente <sup>(4)</sup>                                | 184,4      | 113,3   | + 62,7     | 492,3      | 460,3   | + 7,0      |
| <b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>                                    |            |         |            |            |         |            |
| Número de consumidores cativos (mil)                                            | 1.923,6    | 1.865,7 | + 3,1      | 1.923,6    | 1.865,7 | + 3,1      |
| Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) <sup>(5)</sup>                   | 1.298,9    | 1.249,2 | + 4,0      | 4.950,2    | 4.822,0 | + 2,7      |
| Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) <sup>(5)</sup> | 1.657,3    | 1.578,3 | + 5,0      | 6.340,7    | 6.077,0 | + 4,3      |
| <b>Indicador Relativo</b>                                                       |            |         |            |            |         |            |
| EBITDA ajustado recorrente / Receita líquida ajustada (%)                       | 27,7       | 22,3    | + 7,1 p.p. | 25,5       | 25,6    | - 1,0 p.p. |
| <b>Indicadores financeiros - R\$ milhões</b>                                    |            |         |            |            |         |            |
|                                                                                 | 31/12/2025 |         |            | 31/12/2024 |         | Var. %     |
| Ativo total                                                                     | 5.299,9    |         |            | 4.475,1    |         | + 18,4     |
| Caixa/equivalentes de caixa/aplicações financeiras                              | 797,6      |         |            | 440,6      |         | + 81,0     |
| Patrimônio líquido                                                              | 1.760,4    |         |            | 1.668,5    |         | + 5,5      |
| Endividamento líquido                                                           | 1.772,8    |         |            | 1.443,3    |         | + 22,7     |

(1) Receita líquida ajustada: expurgando os efeitos do VNR e da receita de construção da infraestrutura. (2) Margem bruta ajustada expurgando os efeitos do VNR e da receita de construção da infraestrutura. (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR. (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

## 3. RECEITA OPERACIONAL

A composição das receitas operacionais é a seguinte:

| Descrição                                                                | Trimestre      |                |               | Exercício        |                  |               |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
|                                                                          | 4T25           | 4T24           | Var. %        | 2025             | 2024             | Var. %        |
| <b>Receita líquida por classe de consumo</b>                             |                |                |               |                  |                  |               |
| Valores em R\$ milhões                                                   |                |                |               |                  |                  |               |
| (+) <b>Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>                  | <b>997,8</b>   | <b>883,4</b>   | <b>+ 12,9</b> | <b>3.520,2</b>   | <b>3.341,0</b>   | <b>+ 5,4</b>  |
| (+) Suprimento de energia elétrica                                       | 27,0           | 34,2           | - 21,1        | 162,2            | 101,0            | + 60,5        |
| (+) Fornecimento não faturado líquido                                    | 19,5           | 27,4           | - 29,0        | 14,1             | 17,7             | - 20,3        |
| (+) Disponibilidade do sistema elétrico                                  | 91,8           | 61,2           | + 49,9        | 293,7            | 223,8            | + 31,2        |
| (+) Receita de construção de infraestrutura                              | 81,0           | 132,2          | - 38,7        | 354,4            | 446,9            | - 20,7        |
| (+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização | 20,8           | 22,7           | - 8,2         | 283,5            | 186,6            | + 52,0        |
| (+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos                        | 131,5          | 88,7           | + 48,3        | 412,6            | 302,0            | + 36,6        |
| (+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)                      | 11,0           | 24,0           | - 54,4        | 83,2             | 76,6             | + 7,3         |
| (-) Outras receitas                                                      | 6,4            | 5,9            | - 6,8         | 23,1             | 22,4             | + 3,2         |
| (=) <b>Receita bruta</b>                                                 | <b>1.386,7</b> | <b>1.280,8</b> | <b>+ 8,3</b>  | <b>5.147,1</b>   | <b>4.723,2</b>   | <b>+ 9,0</b>  |
| (-) Impostos sobre vendas                                                | (324,3)        | (273,9)        | + 18,4        | (1.141,3)        | (1.027,9)        | + 11,0        |
| (-) Encargos setoriais                                                   | (108,2)        | (58,8)         | + 84,1        | (361,8)          | (280,3)          | + 29,1        |
| (=) <b>Receita líquida combinada</b>                                     | <b>954,2</b>   | <b>948,1</b>   | <b>+ 0,6</b>  | <b>3.644,0</b>   | <b>3.415,0</b>   | <b>+ 6,7</b>  |
| (-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)                      | (11,0)         | (24,0)         | - 54,4        | (83,2)           | (77,6)           | + 7,3         |
| (-) Receita de construção de infraestrutura                              | (81,0)         | (132,2)        | - 38,7        | (354,4)          | (446,9)          | - 20,7        |
| (=) <b>Receita operacional líquida ajustada</b>                          | <b>862,3</b>   | <b>791,8</b>   | <b>+ 8,9</b>  | <b>3.206,4</b>   | <b>2.890,5</b>   | <b>+ 10,9</b> |
| (-) <b>Custos e despesas não controláveis</b>                            | <b>(505,2)</b> | <b>(504,0)</b> | <b>+ 0,3</b>  | <b>(1.927,5)</b> | <b>(1.725,0)</b> | <b>+ 11,7</b> |
| (-) Energia elétrica comprada para revenda                               | (400,1)        | (434,0)        | - 7,8         | (1.522,2)        | (1.427,0)        | + 6,7         |
| (-) Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição             | (105,2)        | (69,9)         | + 50,4        | (405,3)          | (298,0)          | + 36,0        |
| (=) <b>Margem bruta ajustada</b>                                         | <b>357,0</b>   | <b>287,9</b>   | <b>+ 24,0</b> | <b>1.278,9</b>   | <b>1.165,5</b>   | <b>+ 9,7</b>  |
| (+) Provisão de efeitos de operação distribuída                          | (28,5)         | -              | -             | (28,5)           | -                | -             |
| (=) <b>Margem bruta ajustada e recorrente</b>                            | <b>357,0</b>   | <b>316,4</b>   | <b>+ 12,8</b> | <b>1.278,9</b>   | <b>1.194,0</b>   | <b>+ 7,1</b>  |

## 3.1 Mercado de energia

No trimestre, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo) somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD) totalizaram 1.657 GWh, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A alta acima da média foi puxada pelo aumento de consumidores, alinhada à expansão imobiliária, aumento da renda e calendário de faturamento maior em 2 dos 3 meses. No tocante aos tipos de mercado, vale destacar o aumento de consumo dos clientes livres (+8,9%), impulsionada por migrações e expansões, sobretudo em clientes industriais e comerciais. No mercado cativo, os clientes que possuem mini e micro geração distribuída tipo I e II também se destacaram, com alta significativa de consumo devido a novos entrantes e os fatores já mencionados - descontando o efeito da compensação dos clientes GD tipo II e III, o mercado teria crescido 3,1%.

O mercado da distribuidora teve aumento de consumo na maioria das classes de consumo, em especial na residencial (+9,0%), que direcionou 74% da alta devido a expansão de consumidores, com expansão imobiliária, e melhora da renda ante trimestre passado. Vale destacar que o resultado do residencial no 4T24 já tinha sido expressivo (+9,4%). A comercial foi a segunda principal contribuição no trimestre (+5,4%), favorecida pela expansão no consumo de grandes varejistas ligados a distribuição de alimentos e hotéis. Por sua vez, a classe industrial, em especial registrou queda de 2,5%, impactado principalmente por minerais não metálicos e têxtil. No acumulado de 2025, o mercado avançou 4,3%, com as classes residencial e comercial direcionando. A empresa teve a maior alta entre as 9 distribuidoras, diante de outras semelhantes aos destacados no resultados do trimestre.

A composição do mercado no trimestre foi a seguinte:

| Descrição                                                             | Trimestre      |                |              | Exercício      |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
|                                                                       | 4T25           | 4T24           | Var. %       | 2025           | 2024           | Var. %        |
| Valores em GWh                                                        |                |                |              |                |                |               |
| Residencial                                                           | 801,6          | 735,2          | + 9,0        | 3.063,2        | 2.855,8        | + 7,3         |
| Comercial                                                             | 187,7          | 191,4          | - 1,9        | 729,8          | 778,7          | - 6,3         |
| Industrial                                                            | 27,4           | 32,5           | - 15,7       | 110,6          | 147,2          | - 24,9        |
| Rural                                                                 | 98,7           | 104,5          | - 5,6        | 321,8          | 321,6          | + 0,1         |
| Outros                                                                | 183,5          | 185,7          | - 1,2        | 724,8          | 718,6          | + 0,9         |
| <b>1 Mercado Cativo</b>                                               | <b>1.298,9</b> | <b>1.249,2</b> | <b>+ 4,0</b> | <b>4.950,2</b> | <b>4.822,0</b> | <b>+ 2,7</b>  |
| Residencial                                                           | 111,0          | 92,0           | + 20,6       | 413,6          | 324,6          | + 27,4        |
| Comercial                                                             | 192,1          | 192,5          | - 0,2        | 785,5          | 761,5          | + 3,2         |
| Rural                                                                 | 1,4            | 0,9            | + 51,4       | 5,0            | 3,2            | + 55,9        |
| Outros                                                                | 53,9           | 43,6           | + 23,8       | 186,4          | 165,7          | + 12,5        |
| <b>2 Mercado (TUSD)</b>                                               | <b>358,4</b>   | <b>329,1</b>   | <b>+ 8,9</b> | <b>1.390,5</b> | <b>1.255,0</b> | <b>+ 10,8</b> |
| Residencial                                                           | 801,6          | 735,2          | + 9,0        | 3.063,2        | 2.855,8        | + 7,3         |
| Comercial                                                             | 298,7          | 283,5          | + 5,4        | 1.143,3        | 1.103,3        | + 3,6         |
| Industrial                                                            | 219,5          | 225,0          | - 2,5        | 896,1          | 908,7          | - 1,4         |
| Rural                                                                 | 100,1          | 105,4          | - 5,1        | 326,9          | 324,8          | + 0,6         |
| Outros                                                                | 237,5          | 229,3          | + 3,6        | 911,2          | 884,4          | + 3,0         |
| <b>3 Mercado (1+2)</b>                                                | <b>1.657,3</b> | <b>1.578,3</b> | <b>+ 5,0</b> | <b>6.340,7</b> | <b>6.077,0</b> | <b>+ 4,3</b>  |
| 3.1 Compensada GD I/III                                               | 63,0           | 31,9           | + 97,5       | 188,5          | 79,9           | + 135,9       |
| 3.2 Mercado - Compensada GD I/III (3-3.1)                             | 1.594,2        | 1.546,4        | + 3,1        | 6.152,2        | 5.997,1        | + 2,6         |
| 4 Fornecimento Não Faturado                                           | 21,7           | 36,1           | - 39,8       | 4,3            | 13,5           | - 68,0        |
| <b>5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)</b>                    | <b>1.679,0</b> | <b>1.614,4</b> | <b>+ 4,0</b> | <b>6.345,0</b> | <b>6.090,6</b> | <b>+ 4,2</b>  |
| 5.1 Mercado - Compensada GD I/III + fornecimento não faturado (3.2+4) | 1.615,9        | 1.582,5        | + 2,1        | 6.156,5        | 6.010,7        | + 2,4         |

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE. A Companhia encerrou esse trimestre com 1.923.579 unidades consumidoras cativas, número 3,1% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior e com 737 consumidores livres, apresentando um crescimento de 46,2%. Informações adicionais estão disponíveis no Boletim de Mercado (clique aqui) ou no site de Relações com Investidores: <https://ri.energisa.com.br/>.

3.2 Perdas de energia elétrica ("perdas")

O comportamento das perdas de energia da Companhia foi o seguinte:

| Últimos 12 meses    |        |        |        |        |                         |        |        |        |       |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|-------------------------|--------|--------|--------|-------|
| Perdas Técnicas (%) |        |        |        |        | Perdas Não-Técnicas (%) |        |        |        |       |
| dez/24              | set/25 | dez/25 | dez/24 | set/25 | dez/25                  | dez/24 | set/25 | dez/25 | ANEEL |
| 8,37                | 8,41   | 8,39   | 3,83   | 3,64   | 3,59                    | 12,20  | 12,05  | 11,98  | 12,97 |

## 3.3 Gestão da inadimplência

## 3.3.1 Taxa de inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPE-CLD") e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

| Em 12 meses (%) |        |  |  | Variação em p.p. |
|-----------------|--------|--|--|------------------|
| dez/25          | dez/24 |  |  |                  |
| 0,68            | 0,74   |  |  | - 0,06           |

## 3.3.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre o faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

| Em 12 meses (%) |        |  |  | Variação em p.p. |
|-----------------|--------|--|--|------------------|
| dez/25          | dez/24 |  |  |                  |
| 98,17           | 98,14  |  |  | + 0,03           |

## 3.4 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC

Abaixo, os resultados de DEC e FEC no trimestre:

| DEC (horas) |        |         | FEC (vezes) |        |         | Limite DEC | Limite FEC |
|-------------|--------|---------|-------------|--------|---------|------------|------------|
| dez/25      | dez/24 | Var.(%) | dez/25      | dez/24 | Var.(%) |            |            |
| 9,40        | 9,72   | - 3,3   | 3,61        | 3,76   | - 4,0   | 12,63      | 6,91       |

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador. A ANEEL, por meio do ofício nº44/2022 em 3 de novembro de 2022, definiu que as empresas de distribuição de energia elétrica devem alcançar um mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC entre 2023 e 2026. Para isso, estabeleceu metas anuais para cada concessionária, aumentando gradualmente o percentual mínimo aceitável. A Companhia já está cumprindo os percentuais previstos pelo regulador.

## 4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais da Companhia:

| Descrição                                                                                     | Trimestre    |              |               | Exercício      |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|                                                                                               | 4T25         | 4T24         | Var. %        | 2025           | 2024           | Var. %        |
| Valores em R\$ milhões                                                                        |              |              |               |                |                |               |
| <b>1 Custos e despesas não controláveis</b>                                                   | <b>505,2</b> | <b>504,0</b> | <b>+ 0,3</b>  | <b>1.927,5</b> | <b>1.725,0</b> | <b>+ 11,7</b> |
| 1.1 Energia elétrica comprada para revenda                                                    | 400,1        | 434,0        | - 7,8         | 1.522,2        | 1.427,0        | + 6,7         |
| 1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição                                  | 105,2        | 69,9         | + 50,4        | 405,3          | 298,0          | + 36,0        |
| <b>2 Custos e despesas controláveis</b>                                                       | <b>92,3</b>  | <b>105,9</b> | <b>- 12,8</b> | <b>428,7</b>   | <b>411,1</b>   | <b>+ 4,3</b>  |
| <b>2.1 PMSO</b>                                                                               | <b>93,9</b>  | <b>97,8</b>  | <b>- 4,0</b>  | <b>397,6</b>   | <b>376,6</b>   | <b>+ 5,6</b>  |
| 2.1.1 Pessoal, administradores e benefício pós-emprego                                        | 38,1         | 39,5         | - 3,5         | 182,3          | 167,1          | + 9,1         |
| 2.1.2 Material                                                                                | 7,4          | 8,3          | - 10,3        | 33,9           | 32,0           | + 6,0         |
| 2.1.3 Serviços de terceiros                                                                   | 40,3         | 42,0         | - 4,1         | 154,3          | 153,8          | + 0,4         |
| 2.1.4 Outras                                                                                  | 8,0          | 7,9          | + 0,8         | 27,1           | 23,7           | + 14,1        |
| ✓ Penalidades contratuais e regulatórias                                                      | -            | -            | -             | 0,0            | 0,0            | + 321,8       |
| ✓ Outros                                                                                      | 8,0          | 7,9          | + 0,8         | 27,0           | 23,7           | + 14,0        |
| <b>2.2 Provisões/Reversões</b>                                                                | <b>(1,6)</b> | <b>8,1</b>   | <b>-</b>      | <b>31,1</b>    | <b>34,5</b>    | <b>- 9,6</b>  |
| 2.2.1 Contingências                                                                           | (2,6)        | 2,2          | -             | 5,1            | 8,1            | - 36,2        |
| 2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa                                      | 1,1          | 6,0          | - 82,1        | 26,0           | 26,4           | - 1,5         |
| <b>3 Demais receitas/despesas</b>                                                             | <b>67,6</b>  | <b>41,8</b>  | <b>+ 61,6</b> | <b>194,8</b>   | <b>154,6</b>   | <b>+ 26,0</b> |
| 3.1 Amortização e depreciação                                                                 | 41,7         | 36,5         | + 14,4        | 161,0          | 139,1          | + 15,8        |
| 3.2 Outras receitas/despesas                                                                  | 25,9         | 5,4          | + 381,1       | 33,9           | 15,5           | + 117,9       |
| <b>Total custos e despesas operacionais (1+2+3)</b>                                           | <b>665,2</b> | <b>651,7</b> | <b>+ 2,1</b>  | <b>2.551,1</b> | <b>2.290,6</b> | <b>+ 11,4</b> |
| Custo de construção de infraestrutura <sup>(1)</sup>                                          | 81,0         | 132,2        | - 38,7        | 354,4          | 446,9          | - 20,7        |
| <b>Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)</b> | <b>746,1</b> | <b>783,9</b> | <b>- 4,8</b>  | <b>2.905,5</b> | <b>2.737,6</b> | <b>+ 6,1</b>  |

<sup>(1)</sup> Os custos de construção de infraestrutura estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 – Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica.

## 5. LUCRO LÍQUIDO E EBITDA

Segue a composição do lucro líquido considerando os efeitos do VNR:

| Descrição                                           | Trimestre |        |        | Exercício |        |        |
|-----------------------------------------------------|-----------|--------|--------|-----------|--------|--------|
|                                                     | 4T25      | 4T24   | Var. % | 2025      | 2024   | Var. % |
| Valores em R\$ milhões                              |           |        |        |           |        |        |
| (=) Lucro líquido do período                        | 193,7     | 163,3  | + 18,7 | 562,9     | 555,6  | + 1,3  |
| (-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR) | (9,3)     | (20,3) | - 54,4 | (70,5)    | (68,9) | + 7,3  |
| (=) Lucro líquido ajustado                          | 184,4     | 142,9  | + 29,1 | 492,3     | 485,9  | + 0,5  |
| (+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários     | -         | (29,6) | -      | -         | (29,6) | -      |
| Provisão de efeitos de geração distribuída          | -         | 24,2   | -      | -         | 24,2   | -      |
| Juros Selic sobre débitos tributários               | -         | (53,7) | -      | -         | (53,7) | -      |
| (=) Lucro líquido ajustado recorrente               | 184,4     | 113,3  | + 62,7 | 492,3     | 460,3  | + 7,0  |



ENERGISA PARAÍBA – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.  
CNPJ nº 09.095.183/0001-40

Sustentabilidade na cadeia de fornecedores

Em 2025, a Energisa concentrou seus esforços em sustentabilidade na gestão da cadeia de fornecedores, reforçando o compromisso com as práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) e reconhecendo a responsabilidade compartilhada quanto à adoção de padrões sustentáveis por seus parceiros. Nesse contexto, teve continuidade o Programa Sinergia, voltado ao desenvolvimento dos fornecedores do Grupo Energisa. A iniciativa contempla avaliações de gestão e a disseminação de práticas e referenciais reconhecidos internacionalmente, com o objetivo de aprimorar os padrões de materiais e serviços contratados. Além de contribuir para a mitigação de riscos na cadeia de suprimentos, o programa estimula a evolução contínua dos processos e da governança dos parceiros. A Companhia mantém monitoramento sistemático de seus fornecedores, incentivando a adoção de melhorias estruturais em seus processos produtivos, em conformidade com os princípios ASG, a Política de Sustentabilidade e o Código de Ética do Grupo Energisa, priorizando relações comerciais com parceiros alinhados às melhores práticas de mercado. Adicionalmente, o material orientativo utilizado nas avaliações e no Programa de Desenvolvimento Assistido foi revisado ao longo do período, assegurando maior aderência às diretrizes e recomendações ASG.

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2025

|                                                                                                                                                                                   |  |  |  |  |  |  | (Em milhares de reais)                                                                             |             |            |                                                                                                    |             |            |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|--|
| 1 - Base de cálculo                                                                                                                                                               |  |  |  |  |  |  | 2025                                                                                               |             |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Receita líquida (RL)                                                                                                                                                              |  |  |  |  |  |  | 3.644.041                                                                                          |             |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Resultado operacional (RO)                                                                                                                                                        |  |  |  |  |  |  | 610.490                                                                                            |             |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Folha de pagamento bruta (FPB)                                                                                                                                                    |  |  |  |  |  |  | 159.472                                                                                            |             |            |                                                                                                    |             |            |  |
| 2 - Indicadores sociais internos                                                                                                                                                  |  |  |  |  |  |  | Valor                                                                                              | % sobre FPB | % sobre RL | Valor                                                                                              | % sobre FPB | % sobre RL |  |
| Alimentação                                                                                                                                                                       |  |  |  |  |  |  | 29.893                                                                                             | 18,74%      | 0,82%      | 30.039                                                                                             | 20,63%      | 0,88%      |  |
| Encargos sociais compulsórios                                                                                                                                                     |  |  |  |  |  |  | 21.768                                                                                             | 13,65%      | 0,60%      | 19.553                                                                                             | 13,43%      | 0,57%      |  |
| Previdência privada                                                                                                                                                               |  |  |  |  |  |  | 1.813                                                                                              | 1,14%       | 0,05%      | 1.931                                                                                              | 1,33%       | 0,06%      |  |
| Saúde                                                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  | 17.025                                                                                             | 10,68%      | 0,47%      | 1.382                                                                                              | 0,95%       | 0,04%      |  |
| Segurança e saúde no trabalho                                                                                                                                                     |  |  |  |  |  |  | 7.210                                                                                              | 4,52%       | 0,20%      | 7.976                                                                                              | 5,48%       | 0,23%      |  |
| Educação                                                                                                                                                                          |  |  |  |  |  |  | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      | 178                                                                                                | 0,12%       | 0,01%      |  |
| Cultura                                                                                                                                                                           |  |  |  |  |  |  | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      |  |
| Capacitação e desenvolvimento profissional                                                                                                                                        |  |  |  |  |  |  | 2.599                                                                                              | 1,63%       | 0,07%      | 563                                                                                                | 0,39%       | 0,02%      |  |
| Creches ou auxílio-creche                                                                                                                                                         |  |  |  |  |  |  | 525                                                                                                | 0,33%       | 0,01%      | 525                                                                                                | 0,36%       | 0,02%      |  |
| Participação nos lucros ou resultados                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  | 28.656                                                                                             | 17,97%      | 0,79%      | 25.890                                                                                             | 17,78%      | 0,76%      |  |
| Outros                                                                                                                                                                            |  |  |  |  |  |  | 6.491                                                                                              | 4,07%       | 0,18%      | 7.049                                                                                              | 4,84%       | 0,21%      |  |
| Total - Indicadores sociais internos                                                                                                                                              |  |  |  |  |  |  | 115.980                                                                                            | 72,73%      | 3,19%      | 95.086                                                                                             | 65,31%      | 2,80%      |  |
| 3 - Indicadores sociais externos                                                                                                                                                  |  |  |  |  |  |  | Valor                                                                                              | %sobreRO    | %sobreRL   | Valor                                                                                              | %sobreRO    | %sobreRL   |  |
| Educação                                                                                                                                                                          |  |  |  |  |  |  | 488                                                                                                | 0,08%       | 0,01%      | 835                                                                                                | 0,14%       | 0,02%      |  |
| Cultura                                                                                                                                                                           |  |  |  |  |  |  | 1.113                                                                                              | 0,18%       | 0,03%      | 1.858                                                                                              | 0,31%       | 0,05%      |  |
| Saúde e saneamento                                                                                                                                                                |  |  |  |  |  |  | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      |  |
| Esporte                                                                                                                                                                           |  |  |  |  |  |  | 240                                                                                                | 0,04%       | 0,01%      | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      |  |
| Combate à fome e segurança alimentar                                                                                                                                              |  |  |  |  |  |  | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      | -                                                                                                  | 0,00%       | 0,00%      |  |
| Outros                                                                                                                                                                            |  |  |  |  |  |  | 760                                                                                                | 0,12%       | 0,02%      | 748                                                                                                | 0,13%       | 0,02%      |  |
| Total das contribuições para a sociedade                                                                                                                                          |  |  |  |  |  |  | 2.601                                                                                              | 0,42%       | 0,07%      | 3.441                                                                                              | 0,58%       | 0,09%      |  |
| Tributos (excluídos encargos sociais)                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  | 1.378.304                                                                                          | 225,77%     | 37,82%     | 929.822                                                                                            | 155,60%     | 27,23%     |  |
| Total - Indicadores sociais externos                                                                                                                                              |  |  |  |  |  |  | 1.380.905                                                                                          | 226,19%     | 37,89%     | 933.263                                                                                            | 156,18%     | 27,23%     |  |
| 4 - Indicadores ambientais                                                                                                                                                        |  |  |  |  |  |  | Valor                                                                                              | % sobre RO  | % sobre RL | Valor                                                                                              | % sobre RO  | % sobre RL |  |
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa                                                                                                                    |  |  |  |  |  |  | 389                                                                                                | 0,06%       | 0,01%      | 120.765                                                                                            | 20,21%      | 3,54%      |  |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos                                                                                                                                 |  |  |  |  |  |  | 31                                                                                                 | 0,01%       | 0,00%      | 6.508                                                                                              | 1,09%       | 0,19%      |  |
| Total dos investimentos em meio ambiente                                                                                                                                          |  |  |  |  |  |  | 420                                                                                                | 0,07%       | 0,01%      | 127.273                                                                                            | 21,30%      | 3,73%      |  |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa |  |  |  |  |  |  | ( ) não possui metas<br>( ) cumpre de 51 a 75%<br>( ) cumpre de 0 a 50%<br>(x) cumpre de 76 a 100% |             |            | ( ) não possui metas<br>( ) cumpre de 51 a 75%<br>( ) cumpre de 0 a 50%<br>(x) cumpre de 76 a 100% |             |            |  |
| 5 - Indicadores do corpo funcional                                                                                                                                                |  |  |  |  |  |  | 2025                                                                                               | 2024        |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Nº de empregados(as) ao final do período                                                                                                                                          |  |  |  |  |  |  | 2.412                                                                                              | 2.336       |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Nº de admissões durante o período                                                                                                                                                 |  |  |  |  |  |  | 441                                                                                                | 405         |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as)                                                                                                                                            |  |  |  |  |  |  | 1.781                                                                                              | 2.057       |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Nº de estagiários(as)                                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  | 64                                                                                                 | 56          |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  | 459                                                                                                | 326         |            |                                                                                                    |             |            |  |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa                                                                                                                                           |  |  |  |  |  |  | 369                                                                                                | 350         |            |                                                                                                    |             |            |  |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres                                                                                                                                       |  |  |  |  |  |  | 25,00%                                                                                             | 24,10%      |            |                                                                                                    |             |            |  |

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025

|                                                                |  |  |  | (Em milhares de reais) |                  |                  |  |
|----------------------------------------------------------------|--|--|--|------------------------|------------------|------------------|--|
|                                                                |  |  |  | Nota                   | 2025             | 2024             |  |
| <b>Ativo</b>                                                   |  |  |  |                        |                  |                  |  |
| <b>Circulante</b>                                              |  |  |  |                        |                  |                  |  |
| Caixa e equivalente de caixa                                   |  |  |  |                        | 113.406          | 81.391           |  |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados |  |  |  |                        | 684.201          | 359.256          |  |
| Clientes, consumidores, concessionárias e outros               |  |  |  | 4                      | 474.298          | 410.183          |  |
| Estoques                                                       |  |  |  |                        | 11.998           | 10.654           |  |
| Tributos a Recuperar                                           |  |  |  | 5                      | 124.048          | 88.188           |  |
| Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos             |  |  |  |                        | 10.355           | 8.492            |  |
| Despesas antecipadas                                           |  |  |  |                        | 15.690           | 10.232           |  |
| Ativos financeiros setoriais                                   |  |  |  | 6                      | 28.675           | -                |  |
| Outros créditos                                                |  |  |  |                        | 169.505          | 99.023           |  |
| <b>Total do circulante</b>                                     |  |  |  |                        | <b>1.632.176</b> | <b>1.067.419</b> |  |
| <b>Não circulante</b>                                          |  |  |  |                        |                  |                  |  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                                |  |  |  |                        |                  |                  |  |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados |  |  |  |                        | -                | -                |  |
| Clientes, consumidores e concessionárias                       |  |  |  | 4                      | 35.439           | 52.176           |  |
| Tributos a recuperar                                           |  |  |  | 5                      | 307.039          | 307.690          |  |
| Créditos tributários                                           |  |  |  |                        | -                | -                |  |
| Cauções e depósitos vinculados                                 |  |  |  |                        | 52.032           | 53.371           |  |
| Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos             |  |  |  |                        | 33.642           | 74.305           |  |
| Ativos financeiros setoriais                                   |  |  |  | 6                      | 54.662           | -                |  |
| Ativo financeiro indenizável da concessão                      |  |  |  | 8                      | 2.265.391        | 1.867.549        |  |
| Outros créditos                                                |  |  |  |                        | 1.350            | 30.134           |  |
|                                                                |  |  |  |                        | <b>2.749.555</b> | <b>2.385.225</b> |  |
| Ativo de contrato - infraestrutura em construção               |  |  |  | 9                      | 90.167           | 150.841          |  |
| Investimentos                                                  |  |  |  |                        | 277              | 287              |  |
| Imobilizado                                                    |  |  |  | 10                     | 30.466           | 32.241           |  |
| Intangível                                                     |  |  |  | 11                     | 797.256          | 839.102          |  |
| <b>Total do não circulante</b>                                 |  |  |  |                        | <b>3.667.721</b> | <b>3.407.696</b> |  |
| <b>Total do ativo</b>                                          |  |  |  |                        | <b>5.299.897</b> | <b>4.475.115</b> |  |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

|                                                                       |  |  |  | Nota | 2025             | 2024             |
|-----------------------------------------------------------------------|--|--|--|------|------------------|------------------|
| Receita operacional líquida                                           |  |  |  | 20   | 3.644.041        | 3.415.007        |
| Custo do serviço de energia elétrica                                  |  |  |  | 21   | (1.927.497)      | (1.724.954)      |
| Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros                |  |  |  | 21   | <b>(754.594)</b> | <b>(818.178)</b> |
| <b>Lucro bruto</b>                                                    |  |  |  |      | <b>961.950</b>   | <b>871.875</b>   |
| Despesas gerais e administrativas                                     |  |  |  | 21   | (189.502)        | (178.899)        |
| Outras receitas                                                       |  |  |  |      | 7.019            | 4.071            |
| Outras despesas                                                       |  |  |  |      | (40.887)         | (19.612)         |
| <b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos</b> |  |  |  |      | <b>738.580</b>   | <b>677.435</b>   |
| Receitas financeiras                                                  |  |  |  |      | 160.744          | 144.912          |
| Despesas financeiras                                                  |  |  |  |      | (288.834)        | (274.781)        |
| <b>Despesas financeiras líquidas</b>                                  |  |  |  |      | <b>(128.090)</b> | <b>(79.869)</b>  |
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>                     |  |  |  |      | <b>610.490</b>   | <b>597.566</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                       |  |  |  | 7    | (45.605)         | (8.017)          |
| Imposto de renda e contribuição social diferido                       |  |  |  | 7    | (1.992)          | (33.903)         |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                     |  |  |  |      | <b>562.893</b>   | <b>555.646</b>   |
| <b>Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R\$</b> |  |  |  |      | <b>537,62</b>    | <b>530,70</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

&gt;&gt;&gt;



## ENERGISA PARAÍBA – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 09.095.183/0001-40

**b. Dividendos** - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios, após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação; **c. Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, receita de construção da infraestrutura, receita de disponibilidade do uso dos sistemas elétricos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD), suprimento de energia a concessionária (venda de energia na CCEE), receita de constituição e amortização – CVA ativa e passiva e outras receitas operacionais relacionadas aos serviços prestados. O conjunto das políticas contábeis materiais está incluído nas demonstrações financeiras completas.

## 4. CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIAS

|                           | Saldos a vencer |                 | Saldos vencidos |               |                |                     |                  | TOTAL          |                |  |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|----------------|---------------------|------------------|----------------|----------------|--|
|                           | Até 60 dias     | Mais de 60 dias | Até 90 dias     | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Há mais de 360 dias | PPECLD           | 2025           | 2024           |  |
| Fornecimento de energia   | 191.083         | -               | 86.524          | 11.103        | 2.797          | 11.013              | (23.055)         | 279.465        | 241.110        |  |
| Fornecimento não faturado | 148.219         | -               | -               | -             | -              | -                   | (1.132)          | 147.087        | 133.091        |  |
| Outros                    | 34.416          | 58.711          | 5.490           | 2.512         | 3.210          | 58.451              | (79.605)         | 83.185         | 88.158         |  |
| <b>Total</b>              | <b>373.718</b>  | <b>58.711</b>   | <b>92.014</b>   | <b>13.615</b> | <b>6.007</b>   | <b>69.464</b>       | <b>(103.792)</b> | <b>509.737</b> | <b>462.359</b> |  |
| Circulante                |                 |                 |                 |               |                |                     |                  | 474.298        | 410.183        |  |
| Não circulante            |                 |                 |                 |               |                |                     |                  | 35.439         | 52.176         |  |

## 5. TRIBUTOS A RECUPERAR

|                                                               | 2025           | 2024           |
|---------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS     | 79.809         | 72.883         |
| Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ                    | 154.904        | 114.489        |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL              | 39.771         | 42.677         |
| Contribuições ao PIS e ao COFINS                              | 19.917         | 14.013         |
| Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS | 136.239        | 148.654        |
| Outros                                                        | 447            | 3.162          |
| <b>Total</b>                                                  | <b>431.087</b> | <b>395.878</b> |
| Circulante                                                    | 124.048        | 88.188         |
| Não circulante                                                | 307.039        | 307.690        |

## 6. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS

|                                     | Receita operacional |          |             | Recebimentos/pagamentos |            |          | Saldos em 2025 |
|-------------------------------------|---------------------|----------|-------------|-------------------------|------------|----------|----------------|
|                                     | Saldos em 2024      | Adição   | Amortização | Remuneração             | PIS/COFINS | Crédito  |                |
| Itens da Parcela A                  | (5.265)             | 82.114   | 9.971       | 7.907                   | -          | (20.439) | 74.288         |
| Componentes financeiros             | (109.817)           | (46.493) | 89.637      | (5.085)                 | -          | (2.806)  | (74.564)       |
| Saldo líquido dos ativos e passivos | (115.082)           | 35.621   | 99.608      | 2.822                   | -          | (23.245) | (276)          |

## 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, TRIBUTOS DIFERIDOS E DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

|                                               | 2025             | 2024             |
|-----------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Ativo</b>                                  |                  |                  |
| <b>Diferenças temporárias:</b>                |                  |                  |
| Imposto de Renda                              | 91.151           | 87.461           |
| Contribuição Social                           | 32.814           | 31.486           |
| <b>Total – ativo não circulante</b>           | <b>123.965</b>   | <b>118.947</b>   |
| <b>Passivo</b>                                |                  |                  |
| <b>Diferenças temporárias:</b>                |                  |                  |
| Imposto de Renda                              | (142.950)        | (137.104)        |
| Contribuição Social                           | (51.462)         | (49.358)         |
| <b>Total – passivo não circulante</b>         | <b>(194.412)</b> | <b>(186.462)</b> |
| <b>Total líquido – passivo não circulante</b> | <b>(70.447)</b>  | <b>(67.515)</b>  |

A natureza dos tributos diferidos são como segue:

|                                                                           | 2025             | 2024            |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|
| Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - PPECLD | 105.663          | 97.820          |
| Provisão para ajustes atuariais                                           | 95.405           | 32.438          |
| Créditos fiscais – ágio                                                   | 72.522           | 24.657          |
| Outras provisões (honorários advocatícios e outras)                       | 33.367           | 11.345          |
| Marcação a mercado - derivativos                                          | 24.393           | 8.294           |
| Ajuste a valor presente (AVP)                                             | 20.428           | 6.946           |
| Provisão para contingências judiciais e administrativas                   | 10.402           | 3.537           |
| Parcela do VNR – ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações | (520.848)        | (177.088)       |
| Provisão para IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados                    | (27.193)         | (9.246)         |
| Marcação a mercado - dívida                                               | (23.758)         | (8.078)         |
| Outras diferenças temporárias                                             | 2.422            | 823             |
| <b>Total líquido – passivo não circulante</b>                             | <b>(207.197)</b> | <b>(70.447)</b> |

A realização projetada dos ativos fiscais diferidos está demonstrada a seguir:

|                                                                                                                                                                            | 2025            | 2024            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Exercícios</b>                                                                                                                                                          |                 |                 |
| 2026                                                                                                                                                                       |                 | 11.637          |
| 2027                                                                                                                                                                       |                 | 11.547          |
| 2028                                                                                                                                                                       |                 | 10.000          |
| 2029                                                                                                                                                                       |                 | 9.306           |
| 2030                                                                                                                                                                       |                 | 11.913          |
| 2031 a 2033                                                                                                                                                                |                 | 39.440          |
| Após 2033                                                                                                                                                                  |                 | 30.122          |
| <b>Total</b>                                                                                                                                                               |                 | <b>123.965</b>  |
| Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício, bem como a movimentação dos créditos tributários, estão demonstrados a seguir: |                 |                 |
| <b>Alíquota efetiva</b>                                                                                                                                                    | <b>2025</b>     | <b>2024</b>     |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro                                                                                                                                 | 610.490         | 597.566         |
| Alíquotas fiscal combinada nominal                                                                                                                                         | 34%             | 34%             |
| Imposto de Renda e Contribuição Social calculadas às alíquotas fiscais nominais                                                                                            | (207.567)       | (203.172)       |
| Ajustes:                                                                                                                                                                   |                 |                 |
| Incentivos fiscal – Redução 75% IRPJ e adicionais e Depósito para reinvestimento (SUDENE) <sup>(i)</sup>                                                                   | 100.458         | 104.301         |
| Incentivos fiscal – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica                                                                                                       | 5.998           | 7.375           |
| Incentivos fiscal – Outros                                                                                                                                                 | 11.262          | 6.505           |
| Juros Selic sobre débitos tributários                                                                                                                                      | 4.514           | 4.427           |
| Reconhecimento de débitos tributários e outros                                                                                                                             | 39.972          | 40.723          |
| Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa etc.)                                                                                                                       | (361)           | (3.345)         |
| Outros ajustes                                                                                                                                                             | (1.873)         | 1.266           |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro Líquido</b>                                                                                                        | <b>(47.597)</b> | <b>(41.920)</b> |
| Alíquota efetiva                                                                                                                                                           | 7,80%           | 7,02%           |

## 8. ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL DA CONCESSÃO

|                                                                    | 2025             | 2024             |
|--------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Saldos em 2024 e 2023 – não circulante</b>                      | <b>1.867.549</b> | <b>1.505.830</b> |
| Adições no exercício                                               | 321.885          | 286.945          |
| Baixas no exercício                                                | (7.281)          | (2.834)          |
| Receita de ativo financeiro indenizável da concessão <sup>2)</sup> | 83.238           | 77.608           |
| <b>Saldos em 2025 e 2024 – não circulante</b>                      | <b>2.265.391</b> | <b>1.867.549</b> |

## 9. ATIVO CONTRATUAL – INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

|                                                                 | Saldos em 2024 |                                    | Transferências                     |                  | Saldos em 2025 |                                    |
|-----------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------|----------------|------------------------------------|
|                                                                 | Adições        | Intangível - contrato de concessão | Intangível - contrato de concessão | Outros           | Adições        | Intangível - contrato de concessão |
| <b>Ativo contratual – infraestrutura em construção</b>          |                |                                    |                                    |                  |                |                                    |
| Em construção                                                   | 183.166        | 402.915                            | (109.475)                          | (346.131)        | 683            | 131.158                            |
| <b>(-) Obrigações vinculadas à concessão</b>                    |                |                                    |                                    |                  |                |                                    |
| Em construção                                                   | 32.325         | 39.760                             | (6.848)                            | (24.246)         | -              | 40.991                             |
| <b>Total do ativo contratual – infraestrutura em construção</b> | <b>150.841</b> | <b>363.155</b>                     | <b>(102.627)</b>                   | <b>(321.885)</b> | <b>683</b>     | <b>90.167</b>                      |
|                                                                 | Saldos em 2023 |                                    | Transferências                     |                  | Saldos em 2024 |                                    |
|                                                                 | Adições        | Intangível - contrato de concessão | Intangível - contrato de concessão | Outros           | Adições        | Intangível - contrato de concessão |
| <b>Ativo contratual – infraestrutura em construção</b>          |                |                                    |                                    |                  |                |                                    |
| Em construção                                                   | 159.736        | 479.799                            | (155.902)                          | (300.401)        | (66)           | 183.166                            |
| <b>(-) Obrigações vinculadas à concessão</b>                    |                |                                    |                                    |                  |                |                                    |
| Em construção                                                   | 28.010         | 22.436                             | (4.665)                            | (13.456)         | -              | 32.325                             |
| <b>Total do ativo contratual – infraestrutura em construção</b> | <b>131.726</b> | <b>457.363</b>                     | <b>(151.237)</b>                   | <b>(286.945)</b> | <b>(66)</b>    | <b>150.841</b>                     |

## 10. IMOBILIZADO

|                                         | Taxa média de depreciação | Saldos em 2024  | Adições      | Transferências | Baixas         | Depreciação     | Saldos em 2025 |
|-----------------------------------------|---------------------------|-----------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| <b>Imobilizado em serviço</b>           |                           |                 |              |                |                |                 |                |
| Custo                                   |                           |                 |              |                |                |                 |                |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3,33%                     | 7.117           | -            | 696            | -              | -               | 7.813          |
| Máquinas e equipamentos                 | 13,68%                    | 52.763          | -            | 4.075          | (1.090)        | -               | 55.748         |
| Veículos                                | 14,29%                    | 1.928           | -            | 147            | -              | -               | 2.075          |
| Móveis e utensílios                     | 6,25%                     | 15.230          | -            | 193            | -              | -               | 15.423         |
| <b>Total do imobilizado em serviço</b>  |                           | <b>77.038</b>   | -            | <b>5.111</b>   | <b>(1.090)</b> | -               | <b>81.059</b>  |
| <b>Depreciação acumulada</b>            |                           |                 |              |                |                |                 |                |
| Edificações, obras civis e benfeitorias |                           | (755)           | -            | -              | (243)          | (998)           |                |
| Máquinas e equipamentos                 |                           | (32.970)        | -            | 530            | (4.147)        | (36.587)        |                |
| Veículos                                |                           | (456)           | -            | -              | (281)          | (737)           |                |
| Móveis e utensílios                     |                           | (12.630)        | -            | -              | (371)          | (13.001)        |                |
| <b>Total da depreciação acumulada</b>   |                           | <b>(46.811)</b> | -            | <b>530</b>     | <b>(5.042)</b> | <b>(51.323)</b> |                |
| <b>Subtotal do imobilizado</b>          |                           | <b>30.227</b>   | -            | <b>5.111</b>   | <b>(560)</b>   | <b>(5.042)</b>  | <b>29.736</b>  |
| Imobilizado em curso                    |                           | 2.014           | 5.310        | (6.594)        | 730            | -               |                |
| <b>Total do imobilizado</b>             |                           | <b>32.241</b>   | <b>5.310</b> | <b>(1.483)</b> | <b>(560)</b>   | <b>(5.042)</b>  | <b>30.466</b>  |

|                                         | Taxa média de depreciação | Saldos em 2023  | Adições      | Transferências | Baixas         | Depreciação     | Saldos em 2024 |
|-----------------------------------------|---------------------------|-----------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| <b>Imobilizado em serviço</b>           |                           |                 |              |                |                |                 |                |
| Custo                                   |                           |                 |              |                |                |                 |                |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3,33%                     | 6.386           | -            | 731            | -              | -               | 7.117          |
| Máquinas e equipamentos                 | 14,02%                    | 42.510          | -            | 10.253         | -              | -               | 52.763         |
| Veículos                                | 14,29%                    | 1.929           | -            | 254            | (255)          | -               | 1.928          |
| Móveis e utensílios                     | 6,13%                     | 14.968          | -            | 262            | -              | -               | 15.230         |
| <b>Total do imobilizado em serviço</b>  |                           | <b>65.793</b>   | -            | <b>11.500</b>  | <b>(255)</b>   | -               | <b>77.038</b>  |
| <b>Depreciação acumulada</b>            |                           |                 |              |                |                |                 |                |
| Edificações, obras civis e benfeitorias |                           | (525)           | -            | -              | (230)          | (755)           |                |
| Máquinas e equipamentos                 |                           | (29.309)        | -            | -              | (3.661)        | (32.970)        |                |
| Veículos                                |                           | (331)           | -            | 139            | (264)          | (456)           |                |
| Móveis e utensílios                     |                           | (12.236)        | -            | -              | (394)          | (12.630)        |                |
| <b>Total da depreciação acumulada</b>   |                           | <b>(42.401)</b> | -            | <b>139</b>     | <b>(4.549)</b> | <b>(46.811)</b> |                |
| <b>Subtotal do imobilizado</b>          |                           | <b>23.392</b>   | -            | <b>11.500</b>  | <b>(116)</b>   | <b>(4.549)</b>  | <b>30.227</b>  |
| Imobilizado em curso                    |                           | 8.441           | 4.904        | (11.331)       | -              | -               | 2.014          |
| <b>Total do imobilizado</b>             |                           | <b>31.833</b>   | <b>4.904</b> | <b>169</b>     | <b>(116)</b>   | <b>(4.549)</b>  | <b>32.241</b>  |

## 11. INTANGÍVEL

|                                    | 2025           | 2024           |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Intangível – contrato de concessão | 733.222        | 780.193        |
| Intangível – direito de uso        | 4.434          | 4.469          |
| Intangível – software              | 59.600         | 54.440         |
| <b>Total</b>                       | <b>797.256</b> | <b>839.102</b> |

## 11.1. Intangível – contrato de concessão

|                                                    | Taxa média de amortização | Saldos em 2024 | Adições        | Baixas         | Amortização      | Saldos em 2025 |
|----------------------------------------------------|---------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| <b>Intangível em serviço</b>                       |                           |                |                |                |                  |                |
| Custo                                              | 4,20%                     | 2.268.188      | 109.475        | (32.567)       | -                | 2.345.096      |
| Amortização acumulada                              |                           | (1.394.166)    | (152)          | 28.031         | (161.571)        | (1.527.858)    |
| <b>Total do intangível</b>                         |                           | <b>874.022</b> | <b>109.323</b> | <b>(4.536)</b> | <b>(161.571)</b> | <b>817.238</b> |
| <b>(-) Obrigações vinculadas à concessão</b>       |                           |                |                |                |                  |                |
| Custo                                              | 3,88%                     | 296.996        | 6.848          | -              | -                | 303.844        |
| Amortização acumulada                              |                           | (203.167)      | (152)          | -              | (16.509)         | (219.828)      |
| <b>Total das obrigações vinculadas à concessão</b> |                           | <b>93.829</b>  | <b>6.696</b>   | <b>-</b>       | <b>(16.509)</b>  | <b>84.016</b>  |
| <b>Total do intangível – contrato de concessão</b> |                           | <b>780.193</b> | <b>102.627</b> | <b>(4.536)</b> | <b>(145.062)</b> | <b>733.222</b> |
|                                                    | Taxa média de amortização | Saldos em 2023 | Adições        | Baixas         | Amortização      | Saldos em 2024 |
| <b>Intangível em serviço</b>                       |                           |                |                |                |                  |                |
| Custo                                              | 4,18%                     | 2.137.915      | 155.902        | (25.629)       | -                | 2.268.188      |
| Amortização acumulada                              |                           | (1.277.747)    | -              | 22.173         | (138.592)        | (1.394.166)    |
| <b>Total do intangível</b>                         |                           | <b>860.168</b> | <b>155.902</b> | <b>(3.456)</b> | <b>(138.592)</b> | <b>874.022</b> |
| <b>(-) Obrigações vinculadas à concessão</b>       |                           |                |                |                |                  |                |
| Custo                                              | 3,83%                     | 292.331        | 4.665          | -              | -                | 296.996        |
| Amortização acumulada                              |                           | (187.856)      | -              | -              | (15.311)         | (203.167)      |
| <b>Total das obrigações vinculadas à concessão</b> |                           | <b>104.475</b> | <b>4.665</b>   | <b>-</b>       | <b>(15.311)</b>  | <b>93.829</b>  |
| <b>Total do intangível – contrato de concessão</b> |                           | <b>755.693</b> | <b>151.237</b> | <b>(3.456)</b> | <b>(123.281)</b> | <b>780.193</b> |

## 11.2. Intangível – software

|                                |        | Taxa média de amortização | Saldos em 2024 | Adições | Transferências | Baixas  | Amortização | Saldos em 2025 |
|--------------------------------|--------|---------------------------|----------------|---------|----------------|---------|-------------|----------------|
| Intangível - software          |        |                           |                |         |                |         |             |                |
| Custo                          | 20,00% |                           | 135.457        |         | 17.461         | (2.697) |             | 150.221        |
| Amortização acumulada          |        |                           | (98.917)       |         | -              | 989     | (13.014)    | (110.942)      |
| Em curso                       |        |                           | 17.900         | 19.082  | (16.661)       | -       |             | 20.321         |
| Total do intangível - software |        |                           | 54.440         | 19.082  | 800            | (1.708) | (13.014)    | 59.600         |
|                                |        | Taxa média de amortização | Saldos em 2023 | Adições | Transferências |         | Amortização | Saldos em 2024 |
| Intangível - software          |        |                           |                |         |                |         |             |                |
| Custo                          | 20,00% |                           | 133.270        | -       | 2.187          |         |             | 135.457        |
| Amortização acumulada          |        |                           | (86.560)       | -       | -              |         | (12.357)    | (98.917)       |
| Em curso                       |        |                           | 1.198          | 18.992  | (2.290)        |         |             | 17.900         |
| Total do intangível - software |        |                           | 47.908         | 18.992  | (103)          |         | (12.357)    | 54.440         |

## 12. FORNECEDORES

|                                                      | 2025           | 2024           |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Compra de energia elétrica                           | 166.268        | 175.655        |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 48.959         | 14.967         |
| Encargos do Uso da Rede Elétrica                     | 1.274          | 1.513          |
| Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS          | 26.920         | 23.128         |
| Encargos do serviço de sistema - ESS                 | 1.433          | 5.635          |
| Encargos de conexão                                  | 1.745          | 1.406          |
| Materiais, serviços e outros                         | 64.347         | 94.577         |
| <b>Total</b>                                         | <b>310.946</b> | <b>316.881</b> |
| Circulante                                           | 293.409        | 299.373        |
| Não circulante                                       | 17.537         | 17.508         |

## 13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS

|                          | Saldos em 2024 | Captação       | Pagamento de Principal | Pagamento de Juros | Encargos, atualização monetária, cambial e Custos | Marcação Mercado da Dívida | Saldos em 2025 |
|--------------------------|----------------|----------------|------------------------|--------------------|---------------------------------------------------|----------------------------|----------------|
| <b>Moeda nacional</b>    | <b>353.186</b> | <b>107.500</b> | <b>(28.103)</b>        | <b>(21.035)</b>    | <b>37.821</b>                                     | <b>-</b>                   | <b>449.369</b> |
| <b>Moeda estrangeira</b> | <b>415.928</b> | <b>200.000</b> | <b>(53.970)</b>        | <b>(22.245)</b>    | <b>(19.476)</b>                                   | <b>4.362</b>               | <b>524.599</b> |
| <b>Total</b>             | <b>769.114</b> | <b>307.500</b> | <b>(82.073)</b>        | <b>(43.280)</b>    | <b>18.345</b>                                     | <b>4.362</b>               | <b>973.968</b> |
| Circulante               | 95.982         |                |                        |                    |                                                   |                            | 563.373        |
| Não circulante           | 673.132        |                |                        |                    |                                                   |                            | 410.595        |

|  | Saldos em 2023 | Capt |
|--|----------------|------|
|--|----------------|------|

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**  
Presidente

**Gabriel Alves Pereira Junior**  
Conselheiro

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**Fábio Lancelotti**  
Diretor Técnico e Gerencial

**Gioreli de Sousa Filho**  
Diretor com designação específica

**João Lima**  
Chefe de Serviço e Patrimonial

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

nha são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos aos responsáveis pela governança quaisquer relações comerciais que possam interferir na nossa independência, e, como resultado, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as interferências e as respectivas salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos nas auditorias das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2026

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

CRC n° 1 RJ 065976/O-4

**energisa.com.br**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
LEI Nº 00001/2026. LEI Nº 13.133/21. A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público que fará realizar, Contratação Direta – Dispensa de Licitação, com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, para: Prestação de serviços técnicos de assessoria ao departamento de transportes, abrangendo o gerenciamento e controle dos gastos com combustíveis dos veículos pertencentes e/ou locados à Prefeitura Municipal de Várzea-PB, conforme edital constante no site do município através da página: <http://varzea.pb.gov.br>, setor de licitação. Limite para apresentação da Proposta de Preços: 31/03/2026, até às 17:00hs, exclusivamente através do e-mail: [contratacadireta@varzea.pb.gov.br](mailto:contratacadireta@varzea.pb.gov.br). Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail citado acima.

Várzea – PB, 25 março de 2026.

**YOLLY YASMIN DE MEDEIROS VANDERLEI**  
**Secretária de Administração**

João Pessoa, 25/março/2026.

**Francisco de Assis Martins Junior**  
**Diretor/DILIC**



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA**  
**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026**

O Ministério Público Estadual, através da sua Diretoria de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o processo licitatório, modalidade Pregão Eletrônico nº 011/2026, através do Sistema de Registro de Preços, tipo Menor Preço Global para os Lotes Ofertados, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura, sob demanda, para aquisição de material permanente (eletrodomésticos e eletrônicos) conforme especificações técnicas mínimas e quantitativos descritos no termo de referência, a fim de atender as necessidades do Ministério Público da Paraíba. O Pregão será realizado no dia 14/04/2026, às 08:00 horas, em sessão pública on line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET, através do site da plataforma eletrônica do Banco do Brasil <https://licitacoes-e2.bb.com.br>. Os interessados terão, ainda, acesso ao Edital pela internet no site [www.mppb.mp.br](http://www.mppb.mp.br) ou no Portal Nacional de Contratação Pública-PNCP, ou na sede do Ministério Público da Paraíba, localizado na Rua Rodrigues de Aquino, S/N, Centro, nesta Capital, de segunda a quinta-feira, no horário das 07:00 às 17:00 horas e, na sexta-feira das 07:00 às 13:00 horas. Outras informações pelo fone: (83) 2107 6073/2107 6064.

João Pessoa, 25/março/2026.

**Françisco de Assis Martins Junior**  
**Diretor/DILIC**

---



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA**  
**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2021/2026**

O Ministério Público Estadual, através da sua Diretoria de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o processo licitatório, modalidade Pregão Eletrônico nº 012/2026, através do Sistema de Registro de Preços, tipo Menor Preço Global para o Lote Ofertado, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura, sob demanda, de materiais permanentes (Estantes de Aço), conforme especificações técnicas mínimas e quantitativos descritos no termo de referência, a fim de atender as necessidades do Ministério Público da Paraíba. O Pregão será realizado no dia 14/04/2026, às 08:00 horas, em sessão pública on line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET, através do site da plataforma eletrônica do Banco do Brasil <https://licitacoes-e2.bb.com.br>. Os interessados terão, ainda, acesso ao Edital pela internet no site [www.mppb.mp.br](http://www.mppb.mp.br) ou no Portal Nacional de Contratação Pública-PNCP, ou na sede do Ministério Público da Paraíba, localizado na Rua Rodrigues de Aquino, S/N, Centro, nesta Capital, de segunda a quinta-feira, no horário das 07:00 às 17:00 horas e, na sexta-feira das 07:00 às 13:00 horas. Outras informações pelo fone: (83) 2107 6073/2107 6064.

 **GOVERNO  
DA PARÁIBA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS  
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PRÉGIO ELETRÔNICO Nº 235/2025**  
**PROCESSO Nº 19.000.000081.2025**

**OBJETO/ÓRGÃO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE OUT-SOURCING DE IMPRESSÃO, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEE e SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA – SEAP, conforme edital e anexos.

**DATA E HORÁRIO:** 14/04/2026 às 09h00 (horário de Brasília).

**PLATAFORMA ELETRÔNICA:** <https://www.gov.br/compras> - ([compras.gov.br](https://compras.gov.br)) UASG Nº 925302

**Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 902352025**

O GOVERNO DO ESTADO DA PARÁIBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, [www.centraldecompras.pb.gov.br](https://www.centraldecompras.pb.gov.br), ou através do e-mail: [gelic07@centraldecompras.pb.gov.br](mailto:gelic07@centraldecompras.pb.gov.br). A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.

Cadastro na CGE nº 25-03015-3

João Pessoa, data e assinatura eletrônica.

**Diego de Almeida Santos**  
**Gerente Executivo de Licitação**

João Pessoa, 02 de março de 2026.

**ELIS ROBERTA SOUSA DE MEDEIROS**  
Coordenadora de Licitação do Projeto Amar  
Matrícula nº. 192.926-0

---



**AVISO DE CONVOCAÇÃO**

**EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 012/2026**  
**REGISTRO N.º 26-00615-9**

**OBJETO:** REFORMA E AMPLIAÇÃO ECIT RAUL MACHADO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB.

Modalidade: Concorrência. Formato: Eletrônico. Critério de julgamento: Menor Preço. Modo de disputa: Aberto/Fechado. Abertura da sessão pública: 23 de abril de 2026, às 10h, por meio do site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Para demais informações e obtenção do edital: [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br); [www.suplan.pb.gov.br/editais](http://www.suplan.pb.gov.br/editais); E-mail: [licitacao@suplan.pb.gov.br](mailto:licitacao@suplan.pb.gov.br).

João Pessoa, 25 de março de 2026

**Ary de Assunção Santiago Bezerra de Medeiros**  
**Agente de Contratação**